ACABAR COM A GANANCIA!

LIMITAÇAO DOS LUCROS NO COMERCIO E NA INDUSTRIA EM TODO O PAIS — MAIOR FISCALIZAÇÃO NO PEIXE — INTERVENÇÃO, DIRETA OU INDIRETA, OU, AINDA, DESAPROPRIAÇAO NO MERCADO MUNICIPAL — ATACANDO O FAMOSO REDUTO DOS "TUBARÕES" — FIXAÇÃO DE PREÇOS — CONFUSAO. REMÉDIOS, 10 % E LIBERAÇAO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS — BACALHAU, PNEUS, A REPORTAGEM DE "A MANHA" E O PEQUENO EXÉRCITO QUE VAI SER DESMONTADO — O QUE HOUVE ONTEM NA C.C.P.

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 9 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.737
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão Central de Preços. Na presidência o coronel Mário Gomes da Silva, que dirigiu todos os trabalhos. S. S. abriu a sessão, após a leitura da ata, com um projeto de lei enviado pelo ministro da Fazenda ao presidente da República.

O chefe do Govêrno, recebendo o citado projeto, encaminhou-o à C. C. P., com o seguinte despacho: "Urgente — A Comissão Central de Preços para emitir parecer com brevidade".

O documento é longo e sua base principal é a limitação dos lucros no

(Conclui na 2.ª pág.)

General Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

EM BENEFICIO DA CLASSE MÉDIA

NOS TERRENOS DO PALÁCIO GUANABARA SERIA CONSTRUIDO O "PARQUE PRINCESA ISABEL" — O PRESIDENTE DUTRA JULGA ACEITAVEL O PROJETO APRESENTADO AO SENADO FEDERAL — ALOJAMENTO DE INSTITUIÇOES CIENTIFICAS NAS DEPENDÊNCIAS DO HISTÓRICO EDIFICIO — EM BENEFICIO DA INFÂNCIA ABANDONADA O PRODUTO DA VENDA — DECLARAÇÕES DO SR. MARIO RAMOS A "A MANHÃ"

Aspecto do Palacio Guanabara, vendo-se, em primeiro plano, os terrenos que seriam loteados para dar lugar à edificação do "Parque Princesa Isabel".

Teve ampla repercussão o projeto de loteamento dos terrenos do Palacio Guanabara, apresentado no Senado Federal pelo sr. Mario de Andrade Ramos.

A propósito, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o senador Mario Ramos que, inicialmente, nos declarou:

— Há muito tempo tenho a idéia de que aqueles grandes terrenos do Palacio Guanabara, encravados numa rua estreita, deveriam ser melhor aproveitados, com a crise de residência que é notória, atingindo principalmente as classes médias. Muito se tem falado e cuidado de casas para o proletariado em geral e com muito justiça o problema tem preocupado os governos nesses últimos quinze anos, tendo os

(Conclui na 2.ª pág.)

27 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIÃO

O APARELHO CONDUZIA UMA COMITIVA DE ESTUDANTES — CINCO MOÇAS, DENTRE AS VÍTIMAS — NA VENEZUELA

CARACAS, 8 (U. P.)

O avião da "Aeropostal Venezuelana" que caiu hoje quando em viagem de Cumana para Caracas, vitimou 27 pessoas, das quais 21 estudantes do Liceu Razzetti, e 3 tripulantes. Um outro aparelho que tambem conduzia estudantes do referido educandário chegou horas mais tarde ao aeroporto de Caracas. Entre as vitimas havia cinco moças

UMA USINA EM CADA CASA

BOSTON, 8 (U.P.) — Duncan Mac Donald, professor da Universidade de Boston e que ajudou a desenvolver o projeto Manhattan, declarou que em cinco anos a ciencia poderia utilizar a energia atômica de modo a eliminar as contas de carvão. Dentro de mais dez anos, acrescentou ele, não haverá tambem necessidade de se preocupar com a rotura dos cabos, pois todas as casas terão sua usina geradora de energia eletrica em sua adega ou porão.

Congresso Inter-americano de Comércio

MONTEVIDEU, 8 (U. P.)

Com a presença de 132 delegações que representam os órgãos de todo o continente americano inaugurou-se solenemente, no meio-dia de hoje, a 3a Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção.

"ACHO IMPROVAVEL A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA GUERRA"

"Existe, sim, em todos os povos da terra, um ambiente de desconfiança mútua, quanto às intenções de seus possíveis adversários" — declara o general Cesar Obino, à imprensa, em Porto Alegre — Os casos do fechamento do P. C. e do internamento do major Aguirre focalizados na entrevista — Declarações do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas sôbre a inflação e a carestia da vida

PORTO ALEGRE, 8 (Especial para A MANHÃ) — Procurado pela reportagem, o general Salvador César Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas no Brasil, e que aqui se acha, em carater particular, entreteve com o jornalista animada conversa que aqui reproduzimos:

Como era natural, a primeira pergunta ao general César Obino referiu-se à sua recente viagem aos Estados Unidos, onde esteve a convite do govêrno da grande república do norte, lá permanecendo pelo espaço de mais de um mês.

(Conclui na 8.ª pág.)

NASCE UM NOVO PARTIDO

A reunião secreta de ontem, na residência do sr. Souza Leão

Um grupo formado logo no inicio da reunião. O senador Vitorino Freire está ladeado pelos deputados Souza Leão e João Botelho. Vêem-se ainda os srs. Luiz Augusto França, presidente do PPB, e Décio Parreiras, presidente do PST, além de outros elementos ligados à organização do novo partido.

Engastado entre a rica vegetação do morro da Gávea fica o palacete onde reside o deputado Eurico de Souza Leão. Cientificada de que ali se realizaria, ontem à noite, uma importante reunião política, a reportagem de A MANHÃ rumou para o local, à cata de melhores informes. O próprio dono da casa, com a fidalguia que o distingue, veio atender à reportagem:

— Vocês sonharam que havia coisa hoje aqui?

— Não sonhamos, adivinhamos, doutor...

— Façam o favor de entrar.

Cêrca de duas dezenas de politicos se encontravam reunidos nos aristocráticos salões. Algo de importante estava mesmo para acontecer. Ia nascer um novo partido politico, além do mais, trabalhista, para não fugir à moda...

A julgar-se pela proliferação de partidos com êsse carater, o trabalhismo, no Brasil, atravessa uma fase áurea. Primeiro foi o Partido Trabalhista Brasileiro.

(Conclui na 8ª pág.)

FORD, O REVOLUCIONARIO DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS

DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS AO ESTABELECIMENTO DE UM IMPÉRIO INDUSTRIAL — TRANSFORMAÇÕES NA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA — ÚLTIMOS INSTANTES DE HENRY FORD

Henry Ford, criador e dirigente da maior fábrica automobilistica do mundo, que contava 83 anos de idade e faleceu ante-ontem, tornou-se simbolo de um dos aspectos mais caracteristicos da civilização americana — a produção em massa. A produção de suas fábricas e estabelecimentos de montagem tanto na guerra como na paz, em cinco continentes, tornou o seu nome universalmente famoso.

Juventude de lutas

Filho de um próspero fazendeiro, Ford nasceu em uma fazenda, perto de Dearborn, no estado de Michigan em 1863. Frequentou uma pequena escola do interior, ao mesmo tempo que auxiliava seu pai nos afazeres do campo. Quando menino, tinha inclinação para mecânica e usava ferramentas grosseiras para ligar fragmentos de máquinas. Aos 12 anos de idade, sucederam-lhe duas coisas que lhe influenciaram decisivamente a vida: ganhou um relógio e viu, pela primeira vez, um veículo pôr-se em movimento sem o auxilio de animais — um motor usado para impulsionar maquinas da lavoura. Estudou minuciosamente seu relógio e um ano mais tarde era capaz de montar qualquer relógio. O motor impressionou-o tremendamente, e depois de vários anos de esforços havia construido um modelo que funcionava.

Aos dezesseis anos, abandonou a fazenda e a escola, percorreu 14 quilômetros até a cidade de Detroit e obteve o primeiro emprego na Michigan Car Works, onde fazia consertos mecânicos mediante um salário de $1.10 por dia. Depois de trabalhar apênas seis semanas, deixou o emprego, a fim de empregar-se numa oficina de consertos e fundições, com o salário de $2,50 por semana. A fim de ganhar mais algum dinheiro, trabalhava durante a noite, limpando e consertando relógios.

Um exemplar da revista britânica "World of Science", contendo uma descrição do motor de combustão Otto, recentemente inventado, despertou-lhe tal interese por motores, que deixou seu emprego para ir trabalhar na Dry Dock Engine Compa-

(Conclue na 2ª página)

HENRY FORD

Dormia tranquilamente quando a "cana" bateu...

Do "rendez-vous" com a vítima às portas do xadrez — A "honestidade" perdeu-o — Foi um dos autores do sensacional roubo de 300 mil cruzeiros — Fazia parte da quadrilha de "Gaucho" — Confissão ampla

A Secção de Roubos e Furtos da Delegacia de Roubos e Fiscalizações estava há dias empenhada em descobrir a autoria de vultoso roubo levado a efeito em condições misteriosas.

Tratava-se de astucioso assalto perpetrado contra a residência do funcionário da Embaixada Britânica nesta capital, sr. João Lourenço da Silva Junior, que se viu de um momento para outro despojado de documentos de importância e de preciosas jóias avaliadas em 30 mil cruzeiros.

Mistério em tôrno do fato

A vitima, que reside à rua Badajós n.º 70, nas Laranjeiras, diante das circunstâncias em que se verificou o audacioso assalto envolvido até então em insondável mistério, desistiu de qualquer providência a respeito até que no sábado último recebeu um telefonema também misterioso a principio. E' que o seu interlocutor, naquele instante, lhe comunicara que a pessoa que lhe havia roubado, pretendia restituir o produto do roubo, com exceção das jóias.

Larápio que se regenera

O lesado a principio julgou tratar-se de mera "blague" do próprio ladrão. O autor do roubo queria efetivamente entender-se com a vitima, a fim de entregar-lhe o que havia roubado e, para tanto, pedia fosse marcado local e hora, sob a condição de nada sofrer depois

(Conclue na 2ª página)

A LUTA NO PARAGUAI

ENCARNIÇADA BATALHA NO SETOR DE ALBERDI

O COMBATE SE PROLONGOU POR VARIAS HORAS — GRANDES BAIXAS EM AMBOS OS LADOS — EM PREPARATIVOS PARA NOVA OFENSIVA OS REVOLUCIONARIOS — PONTO DE IMPORTANCIA VITAL PARA AS FUTURAS OPERAÇÕES

CLORINDA, 8 (Do enviado especial da France Press)

As noticias hoje recebidas do Paraguai dão a saber que as tropas revolucionárias estão tratando de reagrupar-se para iniciarem um novo ataque contra o Setor de Villa Alberdi, que é considerado de vital importancia para as futuras operações. Assim é que importantes contingentes revolucionários avançaram na manhã de hoje em marcha forçada na direção de Alberdi que se acha novamente em poder das forças legalistas, após uma encarniçada batalha que se prolongou por várias horas e nas quais ambos os contendores sofreram grandes baixas. O ataque que se efetuou por terra e mar, forçou os revolucionários a abandonarem posições, em razão da superioridade numérica dos adversários, preferindo essa retirada a oferecer tenaz resistencia. Segundo divulgou a emissora nacional, elevado número de soldados revolucionários atirou-se à água para se pôr a salvo, perecendo muitos homens nesse afã, enquanto outros eram recolhidos pelas lanchas-patrulhas armadas, que fiscalizavam as costas. Relativamente a essas operações, a emissora de Concepcion limitou-se a dizer que "esta manhã as tropas rebeldes se tinham visto forçadas a ceder à superioridade das forças governistas, que

(Conclue na 2.ª pág.)

UNIÃO DAS FORÇAS PROGRESSISTAS

PARA MANTER A PAZ MUNDIAL — O OBJETIVO DA VIAGEM DE WALLACE À EUROPA — DECLARAÇÕES DO EX-VICE-PRESIDENTE DOS EE. UU.

LONDRES, 8 (De Edward V. Roberts, correspondente da U. P.)

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, chegou hoje a esta capital, que é a primeira escala da excursão que realizará pela Europa, "para descobrir aquelas fôrças que crêem mais firmemente na união do mundo para a manutenção da paz". Wallace declarou, em entrevista com a B.B.C., que a proposta ajuda norte-americana à Grécia e à Turquia "não é construtiva".

Falando com um grupo de jornalistas no aeroporto, expressou:

"Atravessamos momentos de crise nas relações mundiais", e acrescentou que as fôrças que êle desejava unir são "fôrças progressistas", porém, que não desejava formar uma organização internacional, "mas sim uma união de pensamentos que se compreendam através das fronteiras nacionais." Disse que semelhante união existiu durate muito tempo no mundo cientifico e artistico e agora "necessitamo-la desesperadamente no mundo politico."

Wallace pronunciará quatro discursos importantes na Inglaterra colmo, Oslo, Copenhaque e Paris. mento britânico antes de seguir viagem para o continente, a 17 do corrente. Nas outras capitais européias que visitará, Wallace pronunciará discursos em Estocolmo, Oslo, Copehague e Paris.

Em declarações feitas ainda no aeroporto Wallace disse que não estava de acôrdo com certos aspectos da politica britânica: "Nunca enfraqueceu minha crença — disse — de que seu objetivo básico é dotar o homem comum de oportunidades, garantias e liberdades de que não somente o povo da Grã-Bretanha, mas os povos de todo o mundo, são credores. Para a consecução de tais objetivos, o povo norte-americano deve fazer e fará sua contribuição."

O diretor do "New Statesman", Kinsley Burtin, declarou que estão sendo feitos preparativos para que Wallace se entreviste com o chefe do govêrno, Clement Attlee, e outros membros do gabinete;

OS IMIGRANTES PORTUGUESES QUE SE DESTINAM AO BRASIL

O CASO DE CADA UM SERA' ESTUDADO POR UMA COMISSÃO DO GOVÊRNO LUSO

LISBOA, 8 (A. P.)

O caso individual de cada um dos 1.100 emigrantes, que haviam reservado passagem para o Brasil, mas foram impedidos de embarcar pela recente proibição da emigração, será estudado por uma Comissão nomeada pelo govêrno. Os dois paquetes «City of Lisbon» e «Plus Ultra» ainda estão aguarodando os passageiros. E possivel, no entanto, que o «City of Lisbon» parta ainda esta semana com apenas 134 passageiros, a fim de evitar novas demoras. Entre os que partirão se incluem esposas e filhos de emigrantes portuguêses já no Brasil.

CURIOSIDADES

GREVES SUCESSIVAS NOS ESTADOS UNIDOS

Enquanto os mineiros voltam ao trabalho, continua a parede dos telefonistas e anuncia-se a paralisação das atividades radiofônicas

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A produção de carvão aumentou substancialmente em alguns dos maiores campos de carvão betuminoso, já que um maior número de mineiros, retorna ao trabalho, no segundo dia da greve de segurança do Sr. John L. Lewis.

A propósito, em telegramas enviados a cada lider sindical distrital, o Sr. Lewis confirmou a politica de recomeçar a produção em cada mina, tão breve quanto as mesmas forem garantidas como seguras, pelos inspetores federais.

Em West Virginia, um dos maiores Estados produtores de carvão dos Estados Unidos, cerca de trinta mil mineiros voltaram ao trabalo, o que representa um terço do total de mineiros do Estado.

Processo contra Lewis

Entrementes informou-se que o Govêrno está estudando a possibilidade de levar John Lewis aos tribunais de Justiça, se for necessário, para terminar com a "greve de segurança". Diz-se que se está considerando pedir ao Supremo Tribunal que reimponha a multa de três milhes e quinhentos mil dólares, imposta ao Sindicato dos Mineiros por desacato aos tribunais, multa que foi reduzida para 700 mil dólares.

Sabe-se que os advogados do govêrno crêm que a "greve de segurança" viola à disposição do Supremo Tribunal que reduziu a multa.

"Corrupção política"

Em outro aspecto da situação carbonifera, o representante democrata, Ray J. Maddan, pediu ao Congresso que investigue a acusação de "corrupção politica" entre os proprietários e concessionários das minas e os inspetores do Estado; e se essa "corrupção" foi responsável pelo desastre de Centrália, que custou a vida de cento e onze trabalhadores. Esse desastre precipitou a "greve de segurança".

Parede radiofônica

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A União dos Escritores da Rádio anunciou que, a partir de amanhã, estará anunciada a greve geral, para tôdas as cadeias radiofônicas e estações individuais. Essa informação foi dada pelo Secretário Nacional daquela União, Roy Langham, o qual acrescentou que se trata apenas de um aviso de trinta dias, para o inicio do movimento grevista.

NOVA YORK, 8 (R.) — A propósito da noticia de Washington no sentido de que o Conciliador Federal, Peter Manno, esperava solucionar ainda hoje o caso dos operadores de ligações interurbanas, as autoridades do sindicato de classe disseram não ter fundamento a opinião daquele funcionário do govêrno.

DORMIA TRANQUILAMENTE QUANDO A "CANA" BATEU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do "rendez-vous" combinado.

E assim foi feito. A hora aprazada verificou-se o encontro e, nessa ocasião, o ladrão, que declarou chamar-se João Aranha e residir à rua Senador Pompeu, fez então entrega dos documentos, porém, menos das jóias, acrescentando que assim agia, porque queria se regenerar e dar outro rumo mais condigno à sua vida.

Só depois a vitima procurou a policia

O sr. João Lourenço fiel ao trato combinado, só depois procurou a Delegacia especializada, aí narrando à autoridade o que ocorrera. Logo em seguida foram tomadas as necessárias providências, visando a identificação e localização do excêntrico larápio.

Preso, afinal

Diligências imediatas foram feitas, coroadas logo de inicio de absoluto êxito. Uma turma de investigadores sob a orientação do detetive Perminio dirigiu-se ao local indicado pelo ladrão, sem contudo tê-lo prendido. Todavia a batida prosseguiu intensa e, horas depois, os esforços dos policiais eram coroados de êxito. Indo mais adiante, isto é, à rua do Costa, n.º 81, foram encontrar João Aranha, que conta 27 anos e não tem profissão, dormindo tranquilamente.

Conduzido àquela Delegacia, Aranha confirmou o que se havia passado entre êle e a vitima, acentuando que fôra ladrão sim, mas dali por diante pretendia se regenerar.

Resolveu confessar

Entretanto, João Aranha, horas depois resolveu contar a verdade sôbre a sua história de delinqüente. Disse que fazia parte de perigosa quadrilha de gatunos chefiada por Jacy Melo, ladrão contumaz e conhecido pelo vulgo de "Gaúcho", que conta 25 anos e que não há muito fôra detido como suspeito por crime de roubo. Pouco depois, todavia, por não terem sido confirmadas as suspeitas foi posto em liberdade.

Acrescentou ainda que o seu principal papel na quadrilha era o de agente de ligação entre ladrões e intrujões, agindo ainda como "olheiro" do bando, orientando-o e visando os objetivos a serem "visitados".

E dêsse modo — acrescentou — aconteceu com o assalto levado a efeito na rua Badajós na residência do funcionário da Embaixada inglesa.

Apreendidos vários estojos vazios

Prosseguindo nas diligências encetadas, o detetive Perminio pôde, ainda, na hospedaria em que fôra preso o ladrão, apreender vários estojos vasios que foram roubados com as jóias pelos gatunos, além de duas maletas, que foram por êles usadas.

Da mesma sorte vêm sendo procedidas rigorosas diligências pelas autoridades daquela especializada, no sentido de porem as mãos também sôbre "Gaúcho", que se acha foragido e demais membros do audacioso bando que o chefe Perminio está procurando desarticular.

ACABAR COM A GANANCIA!

(Conclusão da 1.ª pág.)

comércio e na indústria em todo o país. Entre outras coisas focal em lucros "usurários" e advoga a revogação do decreto n.º 9.125 e a extinção de todos os órgãos de contrôle de preços, existentes atualmente e dispersos, e a passagem de suas atribuições para a C. C. P.

Terminada a leitura, os representantes de jornais solicitaram do vice-presidente da C. C. P. licença para publicar o projeto, mas S.S., escusando-se gentilmente, alegou que só tinha o original e que necessitava dele para os estudos que se iam proceder.

Em seguida, foram nomeados os srs. major Idine Sondemberg, representante das classes armadas e Rui de Almeida, representante do comércio, para darem parecer sôbre o assunto.

Ainda o côco babaçu

Prosseguindo a reunião, o sr. Olimpio Flores falou sôbre o caso do côco babaçú e leu uma carta da embaixada americana enviada a S.S. em que o govêrno daquele país, abordando o problema, propõe dois itens para a questão: um novo preço ou rescisão do acôrdo sôbre o babaçú. Informou, então, que o ministro da Fazenda vai opinar sôbre o cancelamento do acôrdo.

Taxas absurdas

Passando a outro assunto, o sr. Lacerda de Melo fez a seguinte indicação:

"Senhor Presidente:

É fato notório, já tendo sido objeto de apreciação em mais de um caso nesta Comissão, que produtos procedentes do Estado do Rio Grande do Sul são encarecidos por determinadas taxas que têm por fim subsidiar e manter a preços mais baixos a mercadoria destinada a consumo dentro das fronteiras daquele Estado.

Há pouco, foi examinado o caso do feijão. Segundo informe da Associação Comercial de Porto Alegre, êsse produto a fim de ser embarcado para outros Estados está sujeito à taxa de Cr$ 15,00 por saco. Anteriormente, tinhamos tido o caso do charque, produto que está gravado com a pesada taxa de Cr$ 1,00 por quilo. Outros gêneros, ao que soubemos, estão sujeitos a regime idêntico.

A politica de subsidio em beneficio de determinada área do território brasileiro já teve formal condenação da C. C. P., nos casos do café, do leite e do açucar, para os quais havia subvenções criando situação de privilégio para o Distrito Federal.

Por outro lado, examinando o caso em sua feição constitucional, verificamos, pelo artigo 31, inc. I, da Constituição de 18 de setembro que "A União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios é vedado criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de uns contra outros Estados ou Municipios". E o artigo 27 proibe as limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais.

Essas razões nos levam a propôr que a C. C. P., cumprindo uma função que lhe foi atribuida por lei, promova, através do sr. Presidente, as medidas necessárias para que os artigos procedentes do Rio Grande do Sul deixem de ser gravados por taxas destinadas a mantê-los a preços mais baixos naquele Estado, onerando o consumidor das regiões importadoras".

Maior fiscalização no peixe

Aprovada essa sugestão, o sr. Rafael Xavier declarou que ontem não houve peixe na cidade. O coronel Mário Gomes da Silva interpelando o sr. Mário Lucena pediu que fosse intensificada a fiscalização, hoje, e de uma forma geral, o que ficou assentado.

No reduto dos "tubarões"

Pediu a palavra o sr. Pascoal Ranere Mazzili. Disse que iria informar sôbre uma indicação feita em reunião anterior. Tratava-se de pedido de intervenção no Mercado Municipal e outras medidas correlatas para acabar com o reduto dos tubarões. Iniciou S. S. afirmando que tinha apurado, na Prefeitura, que existem vários estudos versando o assunto e, ainda mais, a exata situação do Mercado Municipal. Em dado momento expôs: "O mercado tem sido apontado como um dos responsaveis pelo encarecimento do custo da vida. As conclusões são por êste fato". Historiou algumas medidas propostas e lembrou que a intervenção pode ser feita direta ou indiretamente, pois é preciso, frisou, modificar a estrutura atual de preços no mercado, que é um instrumento altista na praça do Rio. Reportou-se ao caso das laranjas, dizendo que um cento dessa fruta custa, em Campo Grande, Cr$ 8,00 e é vendida a Cr$ 100,00 no mercado local. Citou vários problemas que afetam a distribuição dos gêneros de primeira necessidade.

Perguntado, por um membro, se a organização do mercado é um sistema de monopólio, informou que a conclusão dos seus estudos é que poderiam indicar isso, mas as provas colhidas até agora estavam se encaminhando naquele sentido.

O sr. Lacerda de Melo fez vários apartes sôbre o assunto. Especialmente, a questão do contrato entre a Prefeitura e a firma, ou firmas, que exploram aquele monopólio. O sr. Mazzili recordou que o caso pode ser resolvido independentemente de qualquer solução contratual. E aventou a desapropriação do Mercado Municipal como medida saneadora do comércio. Finalizou o representante da Prefeitura dizendo que era aquela a informação que queria prestar do andamento do processo.

Fixação do preço pela C. C. P.

O sr. J. N. Mader Gonçalves apresentou, em seguida, a seguinte indicação:

"Com a preocupação voltada para o sentido de uma centralização completa do que diz respeito à questão de preços na C. C. P., passamos a seguir, expor o que acontece no setor de produtos importados em face dos dispositivos e prazos vigorantes, solicitando afinal, medidas resolutivas para a situação.

Pela portaria n.º 66 de 19 de maio de 1943 da extinta Coordenação da Mobilização Economica com base entre outros nos seguintes considerandos:

"considerando a imperiosa necessidade de serem distribuidos aos reais consumidores e de forma equitátiva os produtos e matérias primas de interesse vital para as indústrias brasileiras e de importação dificil pela dificuldade do momento".

Foi criado o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, competindo ao mesmo em intima colaboração (sic) com o Setor Produção Industrial, Setor Preços e Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, licenciado nas repartições aduaneiras, os despachos de importação, das materias primas e produtos acabados, INSTRUINDO os importadores para entregá-lo, respeitadas as praxes comerciais e de acôrdo com as cotas de distribuição fixadas pelo SETOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, para as varias industrias do País conforme enumeração feita na referida portaria e que poderia se ampliada, restringida ou modificada conforme as necessidades supervenientes, por ato do Coordenador da Mobilização Economica.

Ainda mais, tinha o Serviço de Licenciamento poderes para "determinar preços de venda desses produtos, de acordo com o Setor Preços" da extinta Coordenação da Mobilização Economica. E mais outras instruções a serem cumpridas e que não vem ao caso.

Quanto a possibilidade de continuação do controle sobre a distribuição não nos interessa, alem de saber que a justiça já concedeu um mandado de segurança requerido por um interessado que não concordou com esse controle, baseando-se o mesmo, em que tendo sido extinto o Setor da Produção Industrial por ato do Ministro Negrão de Lima, não podia o mesmo ter sido revigorado por ato de uma autoridade que simplesmente respondia pelo expediente do Ministério do Trabalho e que além de revigorar, transferiu de um setor administrativo para outro. Portanto, na parte de controle da distribuição, verifica-se a não existencia atual de poderes do referido Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados".

Produtos importados

Mas o que dá motivo à presente consulta-indicação é ao que se refere ao preço.

Não existindo mais o Setor Preço da extinta Coordenação da Mobilização Economica, não poderá haver concordancia com o tabelamento de preços do Serviço de Licenciamento, senão de parte da Comissão Central de Preços, único orgão hoje existente com autoridade absoluta sobre todos os outros, para determinar os preços, isso porque em 4 de abril de 1946 foi assinado o decreto lei n.º 9.125 que criou a Comissão Central de Preços. E pela Justiça já foi reconhecida a exclusiva competencia da C. C. P. em matéria de fixação de preços.

Assim é, que nos pareceu oportuno suscitar a questão na C. C. P., a fim de ser regularizada uma situação que amanhã poderá trazer constrangimento à administração pública e até ações de indenização contra a União, de parte dos interessados.

A nosso ver cabe à Comissão Central de Preços a fixação de preço de produtos importados, sendo que sua fiscalização é assunto que poderá ser determinado. Não nos faltam exemplos para corroborarem nuossa opinião e citamos por acaso, O PNEU, que tem sido controlado pela Comissão dos Acordos de Washington e no entretanto o seu tabelamento é feito pela C. C. P., atendendo aos estudos e subeidios fornecidos pela referida Comissão.

Somente nos leva à presente indicação, o aspecto juridico da questão, apesar de que nos, heguem reclamações sobre tabelamento e distribuição dos produtos importados.

Com a opinião firmemente arraigada de que compete à C. C. P. exclusivamente, a fixação de preços e principalmente porque determina o parágrafo único do artigo 5.º do decreto lei 9.125, de 4-4-46 "dependem, igualmente, de audiencia da C. C. P. quaisquer majorações dos preços dos generos ou mercadorias cuja produção e venda sejam regulados por autarquias ou outros institutos que tenham delegação do poder público", solicitamos que seja nomeada uma sub-comissão para estudar a situação acima exposta e propor as medidas e providencias que devam ser adotadas para terminar com a anomalia que a nós se nos afigura, no setor da fixação de preços dos produtos importados.

Esta indicação depois de sucessivos debates deixou de ser, misteriosamente, considerada. Foi ao que nos pareceu arquivada".

Confusão e... remédios

O tabelamento dos produtos farmaceuticos era o primeiro assunto em pauta. A historia desse tabelamento é longa, mas pode ser resumida. Na sua primeira fase a Comissão fez uma tabela para aqueles produtos. Isto em 30-7-946. Mais tarde esse tabelamento foi ratificado por uma portaria em 27-5-947. Quando da ratificação ficou estabelecido que haveria uma baixa de 10% nos preços, o que provocou uma reação dos industriais do ramo, os quais fizeram uma serie de alegações em sua defesa. Tudo isso, então, ficou no papel. Voltando, a questão á baila, foi designada uma sub-comissão, na atual fase para estudar o problema. O caso ficou repetinamente complexo, pois os industriais convidados para prestarem informações a sub-comissão alegaram a existencia de uma portaria liberando o preço dos remedios e fixando outros, para os chamados populares. Essa portaria porem não foi publicada no Diario Oficial, logo não tem valor. Mas louvados nela, foram alterando os preços, chegando os mesmos a alcançarem a fabulosa percentagem de 200% sobre os preços tabelados em 30-3-46.

Diante dessa confusão a sub-comissão apresentou uma indicação, através do seu relator, sr. Mader Gonçalves, declarando, entre outras coisas, que são ilegais os aumentos não autorizados pela C. C. P., que os preços dos remedios são, ainda, os ratificados pela portaria de 27-5-47. Essa indicação, assim que lida, sofreu varios apartes dos membros da C. C. P. Travaram-se debates prolongados sobre a questão, e não se chegou a conclusão alguma.

Por fim o sr. Pascoal Raniere Mazzili pediu vista do processo e o assunto ficou para outra reunião.

Bacalhau à vista

Uma surpresa estêve reservada aos membros da Comissão Central de Preços. Há uma certa confusão em torno do preço do bacalhau. Os negociantes é que estão procurando criar essa dificuldade ao tabelamento. Assim, inventaram um novo tipo desse produto chamado "comba". Ontem, procurando causar sensação o representante do comercio levou para a mesa das sessões da C. C. P. uns pedaços da mercadoria para mostrar a diferença existente entre um e outro. Conseguiu o seu objetivo, pois o bacalhau "comba" foi tabelado a cr$ 21,00.

As próximas reuniões

Com o bacalhau à vista, em cima da mesa, a C. C. P. terminou a reunião de ontem e marcou uma extraordinaria para a proxima sexta-feira, às 9 horas da manhã.

O contrabando do pneu

A A MANHA assistiu a sessão da C. C. P. e procurou saber o que havia sobre os preços dos pneus, assunto que depois da nossa ultima reportagem ficou completamente esquecido... Mas nada pudemos obter, um impenetravel sigilo cerca a questão. Fomos a outras fontes de informações. Soubemos, então, que hoje vai se reunir a Comissão de Controle dos Acordos de Washington com os representantes dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para discutirem, sobre a uniformização da fiscalização e contrôle dos pneus e camaras de ar naqueles três Estados. A sessão foi convocada pelo ministro da Fazenda, que é presidente da referida Comissão. A essa reunião comparecerá o coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P. e dentre as medidas a serem estudadas figuram a entrega da fiscalização às Comissões Estaduais de Preços daquelas unidades do Sul do país. Os trabalhos serão secretariados pelo sr. Olimpio Flores, representante do Ministerio da Fazenda na C. C. P. Tudo indica que o pequeno exercito, denunciado pela reportagem de A MANHA, montado naqueles Estados para fazer o contrabando e o cambio negro dos pneus de borracha, vai ser desmontado.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — instável.

TEMPERATURA — em elevação.

VENTOS — de sueste a nordeste, frescos.

Máxima, 29,3 Minima, 21,9.

FALTA DAGUA NA ILHA DO GOVERNADOR

O diretor do Departamento de Aguas e Esgotos avisa, por intermédio da Agência Nacional, aos moradores da Ilha do Governador que, devido a um acidente na linha submarina da referida Ilha, o abastecimento dagua àquela localidade será prejudicado hoje, já tendo sido tomadas as necessárias providências para o seu restabelecimento normal.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 12.º dia util, a saber:

MONTEPIO DO EXTERIOR:	
7.001 — A — P	120
7.002 — P — Z	121
MEIO-SOLDO:	
7.220 — A — L	122
7.221 — L — Z	121
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:	
7.230 — A	112
7.231 — A	113
7.232 — A	114
7.233 — A — C	115
7.234 — C — D	116
7.235 — D — E	117
7.236 — E	118
7.237 — E — H	119

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre — com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLORIA — Praça Almirante Balthazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Figueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha.

A luta no Paraguai

Encarniçada batalha no setor de Alberdi

(Conclusão da 1.ª pág.)

avançaram pela costa em forma de leque."

Nova ofensiva

Acrescentou que essas forças em retirada uniram-se a outras guarnições, de maneira que nas próximas horas deverão iniciar uma nova ofensiva em direção ao porto, para cortar a única via de comunicação fluvial importante que está em poder do governo. Declara mais que, ao norte, a situação não sofreu grande alteração, registrando-se apenas algumas ações isoladas entre patrulhas no lado externo de Piripuou, em que as tropas rebeldes ali destacadas infligiram consideraveis baixas às forças governistas. Segundo aditam as informações revoltosas, morreram dois oficias e quinze soldados pertencentes às forças legalistas, que tentaram recuperar sem êxito aquela posição. Outro comando rebelde ao dar noticias sôbre essa ação, afirmou que os revolucionários obtiveram copioso material bélico, deixado pelo inimigo. Demais informações recebidas das zonas ocupadas pelos rebeldes, reina otimismo em Concepcion, de onde se afirma que é cada vez mais entusiástico o animo das tropas.

Política de pró e contra

ASSUNÇAO, 8 (U.P.) — Em seu editorial de hoje, "La Razon" refere-se a certas declarações que teriam sido formuladas em sua recente visita ao Rio de Janeiro por um funcionário do governo do Paraguai, segundo as quais, querendo comentar a situação politica desse país, "o Partido Colorado é pro-Brasil e o Partido Liberal é pro-Argentina", e diz que nada pode ser considerado mais afastado da realidade do que a posição que se atribue ao Partido Colorado. Acrescenta o citado jornal que a politica dos pró e dos contra, em matéria de relações internacionais, é algo inconcebivel para o Partido Colorado, dirigido por estadistas de responsabilidade e de visão americana.

Roubados 70 mil guaranis

ASSÚNÇÃO, 8 (A.P.) — O comunicado do governo anuncia que os legalistas, quando recapturaram Alberdi, descobriram que 70.000 guaranis tinham sido removidos do banco, alfandega e outros departamentos do governo e que "os autores do roubo tinham fugido com o dinheiro" para Formosa, cidade argentina sobre a margem direito do rio Paraguai.

Acrescenta o comunicado que "numerosos prisioneiros foram feitos em Alberdi".

PLEITEIAM A EXTINÇÃO DOS TERMOS ANEXOS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Importamte memorial foi encaminhado à Assembléia Constituinte Mineira, pelo termo judiciário de Virginópolis, pleiteando a extinção dos termos anexos, tais como existem, em virtude da organização judiciária do Estado, e sua elevação à categoria de comarca.

O memorial é longo, baseando-se em dispositivos constitucionais que regulam a competência dos juizes e a igualdade dos direitos nos quadros da magistratura.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

RECUSADA MAIS UMA PROPOSTA RUSSA

Os soviéticos pretendiam a instalação de um govêrno central alemão com faculdades de policia — Sem solução as divergências sôbre a Austria

MOSCOU, 8 (I. N. S.) — Foram os seguintes os acontecimentos de hoje na Conferência dos Ministros em Moscou:

1 — Os aliados ocidentais recusaram uma proposta russa para dar a um governo central alemão faculdades de policia.

2 — Sob a pressão anglo-americana a Russia aceitou discutir amanhã a questão das fronteiras alemãs.

3 — A Russia apoiou e os anglo-americanos puseram objeções a um plano francês de tres pontos para reiniciar as entregas de reparações em especie.

4 — Os delegados completaram o texto dos 53 artigos do projeto tratado com a Austria, mas sem solucionar as divergencias principais de critério existentes sôbre os mesmos.

O pacto anglo-soviético

MOSCOU, 8 (A.F.P.) — As negociações, à margem da Conferencia dos Quatro, sobre a renovação do pacto anglo-soviético, continuam satisfatoriamente, segundo informações de fonte inglesa. Isto apesar a lentidão em que se desenvolve, devido ao fato dos negociadores terem que acompanhar tambem os trabalhos da conferência.

Ataque contra a Conferência

LONDRES, 8 (INS) — O Presidente do Senado do Egito dirigiu um forte ataque contra a Conferência dos Ministros que se realiza em Moscou, segundo informou hoje um despacho procedente do Cairo.

Num discurso pronunciado ante a Conferência da União Internacional, Heykal Pashá disse:

"Cada vez que os Ministros das Quatro grandes Potencias que se reunem em sessão secreta, o fazem para decidir o destino de alguma nação — amiga ou ex-inimiga, isso contribue para tornar mais agudo o mal estar internacional e para aumentar o pessimismo no mundo inteiro."

Rolou barreira abaixo

O menor Pedro, de 10 anos, filho de Carlos Holanda da Silva e residente no morro do Querozene s/n, na tarde de ontem, quando brincava em uma barreira, existente nas proximidades de sua moradia, sofreu uma queda, rolando barreira abaixo.

Pedro que teve o cranio fraturado, além de ferimentos diversos, foi em ambulancia conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado.

A dançarina tentou o suicídio

A dançarina de "cabaret" Vitoria Torres, de 19 anos, solteira, residente na Avenida Atlantica n.º 924, por ter brigado com seu amante, Luiz Antonio Gama, tentou contra a existencia, ingerindo 55 comprimidos de Alonal.

Levada para o Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo.

INFELIZ NOS AMORES, A JOVEM SUICIDOU-SE

Ninguém poderia imaginar que aquela jovem de rara beleza, fosse findar os seus dias, com o gesto trágico que levou a efeito ontem à noite.

Realmente essa era uma hipótese que nem seus proprios parentes podiam levar em consideração, em virtude do seu gênio alegre e comunicativo. Acontece todavia, que, ultimamente, ela enamorou-se de um rapaz, e daí nasceu todo seu desespêro.

Walkyria Pereira Dias

Trata-se de Walquiria Pereira Dias, residente na rua Julio do Carmo n. 450. Cêrca de 19,30 horas, conseguindo isolar-se das demais pessoas de sua familia, recolheu-se ao seu quarto, ingerindo então forte dose de formicida.

Procurada mais tarde, encontraram-na já em agonia. Foi o fato avisado ao Hospital do Pronto Socorro, mas quando a ambulância lá chegou nada mais poude fazer.

Nossa reportagem teve todos esclarecimentos no local, por parte de um vizinho, sr. Ermindo Pereira Loureiro, o qual no momento ali passava e tentou prestar socorros à tresloucada moça.

O fato foi avisado ao comissário do 13º distrito, que tomou as devidas providncias, fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Em benefício da classe média

(Conclusão da 1.ª pág.)

institutos e as caixas de aposentadorias e pensões e o próprio govêrno federal construido milhares de casas.

Um grave problema

E prossegue o senador Mario Ramos:

— A residência para as classes que recebem ordenados médios continua sendo, entretanto, um grave problema. Os funcionários públicos, comerciários, industriários, bancários, jornalistas, etc., têm grands dificuldades, atualmente, para encontrar moradia, mesmo pagando alugueis já altos para os seus haveres.

Tôda vez que eu passava pela rua Guanabara via aqueles grandes jardins vazios, cheios de lampeões, anexo ao velho edificio que foi residência da Princesa Isabel. E então ocorreu-me a idéia de que poderiam com vantagem ser arruados e loteados e vendidos em hasta pública, com preferência para os institutos de previdência".

Aplauso do presidente Dutra

O nosso entrevistado continua:

— Estando, na quarta-feira passada, em visita de cortesia ao eminente presidente Eurico Dutra, expus-lhe a minha idéia e recebi de S. Excia. todo o aplauso, pois o Palacio Guanabara necessitaria de grandes obras para continuar a ser residência do chefe de Estado e, assim, sua utilização visando o interesse da cidade e das classes médias, pareceu ao sr. presidente muito aceitavel.

Não vai ser demolido

— O Palacio Guanabara, prossegue o senador Mario Ramos, não vai ser demolido como dizem alguns. Ao contrário. O projeto estabelece que se farão as obras necessárias para dar uma conveniente instalação ao Instituto Geográfico e Histórico e outras sociedades sábias, hoje muito mal alojadas.

Por outro lado, o projeto prevê que o produto da venda dos terrenos em concorrência pública será depositado no Banco do Brasil, em conta especial, e destinado a ser utilisado oportunnamente pela Prefeitura do Distrito Federal na construção de internatos para a educação primária e profissional das crianças orfãs, desvalidas ou abandonadas da cidade.

Esses internatos, com capacidade para 250 alunos serão edificados em terrenos de preferência da municipalidade, e nos bairros mais populosos". E concluiu o senador Mario Ramos:

— Por este resumo se reconhecera que se procura dar destino ao Palácio Guanabara, alojando as nossas associações sábias, sendo que os terrenos anexos constituirão um conjunto residencial para a classe média que será denominado "Parque Princesa Isabel", e o produto da venda, no plano e na colina, vai ser utilisado na obra de agasalhar e educar a infância pobre, orfã e abandonada do Distrito Federal."

DO "PREMIER" FRANCÊS A TRUMAN

PARIS, 8 (U.P.) — Um porta-voz do govêrno francês deu a conhecer o texto do telegrama enviado segunda-feira ao presidente Truman pelo primeiro ministro francês, sr. Ramadier, o qual diz o seguinte: "Dois anos depois da liberação da Alsacia, que foi o prelúdio da vitoria final das democracias, desejo expressar a V. Excia., em nome do povo francês, nossos melhores votos e nossos ardentes sentimentos de solidariedade, no esforço e sacrificio pelo triunfo do ideal comum de liberdade".

TRÁGICO NAUFRÁGIO

Pereceu uma senhora e os demais náufragos lutaram durante oito horas

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — Ocorreu um trágico naufrágio na Baía de São Marcos. O veleiro "Recordação", que demandava ao Rio Mearim, espatifou-se de encontro a uma "corôa", lançando ao mar todos os seus passageiros. Uma senhora pereceu, enquanto que os demais náufragos, agarrados aos destroços lutaram durante oito horas, até que foram salvos pelo barco "Primeira Cruz".

FORD, O REVOLUCIONARIO DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS

(Conclusão da 1.ª página)

ny. Decorridos dois anos, terminava sua aprendizagem — havia dominado o ofício de mecanico.

O primeiro motor

Na casa que construira para sua esposa em um trato de terra que seu pai lhe havia dado, Ford elaborou o primeiro diagrama de um motor a gasolina. Convencera-se de que o motor silencioso a gasolina, e não o motor a vapor, estava fadado a ser a força propulsora do futuro. Em breve percebeu que não podia construir seu motor numa fazenda. Necessitava do equipamento mecanico que só podia ser encontrado numa cidade como Detroit. Assim, em 1891, o jovem casal mudou-se para Detroit, onde Ford empregou-se como mecanico, trabalhando doze horas por dia pelo salário de 45 dólares por mês. Em um pequeno telheiro detrás de sua casa, continuou a trabalhar no motor a gasolina em suas horas da folga.

Dentro de uma semana terminava a construção do motor. Experimentou-o pela primeira vez em dezembro de 1893, na oficina Ford, onde a vela do motor foi ligada ao suporte para lampada, enquanto a sra. Ford se encarregava da lubrificação. E o motor funcionou!

A ambição de Ford, depois disso, era a de impulsionar uma carruagem de quatro rodas. Todavia, esta idéia não lhe era original. Na ocasião, vários veiculos a motor, principalmente europeus, já operavam com algum sucesso, mas não havia produção comercial de qualquer tipo de carro a motor.

Surge o automovel

Finalmente, em 1826, Ford conseguiu produzir o primeiro automóvel em sua improvisada oficina, depois de demolir uma parte da parede, a fim de dar passagem ao veículo. Seu motor de quatro H. P. e dois cilindros, pôs em movimento a leve armação montada sôbre quatro rodas de bicicleta. Um selim de bicicleta fez as vezes de assento sôbre o tanque de gasolina de três galões. Decorridas algumas semanas, depois de ter acrescentado à máquina um assento de carruagem para maior conforto, Ford percorreu as nove milhas rumo ao velho lar em Dearborn, com a sra. Ford e seu filho Edsel.

Nessa ocasião, Ford trabalhava como engenheiro chefe na Detroit Edison Company. Quando vendeu êsse primeiro carro por 200 dólares, pôde lançar-se á tarefa de desenhar e construir seu segundo carro.

Em 1901, trabalhando com outra sociedade, Ford tornou-se o engenheiro chefe da Companhia Henry Ford. Mais uma vez, porém, surgiram desentendimentos entre Ford e os outros acionistas, e, em 1902, a companhia foi dissolvida. A divergência com os acionistas foi motivada pela recusa de Ford em apressar as experiências e a sua alegação de que o sucesso deveria advir da fabricação de um carro que pudesse ser vendido a preço módico.

Construindo carros de corrida

Ford retornou as suas experiências em outra oficina de sua exclusiva propriedade. Desta feita, passou a trabalhar em um motor de quatro cilindros. Tendo por objetivo a velocidade — 1.600 metros por minuto — Ford e outros começaram então a fabricar carros de corrida. A "carruagem sem cavalos" entrementes, havia se transformado em automóvel, aparecendo no mercado determinado número de outros carros. A Oldsmobile e outras companhias estavam vendendo um total de 9.000 carros por ano. Ford construiu dois modelos: o "Arrow" e o "999". Este último venceu uma memorável corrida na pista de Grose Pointe, em outubro de 1902.

Ford associou-se a novos capitalistas e, em junho de 1903, a Ford Motor Company era fundada com dez acionistas. Do capital de 100.000 dólares da nova companhia, havia em dinheiro sómente 28.000 dólares.

Em 1908, depois de lançar mais cinco modêlos, Ford começou a trabalhar em um novo carro que estava fadado a tornar-se o seu mais famoso automóvel. Era barulhento, sem conforto e sem atrativos, mas um carro extremamente eficiente. Era o atualmente afamado modêlo T. Com 500.000 carros deste tipo trafegando dentro de cinco anos, o modêlo T tornou-se objeto de muitas pilherias e charges que Ford reputava como bom anúncio para o seu produto. O capital da Ford Motor Company foi aumentado para 2.000.000 de dólares.

Introduziu a esteira de montagem em 1913

Em 1911, para mais de 4.000 operários da Ford produziram 34.528 carros na recém-construida fábrica de Highland Park. O crescimento da procura exigiu um ritmo de produção acrescida, o que se conseguiu depois que Ford deu inicio a experiência com a esteira volante em abril de 1913. A velocidade com que a esteira de montagem podia funcionar foi estudada e aplicada. E o resultado foi traduzido no crescimento da produção diária de carros.

No período de 16 anos, entre 1909 e 1924, Ford fabricou 10.000.000 de carros modêlo T. Os preços foram reduzidos quase anualmente ate que; em 1926, o carro de turismo era vendido a 298 dólares, e o de passeio a 260.

Em 1929, Ford transformou o modêlo T em um novo e refinado modêlo A, que foi substituido 4 anos mais tarde pelo V-8.

Exatamente, como por ocasião da 1.ª Guerra Mundial, Ford se opôs à entrada dos Estados Unidos no último conflito. Não obstante, depois do traiçoeiro ataque japonês à base naval norte-americana de Pearl Harbour, Ford lançou-se com veemência no esforço de guerra. A colossal fábrica de Willow Run foi construida e operada pela Companhia Ford para produzir os bombardeiros Liberator B-24. Além disso, as fábricas de Ford fabricaram tanques, motores de avião, carros blindados, jeeps e motores para bombas autômatas.

Em meio à mais intensa produção para a guerra, Ford voltou a assumir o posto que havia abandonado aproximadamente vinte e cinco anos atrás. A morte subita de seu filho Edsel em 1943 motivou o seu retôrno à presidência da companhia. Em setembro de 1945 Ford afastou-se mais uma vez, deixando a presidência da companhia a seu néto, Henry Ford II, que tomou o leme da Ford Motor Company a 21 de setembro de 1946, com a idade de 28 anos.

Além das fábricas, os bens de Ford e sua familia incluem uma estrada de ferro, navios, usinas siderúrgicas, fundições, minas de ferro, e carvão, regiões com madeiras e plantações de borracha e feijão soja.

Fundador de uma cidade no Brasil

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Noticiando a morte de Henry Ford, os jornais vespertinos de hoje não deixaram de se referir aos esforços que o extinto empregou para criar um "imperio da borracha" na selva brasileira, com o intuito de tornar o Hemisferio Ocidental inteiramente independente do Extremo Oriente.

Numa quasi aventura tipica de sua indole ousada, Ford empreendeu a reflorestação, a plantação e a exploração da borracha nos vales do Amazonas e do Tapajós, no Brasil setentrional.

Não pôde ser inteiramente coroado de êxito o seu plano de dominio da produção mundial da borracha até 1945, mas grandes partidas dêsse precioso produto chegaram aos Estados Unidos, procedentes de suas plantações, até o inicio da Segunda Guerra Mundial.

Além de promover a expansão das plantações de borracha, Ford criou uma cidade moderna, na zona amazonense, com escolas, serviço de saude, hospitais, usinas de energia e luz, cafés e teatros para todos os trabalhadores e suas familias; — assim se fez a cidade de FORDLANDIA, no Brasil.

Como ocorreu o falecimento

DETROIT, 8 (R.) — Poucas horas depois de deixar os escritórios da maior de suas fábricas, Henry Ford veio a falecer em sua residência, aos 83 anos de idade.

Quando seus funerais tiverem lugar na próxima quinta-feira, as fábricas Ford em todo o mundo cerrarão suas portas.

Achavam-se à cabeceira do moribundo, ao ocorrer o falecimento, seu neto Henry Ford II, e sua esposa, sra. Clara Bryant Ford, de 80 anos. Ford casou com ela muito jovem ainda e frequentemente declarava que à esposa devia grande parte de seu sucesso na vida.

musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 12

No Teatro Municipal, às 16 horas, o segundo concerto para o quadro social.

A regência está a cargo do maestro Oliviero de Fabrittis, e o programa será o seguinte:

Carnaval Romano, de Berlioz; Concerto em lá menor, de Vivaldi; Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra, de Hodin; Introdução e Valsa, de Isolda, Tanhauser (overture) de Wagner.

Solista, o violoncelista Joseph Schuster.

DIA 14

No Teatro Municipal, às 21 horas, concerto para os socios, com o mesmo programa da vesperal do dia 12.

DIA 19

No Municipal, às 16 horas, 3º Concerto para os socios, com a O. S. B.

DIA 21

Ainda no Municipal, Concerto para os socios com o mesmo programa do dia 19

Audição especial da Discoteca da A. B. I. em homenagem à F. E. B.

A ABI, fará realizar no próximo dia 12, às 16 horas, no Auditorio «Oscar Guanabarino», uma solenidade por ocasião da entrega à Casa dos Jornalistas, por parte da B.B.C., dos discos gravados na Italia e concernentes à ação da Força Expedicionaria Brasileira. Após a entrega será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos expedicionarios brasileiros e suas familias para quem é franqueada a entrada.

Concurso de Solistas

Continuam abertas até o dia 15 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137-7º andar, salas 719 e 720, as inscrições para o Concurso de Seleção de Solistas para os Concertos da Juventude Brasileira — serie 1947, instituido em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde.

O Concurso abrange as categorias de piano, violino e canto e serão selecionadas seis pianistas, um violinista e um cantor.

O Concurso obedecerá as seguintes bases:

PIANO: a) Pequeno recital com os seguintes autores: Bach Preludio e Fuga; um tempo de sonata de Bethoven ou Mozart; um trecho romantico de Schumann, Brahms, Litzt ou Chopin; uma peça brasileira;

b) Concerto para piano e orquestra — I tempo ou andante e

VIOLINO: a) Peça de confronto a ser escolhida pela Comissão julgadora.

b) Execução de uma parte de concerto ou andante e final ou ainda peça equivalente, a juizo do candidato;

Escola Nacional de Música

CANTO: a) Peça de confronto a ser escolhida pela Comissão Julgadora;

b) Execução de quatro peças originais para canto e orquestra a juizo do candidato.

RECITAIS DA SERIE DE DIPLOMADOS

A Escola Nacional de Música pretende realizar no corrente ano seis recitais da serie de «Diplomados» que ainda não tiveram oportunidade de apresentar-se em publico. As inscrições acham-se abertas na séde da Escola até o dia 10 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar o respectivo programa visado pelo professor com o qual concluiram o curso.

Sociedade do Quarteto

Anuncia-se para breve o reinicio de suas atividades no corrente ano, da Sociedade do Quarteto, com concertos de sonatas para piano e violino a cargo de Mariucia Iacovino e Arnaldo Estrela.

Edyr Fabris

Regressou de Curitiba, depois de realizar uma serie de recitais, a conhecida cantora Edyr Fabris, que atuou até com sucesso.

Higino Martins Dias

No Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, sob o patrocinio dos corpos docente e discente daquele estabelecimento, realizará um festival artistico, o conhecido artista gaucho Higino Martins Dias, interprete da música brasileira. Esse artista, apesar de cégo, ainda artista, apesar de cégo, anda e age desembaraçadamente, vivendo de sua arte. Depois de sua temporada nesta Capital percorrerá alguns Estados do Norte, regressando após para fazer uma tornée pelos Estados do Sul.

O festival será realizado no proximo dia 15, constando o programa de três partes: uma de camera, outra de poesia e a ultima da música regional.

Desordens em Casablanca

Luta entre senegaleses e marroquinos, por causa de u'a mulher

CASABLANCA, 8 (A.P.) — Anunciou-se oficialmente que 61 pessoas morreram e 119 ficaram feridas nas desordens de ontem, durante as quais um grupo de carabineiros senegaleses atirou contra uma multidão de marroquinos civis, depois de uma luta originada — segundo disse — por causa de u'a mulher.

Dois policiais que tentaram intervir na luta foram fatalmente apunhalados.

Varios dos senegaleses que realizaram sortidas em massa contra o quarteirão africano foram dominados e desarmados, mas a maioria deles conseguiram fugir com a proteção da noite.

Os carabineiros senegaleses organizaram três sortidas, cada qual mais numerosa. Os carabineiros foram repelidos duas vezes pela multidão de civis, que contaram com o auxilio dos marroquinos.

FOI ASSUMIR O DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MATO GROSSO

Viajando em avião militar, que partiu do aeroporto Santos Dumont, às 7 horas de ontem, seguiu para a capital de Mato Grosso, o dr. João Teles, ex-promotor de Ponta Porã, que foi assumir a direção do Departamento de Segurança Pública, a convite do governador eleito.

"RISCO CALCULADO" PARA EVITAR A 3a. GUERRA MUNDIAL

O presidente do Senado norte-americano pede a aprovação do plano Truman — "Os nossos propósitos são totalmente opostos ao Imperialismo" — Disse Vandenberg, referindo-se à politica dos EE. UU., em relação à Grécia e à Turquia

WASHINGTON, 8 (De John L. Steele, correspondente da U. P.)

O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, pediu ao Congresso que aprove o programa do presidente Truman de auxilio à Grécia e à Turquia, no valor de 400.000.000 de dólares, como um «risco calculado» para evitar a terceira guerra mundial. Vandenberg rechaçou as afirmações soviéticas de que o plano norte-americano de auxilio aos governos não-comunistas do Oriente Médio destruirá a Organização das Nações Unidas.

Vandenberg disse ao Senado que tais afirmações não passam de uma «astuta réplica para obscurecer a questão». Acrescentou, todavia, que os governantes russos e norte-americanos devem envidar decisivos esforços para resolver as «persistentes dificuldades» existentes entre os dois países. Sustentou que os Estados Unidos estão diante da seguinte alternativa: ou devem melhorar as relações russo-norte-americanas, com o pleno respeito das «Liberdades fundamentais», ou ambas as nações devem aceitar o fato de que um acôrdo entre elas é impossivel.

Se não houver aprovação

Vandenberg, que é o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, abriu o debate na Câmara Alta sôbre a transcedental «doutrina Truman». Disse aos seus colegas que, se o Congresso não aprova o plano de Truman de ajuda à Grécia e à Turquia, mostrará ao mundo que existe «franca debilidade» nos Estados Unidos. O senador falou mais de uma hora e, ao terminar, foi muito aplaudido pelos senadores. As galerias estavm repletas de pessoas. Vandenberg voltou a pedir que a Rússia apoie o projeto norte-americano de um pacto de 40 anos, com o qual os aliados durante a guerra assegurariam a desmilitarização da Alemanha. Acrescentou que os Estados Unidos estão dispostos a assinar em Moscou qualquer coisa que garanta a independência da Rússia em seu próprio dominio legitimo, «porém deve haver duas assinaturas e boas; e lamento dizer que devem ser melhores que as assinaturas dos Acordos de Yalta e Postdam».

Erro de Truman

Disse que Truman havia cometido um êrro ao não informar imediatamente às Nações Unidas sôbre o plano norte-americano. Também criticou o fato de que as importantes decisões politicas são adiadas até que a situação de «crise» se apresente, porém reiterou que o Congresso devia aprovar o plano. Vandenberg disse que não concebe o plano de Truman de auxilio à Grécia e à Turquia como uma nova «doutrina», como a de Monroe. Disse que «em minha opinião estamos iniciando um plano que tem numerosos precedentes», mas, apesar disso, o plano é novo e de «amplas projeções», como disse o próprio presidente. Acrescentou Vandenberg que «não há «doutrina» nova na ajuda norte-americana aos povos em dificuldades. Não há nova doutrina em se esforçar por criar condições em que nós e outros países possam ter uma vida livre de coação, ou em sustentar a povos livres que resistem às tentativas de subjugação». Continuou dizendo que «por certo nada há de novo em nossa oposição ao comunismo fora das zonas onde foi oficialmente adotado.

O que seria novidade

Seria novo somente se abandonassemos êsses ideais» Afirmou depois que o plano de ajuda à Grécia e à Turquia nada tem de «imperialista», acrescentando que «os Estados Unidos nada ambicionam além de uma paz honrosa e um mundo livre de homens livres. Isto não é imperialismo. Agrada-me o que Elihk Root disse certa vez sôbre a nossa doutrina de Monroe: «Corresponde a cada país soberano proteger-se ao impedir um estado de coisas no qual seja demasiado tarde para proteger-se». Isto não é imperialismo. É um inteligente interêsse próprio. Recordo que o o presidente Monroe declarou que o impulso de sua doutrina era impedir a extensão dos sistemas estrangeiros agressivos», perigosos para a nossa paz e segurança». Isto não é imperialismo. É um prudente senso comum. É a pauta dêste plano. Uma coisa curiosa que contribuiu para o nascimento da doutrina de Monroe foi quando a antiga Rússia procurou «pescar» em águas americanas. O comunismo prolifera hoje «pescando em águas revoltas». Não é imperialismo acalmar as águas. Os nossos propósitos são totalmente opostos ao imperialismo» — terminou o senador Vandenberg.

Vandenberg

AGUA COM FARTURA EM MEADOS DO PROXIMO ANO

COM A CONSTRUÇÃO DA 2ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAJES, A REGULARIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO À CIDADE — MINUCIOSO RELATÓRIO APRESENTADO PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS

O problema do abastecimento dagua à cidade, é dos mais complicados e, apesar dos esforços do atual prefeito Hildebrando de Gois, continua ainda no terreno das iniciativas. Há muito que o abastecimento dagua no Rio de Janeiro, vem sendo a maior preocupação das nossas autoridades; no entanto, cada dia que se passa mais se agrava. Apesar de todos os esforços para sua solução, o problema continua afligindo o povo carioca. Ao se aproximar o periodo da estiagem, o atual diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, no proposito louvavel de acautelar responsabilidades vem de encaminhar ao prefeito Hildebrando de Gois, interessante exposição, esclarecendo o assunto, assim redigida:

Abastecimento d'água

1.º — O abastecimento dagua do Distrito Federal compreende três grupos de mananciais, a saber:

a) — Ribeirão das Lages.

b) — Antigos mananciais do Estado do Rio.

c) — Mananciais locais.

Concorre o primeiro com.... 220.000 metros cúbicos por dia; o 2.º com 260.000 e o 3.º com 70.000. Ao todo, 550.000 metros cubicos por dia. Esse volume é insuficiente para um abastecimento satisfatorio, especialmente no verão, quando aumenta consideravelmente o consumo. É, ademais, sujeito a reduções que com maior ou menor intensidade, se verificam anualmente de junho a novembro, por força de estiagens, reduções que se fazem sentir principalmente nos mananciais do grupo B — Xerem e Mantiqueira —, ocasionando sempre graves perturbações na distribuição dagua, que é sobremodo dificultada pela extensão e a topografia da cidade.

A redução máxima em 1946 foi de 125.000.000 de litros por dia (5 de agosto).

2.º — Além do reforço da adução, exigido pelo crescimento normal do consumo, há, pois, o problema da supressão do "deficit" da estiagem, a ser resolvido mediante açudagens, captações de emergencia e intercalação de bombas na adutora de Ribeirão das Lajes para aumentar-lhe a vazão, de vez que, mesmo nas sêcas mais rigorosas, há abundantes sobras nesse manancial.

Deixando para mais tarde o recurso das açudagens, de solução mais demorada e mais dispendiosa, fez-se a captação do Iguaçú, para reforço, nas estiagens, das adutoras do Xerem e do Mantiqueira (4.ª e 5.ª linhas, respectivamente); atacou-se a construção das obras projetadas para aumentar a vazão da adutora do Ribeirão das Lajes ("booster" do Juramento); e iniciou-se a captação de aguas subterraneas na bacia do rio Macacos, mediante poços tubulares, para cobertura do "deficit" de estiagem desse manancial, cuja vazão cai de 75.000 a menos de 2.000 metros cubicos por dia.

Para solução do problema máximo do abastecimento dagua do Distrito Federal, — o do reforço da adução, foram tomadas todas as providencias necessarias à construção da segunda adutora do Ribeirão das Lajes, cujas obras deverão ser iniciadas dentro de poucos dias.

3. As instalações do Iguaçú, compreendendo canal de tomada d'agua, pré-filtros e estação de bombas, foram iniciadas em agosto de 1945 e concluidas em meados de 1946. Permitem um refôrço de cêrca de 30.000 metros cúbicos por dia.

4. As obras projetadas para reforçar a vazão da adutora do Ribeirão das Lajes, aumentando-a de mais de 80 milhões de litros por dia, foram contratadas, após concorrência pública realizada aos 5 de outubro de 1945, com a Emprêsa Brasileira de Aguas.

Iniciadas em dezembro de 1945, acham-se praticamente concluidas, aguardando apenas a chegada das eletro-bombas e do equipamento elétrico de controle dos motores, encomendados ambos à Allis Chalmers Manufaturing Company e ainda não fornecidos em consequência de greves dos operários da fábrica. Compreendem 3 "by-passes" na adutora do Ribeirão das Lajes, contornando os morros do Jacques, do Retiro e do Formiga, com o diâmetro de 1,75 e cêrca de 2.000 metros de extensão; uma casa de bomba e dois "stand-pipee", com 11 metros de diâmetro e 24 metros de altura, construidos próximo ao tunel VI da adutora do Ribeirão das Lajes (morro do Juramento).

A instalação elétro-mecânica compreenderá três grupos motor-bomba centrifuga, um de reserva e dois funcionando em paralelo. Os motores serão sincronos, com excitatriz diretamente conjugada; terão 700 H.P. e funcionarão sob a tensão de 6.000 volts.

A instalação poderá funcionar, não só para cobrir "deficits" de estiagem, mas também para refôrço normal da adução.

Não havendo mais possibilidade de chegar o material encomendado a tempo de poder ser instalado para a estiagem do corrente ano, vão ser instaladas, provisoriamente, na casa de bombas construida, duas unidades disponiveis, "Worthington", de 300 H.P., que possui o D. A. E., e uma das unidades de 700 H.P. da elevatória do Acari, as quais permitirão embora com pequeno rendimento, realizar refôrço aproximadamente igual ao previsto.

5. Para cobrir os "deficits" do Rio Macacos e regularizar o abastecimento dos bairros do Jardim Botânico, do Leblon e de Ipanema, estão sendo perfurados poços tubulares na bacia dêsse curso d'água.

Os trabalhos de perfuração foram iniciados no dia 27 de maio de 1946, já tendo sido perfurados 10 poços aproveitáveis, com uma vazão total de cêrca de um milhão e meio de litros por dia.

6. A adutora do Ribeirão das Lajes, construida entre 1935 e 1940, sob regime de concessão, foi projetada para uma vazão de 456.000 metros cúbicos por dia e execução em três etapas. A firma concessionária, entretanto, devidamente autorizada, modificou o projeto para a execução em duas etapas, tendo construido a primeira, que entrou em funcionamento em principios de 1941 e vem contribuindo, sem interrupções, com 40% do volume total aduzido. Compreende a adutora dois sifões de baixa pressão, com o diâmetro de 2,40m, sete túneis, sifões de 1,75m e sifões de 1,50m de diâmetro. Os túneis, os sifões de baixa pressão e as obras de captação foram dimensionadas para a vazão final da adutora. A segunda etapa consistirá, pois, na construção de uma segunda linha de sifões de 1,75m e 1,50m de diâmetros e deveria ter sido iniciada logo após a construção da primeira, o que não ocorreu por dificuldades de ordem financeira supervenientes, conjuntura que obrigou a concessionária a solicitar a encampação da concessão.

Ao passar o serviço de abastecimento dágua do Distrito Federal para a Prefeitura, havia, pois, um plano de refôrço da adução executado em parte. Urgia completá-lo. Foi o que fez o atual prefeito, engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, determinando, sem demora, a abertura de concorrência pública para a construção da segunda linha da adutora de Lages, concorrência que se realizou aos 10 de junho do ano passado, tendo sido vencedor o grupo constituido pelas firmas — Sociedade Industrial Tetracap Ltda., Sociedade Comercial Construtora Ltda., Sociedade de Construtora Brasileira Ltda., Companhia Construtora «Santos» e Sociedade Norte-americana Raymond Concrete Pile Company, cuja proposta se eleva a Cr$ 184.151.971,00 (cento e oitenta e quatro milhões, cento e cinquenta e um mil, novecentos e setenta e um cruzeiros). As obras deverão ficar concluidas em 17 meses, a contar de 10 de janeiro de 1947, data do registro do contrato pelo Tribunal de Contas, construida a linha com tubos de concreto dotados de camisa de chapas de aço e armadura protentida (Prestressed Concrete Cylinder Pipe), último aperfeiçoamento dos tubos fabricados pela Lock Joint Pipe Company, que tanta aplicação tem tido nos Estados Unidos e em outros países da América. O financiamento da obra que proporcionará mais 220.000.000 de litros por dia e resolverá o problema do abastecimento dágua do Distrito Federal por largo periodo de tempo, será feito pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro, conforme contrato de mútuo celebrado aos 16 de setembro de 1946.

7. Santa Cruz era abastecida por uma canalização de 0,25m de diâmetro, derivada do reservatório do Campo Grande. Essa canalização foi se transformando aos poucos em linha distribuidora, de sorte a fornecer ao reservatório de Santa Cruz, ultimamente, apenas 1.600.000 litros por dia, volume absolutamente insuficiente para o consumo local.

A situação, que era angustiosa, agravou-se ainda mais com a construção das bases aérea de Santa Cruz, junto ao antigo hangar do Zepelin.

Estudou-se, então, uma adutora ligando o reservatório de Campo Grande ao de Santa Cruz, a ser alimentada com água do rio da Prata do Cabuçú que, em estiagem, tem uma vazão de...... 6.000.000 litros por dia, passando o abastecimento de Campo Grande a ser feito principalmente com águas do Ribeirão das Lages.

A construção dessa adutora, que foi adjudicada à Sociedade Industrial Tetracap Ltda., por concorrência, já se acha concluida. Mede a adutora 14.895 metros, tem o diâmetro de 0,40m e foi construida com tubos de concreto armado prensado Tetracap.

8. Os trabalhos de renovação, conservação e ampliação do sistema distribuidor absorveram, em 1946 63.000 tubos de ferro fundido e 5.000 metros de tubos de ferro galvanizado. Construiu-se também uma estação elevatória na rua Siqueira Campos para regularização do abastecimento da Ladeira dos Tabajaras e das ruas Oto Simon, Otaviano Hudson, Barbosa Lima e outras.

9. Para atender à população dos morros e das favelas da cidade, foram construidas e inauguradas instalações para suprimento dágua por meio de bicas públicas e para lavagem de roupa, no Parque Proletário da Gávea e nos morros de Jacarézinho, do Querozene, de São Carlos e do Corujá, achando-se em vias de conclusão a instalação do morro do Cantagalo.

Conferência no Clube Militar sôbre problemas econômicos do Brasil

Sob o tema: "Regiões Géo-econômicas e o planejamento", o Sr. Humberto Bastos, a convite do Clube Militar, realizará, no proximo dia 9, quarta-feira, naquela associação, uma conferência que está despertando o mais vivo interêsse nos meios dos estudiosos dos problemas econômicos do Brasil. O renome que gosa o conferencista é garantia plena no êxito que alcançará a palestra. As entrads são gratis, mediante convite.

O 4.º TRI-MILIONARIO DO AR DA CRUZEIRO DO SUL

O corpo de tripulantes da "CRUZEIRO DO SUL" acaba de enriquecer-se com mais um tri-milionário do ar — são êles, agora, quatro, sem contar os 45 milionários e os 13 bi-milionários de que se orgulha a Companhia: o Comandante LICINIO CORREA DIAS, que perfez aquela alta quilometragem a 3 do corrente, quando, manobrando um magnifico quadri-motor — "FW-200", sobrevoava a cidade de Parety.

A sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, já detentor do novo titulo, foi o Comandante Licinio alvo de manifestações expressivas de regozijo, por parte de colegas, amigos e parentes.

Disto nos dá testemunho a gravura, que fixa o Comandante Licinio recebendo das mãos de sua madrinha um ramo de flôres.

NÃO ESTAVA ESTRAGADA A CARNE PROCEDENTE DE BARBACENA

Todo o produto chegado nos últimos dias se acha em perfeito estado — Inspeção sanitária rigorosa nos frigoríficos do Cais do Porto

De quando em vez repontam noticias a respeito do aparecimento de carne verde estragada.

E, em alguns casos o fato se confirma com a apreensão do produto e sua condenação como improprio para o consumo; de outras vezes porem, os rumores sobre o assunto são infundados.

Foi o que aconteceu em relação ao boato que corria ontem sobre uma partida de carne procedente dos matadouros de Barbacena, e que estaria estragada nos frigorificos do Cais do Porto.

Ciente do fato a nossa reportagem ali esteve ontem pela manhã, e, antes de se dirigir a administração fez umas sondagens junto ao pessoal que trabalhava, aquela hora, na descarga de dois vagões de carne, E ninguem ouvira falar nem sabia de carne nenhuma estragada.

Inspeção rigorosa

Em seguida falamos sobre o caso ao substituto do diretor do Frigorifico. o qual nos assegurou não ser verdadeira a noticia e poz à nossa disposição o sr. Cirilo Ferreira, encarregado do setor carne. Este nos acompanhou até as camaras frigorificas onde só havia carne perfeita, em otimo estado.

— "Ha dois mezes que os frigorificos de Barbacena estão mandando o produto para aqui e jamais tivemos carne estragada.

A visita do veterinário é diaria e a inspeção rigorosa" — assegurou-nos aquele funcionário.

28 toneladas de carne

Na ocasião em que ali estivemos estavam sendo descarregados, dois vagões, o 137 e o 96, cada um com cerca de 14 toneladas de carne. E excelente carne, toda ela procedente de Barbacena.

A TRAGEDIA DE LINS DE VASCONCELOS

O JULGAMENTO, HOJE, DOS ACUSADOS NO TRIBUNAL DO JURI

Serão submetidos a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, os reus Heleno e Alves da Costa e Celina Freitas, denunciados por crime de morte. Conforme foi largamente noticiado, Heleno, no dia 21 de março do ano passado, no interior do apartamento n. 101, do predio da rua Ibiquera 161, em Lins de Vasconcelos, sabedor, por um filho de sua amante Celina, que esta tivera uma desinteligência com Ondina Freitas, inquilinos dos mesmos, armou-se de uma faca e a agrediu e a sua filha Leda, vindo ambos a falecer. Enquanto Heleno praticava a agressão, Celina, prestando-lhe concurso, o estimulava aos gritos «mata, essas desgraçadas».

O réu, ao prestar declarações na policia, confessou a autoria dos crimes, salientando que, quando desferiu os primeiros golpes em Ondina, surgiu a menor Leda, em socorro de sua mãe, circunstancia que o obrigou a desferir-lhe tambem alguns golpes. Celina, depondo na policia, procurou negar a sua co-autoria nos delitos, declaração que foi contestada pedas testemunhas, que afirmaram ter visto a ré estimular Heleno na pratica dos crimes.

A sessão será presidida pelo juiz sr. Faustino Nascimento. Como representante do Ministério Público, funcionará o promotor Cordeiro Guerra. A defesa estará confiada aos advogados José Valadão e Vencesiar Barcelos.

PERANTE O TRIBUNAL OS ORGANIZADORES DO MOVIMENTO NAZISTA SUBTERRANEO

MUNICH, 8 (R.) — Quatro ex-oficiais de alta patente da organização nazista dos Camisas Pardas compareceram hoje perante o tribunal de Munich, acusados de dirigir o maior movimento nazista subterrâneo até agora descoberto pelas autoridades aliadas de ocupação. Os réus são todos antigos membros da divisão de elite da S. A. "Fieldherhalle": major-general Whellie Dittler, brigadeiro Albert Wiczonne, coronel Ewald Barter e coronel Arno Schleffner.

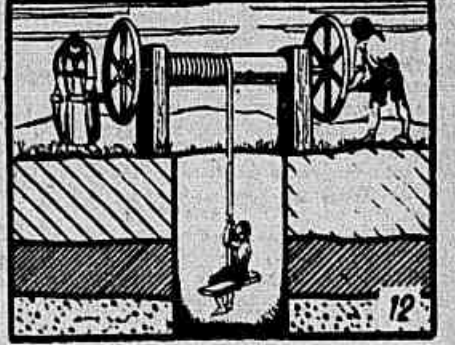
O CARVÃO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há mais de 200 milhões de anos, grandes florestas cresciam em terrenos pantanosos. Cada árvore que morresse ou caisse ficava apodrecendo no pântano. Esse processo prolongou-se durante um periodo muito considerável. Os pântanos ficaram cheios dessa vegetação em apodrecimento. Vieram depois grandes inundações, carregando enormes quantidades de lama, que sepultou as florestas. Com o tempo, a lama e a vegetação morta foram endurecendo em camadas distintas. Mais plantas surgiram na superficie, e novamente as inundações as sepultaram na lama. Enquanto isso, as camadas inferiores de lama e vegetação morta se transformaram em argila e carvão. Às vezes, as camadas ficariam no nivel em que se formaram; outras vezes, essas camadas de argila, arenita e carvão tomariam a forma de grandes pregas, sob a pressão de movimentos subterrâneos. Em consequência da ação do tempo durante milhões de anos, êsses veios apareceram à superfície da terra em alguns lugares.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

9 — Foi por isso que o homem descobriu o carvão, possivelmente como pedaços de rocha soltos na encosta dos morros. Há quanto tempo isto se passou, não podemos dizer exatamente. Mas existem algumas indicações de que foi há cerca de quatro mil anos.

10 — Até os principios do século XVIII, o carvão era obtido na sua maioria pela excavação dos filões expostos.

11 — Na última parte daquele século abriu-se uma quantidade limitada de túneis. O comprimento do túnel era determinado pela coragem do mineiro e pela eficiência dos suportes em que se apoiava o teto do túnel.

12 — Pelo começo do século XIX, excavações verticais se fizeram e métodos rudimentares foram adotados para descer os mineiros e para trazer o carvão á superficie. A fôrça empregada para isso era apenas a muscular.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910 — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,60 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

"SOCIALISMO CRISTÃO"

UM DOS TEMAS prediletos da filosofia social de nossos dias é o que tem por objeto estudar a ascensão da massa proletária. É êsse um fenômeno histórico de fácil observação que, previsto ou entrevisto por grandes pensadores de época passada, já se encontra hoje ao alcance da percepção vulgar de qualquer político mediano. Entretanto, desconhecendo a exatidão da terminologia científica, vão-se tais líderes populares declarando "socialistas", sem calcularem o alcance das próprias afirmações. O resultado é que entram a surgir, no campo partidário, as mais curiosas legendas, desde o socialismo cristão ao eclético, até os que se presumem de católicos socialistas. A confusão é enorme, impondo-se, pois, algumas reflexões.

Em primeiro lugar, a definição dos termos. Que vem a ser propriamente "socialismo"? Como todas as palavras discutidas, amadas ou odiadas, os seus contornos são vagos e imprecisos. Todavia, se lhe fixarmos os aspectos salientes, não estaremos longe da verdade. Observemos, desde logo, que o socialismo, é o inimigo declarado do capitalismo. Isso, porém, não basta. É preciso delimitar "em que terreno" se dá a oposição. Percebemos sem muito esfôrço que é no "econômico", porquanto, em matéria de primeiros princípios, ambos são relativistas, deterministas e materialistas. Mas o terreno econômico é ainda muito vasto, e precisamos ir buscar nele o ponto central da divergência. Encontramo-lo, sem dúvida, na noção de propriedade. Para o capitalismo, a propriedade deve ser individual; para o socialista, coletiva. De onde a grande luta que o socialismo trava hoje em dia contra a "propriedade privada", que desejam ver abolida, transferindo-se a administração de todos os bens para um órgão superior, que até hoje, onde o socialismo já venceu, tem sido o Estado. Podemos, pois, concluir que "o socialismo é a teoria econômica que estabelece o contrôle de todos os meios de produção pelo Estado".

Chegados a êste ponto, temos o direito de perguntar: "Que relação de causalidade existe entre o socialismo e a ascensão da massa trabalhadora?" A resposta tem sido: "Só o socialismo é capaz de atender e satisfazer aos justos reclamos das classes denominadas proletárias".

Não se tem percebido, entretanto, que esta é exatamente a resposta da grei socialista. Mas que outras correntes existem, animadas dos mais altos propósitos sociais, as quais rejeitam categoricamente a receita formulada pelo socialismo. Lembremos a nossa demonstração à doutrina social católica.

Leão XIII, na sua justamente famosa encíclica "Rerum Novarum", defendeu tenazmente o direito de propriedade individual, não a favor do capitalismo, que suprime "de fato" para a maioria dos homens o exercício desse direito, mas a favor do próprio operário que, expoliado pelo capitalismo, continuará a ser expoliado pelo socialismo. Eis as palavras de Leão XIII: "A conversão da propriedade privada em propriedade coletiva, tão preconizada pelo socialismo, não teria outro efeito senão tornar a situação dos operários mais precária, retirando-lhes a livre disposição do seu salário e eliminando em consequência tôda esperança e tôda possibilidade de aumentar seu patrimônio e melhorar sua situação".

Nesse passo, o que Leão XIII ensina é que o salário deve ser tal que permita ao trabalhador acumular economias capazes de lhe garantir um futuro acesso à propriedade privada. E isso em defesa da sua personalidade e da sua liberdade, porquanto POSSUIR é um dos meios mais eficazes de desenvolver e projetar a personalidade humana.

Ainda em relação ao socialismo, mesmo nas suas formas mitigadas, tem sido formal a condenação dos grandes papas que trataram da questão social. Acabamos de citar Leão XIII. Pediremos agora o testemunho de PIO XI. O antecessor do atual pontífice, na sua muito célebre "Quadragesimo Anno", esclareceu: "Quer como doutrina, quer como fato histórico, quer como ação, o socialismo, enquanto se mantém fiel aos seus princípios, mesmo depois de ter concedido à verdade e à justiça o que acabamos de dizer, não pode conciliar-se com os princípios da Igreja Católica".

Esse trecho importantíssimo e tão rico de sugestões mereceria sem dúvida comentário mais longo e substancioso. Mas o nosso principal intento é mostrar a improcedência de certas expressões rebarbativas, usadas por alguns políticos mais em evidência, como essa de "socialismo cristão". Bem sabemos que o termo CRISTÃO é mais amplo em superfície que a palavra "católico". Todavia, o grave da questão é que esses cristãos-novos do socialismo se declaram publicamente católicos e não se pejam até de praticar, com aparato de propaganda, certos atos exteriores do ritual da Igreja.

Socialismo e catolicismo são, pois, inconciliáveis, afirmou o extraordinário Pio XI. Nada mais é preciso acrescentar para tornar patente a confusão intelectual de alguns pretensos vanguardeiros das reivindicações populares, que não sabem distinguir entre os imperativos inadiáveis de uma justa e equilibrada reforma social cristã e os desvarios ideológicos de doutrinas, que, embora tenham a sua parte de verdade, as envolvem num tecido complicado de erros insanáveis e utopias violentas.

A imigração portuguesa

A notícia de que as autoridades portuguesas mais uma vez embargaram a emigração, em têrmos gerais e, consequentemente, também a vinda para o Brasil, dá bem idéia das dificuldades que, no terreno da aquisição do braço estrangeiro, tem encontrado o nosso país de alguns anos a esta parte.

Ouvimos frequentemente exclamações de impaciência em relação ao que parece o descaso dos governos brasileiros na matéria. Afigura-se a muitos observadores superficiais que sòmente não temos tido imigração de bons elementos porque não cuidamos do assunto, ou porque levantamos intransponíveis barreiras burocráticas diante das famílias desejosas de fixar-se no Brasil.

Todavia, nada mais falso. A verdade é que entre os nossos interesses e os do países que habitualmente nos forneciam imigrantes se estabeleceu um conflito de solução muito difícil. A partir de certo momento, entre as duas guerras mundiais, os países europeus começaram a impor as mais severas restrições à saída de braços úteis à indústria e à agricultura. Vários motivos contribuíram para isso. Entre outros, o desejo de manter a densidade da população nacional ou de aumentar-lhe o índice de crescimento em vista das necessidades de defesa ou dos intuitos de expansão geográfica, econômica ou política; o empenho de desenvolver a produção agrícola e industrial, e os planos de povoamento das colônias. Em tôda parte se criaram, direta ou indiretamente, obstáculos ao êxodo de indivíduos válidos ou aptos para qualquer daqueles trabalhos. Ficou destarte limitada a emigração aos elementos de baixo valor produtivo ou aos povos nos quais não reconhecemos as qualidades médias que nos convêm.

É claro que a essa política nas fontes da nossa imigração tinha de corresponder no Brasil, uma atitude de reserva em relação à oferta de imigrantes. O que podia vir era, em suma, o que não desejávamos; e o que desejávamos era impedido de vir.

No que diz respeito à imigração portuguesa, o quadro não é diferente. Todos os esforços têm sido vãos, há muitos anos para obtermos, em quantidade apreciável, a vinda de agricultores, de operários capazes ou mesmo dos trabalhadores não qualificados de que necessita a nossa indústria. Vêm-nos, sim, elementos caracteristicamente urbanos, à procura de pequenos empregos no comércio e cuja contribuição para o progresso nacional é muito restrita. A recente decisão do govêrno português não representa, pois, grande novidade. É o refôrço de uma orientação que, por assim dizer, se vai tornando tradicional. Basta recordar o que sucedeu há algum tempo com o projetado estatuto especial para os portuguêses em matéria de imigração e nacionalidade. A idéia primitiva era, da parte do Brasil, favorecer ao máximo a existência dos portuguêses no país, respeitadas evidentemente as disposições constitucionais que estabelecem preferências para o nacional no exercício de certas atividades. Da parte de Portugal, no entanto, o empenho foi precisamente invalidar aquelas disposições; e o fim principal dêsse movimento era assegurar aos portuguêses o acesso às «profissões liberais» — o que, era óbvio não teria senão um efeito muito remoto e duvidoso no aumento de nossa riqueza.

UM ANO DEPOIS

Ary da Matta

HOJE, 9 de Abril, quero recordar, ainda uma vez comovidamente, o momento em que deixámos La-Fayette Côrtes sepultado no cemitério de S. Francisco Xavier. Um ano nos separa daquelas horas trágicas em que nós, os seus amigos, o vimos partir serenamente, mãos pesantes cruzadas sôbre o peito com uma estranha expressão de vigor na sua máscara mortuária, sem uma contração, sem um rictus, sem nada que ferisse a nossa sensibilidade ou nos surpreendesse os olhos, habituados a admirar-lhe a energia e a combatividade. As crianças poderiam vê-lo, assim, no seu leito de morte, sem receio, e, vendo-o, estou certo de que não sentiriam presentes os mistérios da morte se um grande côro de lágrimas e desolações não as rondasse de perto. Era como se um velho amigo ali estivesse em repouso. Não sei de homenagem mais justa nem de prêmio maior que a natureza pudesse oferecer-lhe a êle a quem a desejada presença das crianças transformava, como num passe de magia, numa outra criança grande, compreensiva, e que sabia, como poucos, amá-las e protegê-las. Seus últimos desejos refletem esta preocupação Humana. Preparava-se, e disto deixou exigências formais, para fundar uma escola exclusivamente destinada ao ensino de crianças anormais. Era-lhe impossível ficar indiferente aos problemas dos pequenos seres humanos que reuniriam em si esta dupla fragilidade a exigir proteção, a idade infantil e a debilidade mental.

Um ano após sua morte, será legítimo perguntar-se como foi conservado o patrimônio moral que nos deixou. Dele somos todos herdeiros e responsáveis perante a opinião pública e a posteridade, como êle próprio costumava dizer-nos. As atribuições e os encargos que acarreta projetam-se fora dos círculos de família e dos círculos de interesses materiais sem que lhes sejam propriamente excêntricos. Professores, alunos, ex-alunos e colaboradores, todos, em escalas e graus diferentes, recebemos uma quota-parte deste legado patrimonial e a carregamos conosco onde quer que estejamos.

É êste um bem de natureza inalienável e sobreviverá a tôdas as crises. A tôdas as indiferenças e incompreensões possíveis, capazes de solapar a base dêste edifício de trinta anos de áspero esfôrço idealista e construtivo cujas culminâncias se projetam na Faculdade de Filosofia que lhe perpetua o nome e o nome de sua instituição.

Para mim é de todo impossível dissociar esta obra educacional do esfôrço compreensivo e altamente estimulador de dois grandes espíritos que sempre o acompanharam. Quero referir-me àquela que foi sua esposa e sempre esteve a seu lado, minuto a minuto, ocultando-se modestamente por trás dos reflexos de sua trajetória, e para a qual reivindico um lugar na galeria das heroínas do Brasil — a professora Alzira Lopes Côrtes e ao amigo desvelado, sem vaidades e sem ambições, e que pôs tôda a fôrça de seu pensamento de filósofo a serviço da mesma causa — o prof. Francisco Levasseur França. A êstes esteios robustos de astros gêmeos e não simples satélites é indispensável acrescentar, como contribuição mais recente e igualmente valiosa, o nome ilustre, por todos os títulos, do prof. Felipe Reis, cientista e técnico altamente especializado que o sucedeu à frente da Faculdade de Filosofia que fundara e cuja direção constitui condição de êxito do empreendimento.

Hoje, às nove horas, estarei na igreja de S. Sebastião, dos frades capuchinhos, nossos bons vizinhos. A meu lado estarão todos os seus amigos e todos que acreditam naquela obra. Estarei ao lado do meu amigo prof. Mario de Toledo Fonseca, que encontrará, em meio do seu ingente trabalho de todos os dias naquela casa que escolheu para servir conscientemente e proficientemente o ensino nacional, uma hora de repouso espiritual para comparecer ao ofício fúnebre. Outros 9 de Abril passarão no calendário, convocando-nos para reafirmarmos, de público, esta fé e êste devotamento à nossa causa. Mas tenho a certeza de que a homenagem que deveríamos prestar à memória de La-Fayette Côrtes seria transformar todos os nossos instantes de trabalho em sua casa numa serena e constante comemoração dos exemplos que lhe enfeitaram a vida e que lhe garantiram um lugar na reduzida família dos grandes educadores que construíram o Brasil.

A questão das ilhas Malvinas

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Embora as Ilhas Falkland sejam uma possessão britânica, a Argentina levantou novamente a questão de sua soberania, publicando mapas das ilhas "como parte do mapa provisório da República Argentina." Os mapas foram organizados pelo Instituto de Geografia Militar e usa o nome Malvinas, em vez de Falklands.

FUNCIONARA' COMO EMPRÊSA DE MINERAÇÃO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo à Usina Queiroz Junior Ltda., autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

UM MODERNISTA

SILVIO ELIA

DIFICILMENTE se apagará da memória de quantos tiveram a felicidade de assistir às magníficas provas de concurso prestadas por Alceu Amoroso Lima a elevação dos debates, a correção da banca examinadora e a singular capacidade e competência do candidato. O concurso, formalidade para a efetivação de um professor interino, que já era mestre incontroverso muito antes de ser candidato, transformou-se naquilo que o bom senso reclamava: uma consagração da maior figura literária do Brasil contemporâneo. Uma consagração e uma reparação, porquanto esta não foi a primeira ocasião que o ilustre autor dos "Estudos" bateu às portas da Universidade do Brasil. Das outras vezes, o ambiente intelectual acha-se intoxicado de paixões sectárias, e o caráter de extrema lealdade que Amoroso Lima empresta aos seus trabalhos encontrou obstinado empêço na rasa mediocridade de seus frágeis oocnentes. Agora, porém, comparecendo perante juízes de horizontes mais amplos, houve um esplêndido triunfo, não diremos apenas seu, mas da própria cultura nacional. E cremos até que a defesa de tese da tarde de sábado iniciou nova feição em provas dessa natureza. Em vez da clássica preocupação de invalidar o estudo do candidato, tivemos oportunidade de presenciar uma espécie de "mesa redonda", em que juízes e candidato, numa atmosfera de superior cordialidade, procuravam alternadamente fixar idéias a respeito de altíssimos problemas de estética e crítica literária. Enquanto ouvia, com raro prazer, o desenvolvimento dos debates, ia-se-me formando no espírito a convicção de que o movimento modernista ganhara mais um recinto. Realmente ninguém desconhece os vínculos que prendem Amoroso Lima ao discutido movimento. E, sem dúvida alguma, a expressão "crítico do modernismo" qualifica muito bem, dentro das nossas perspectivas literárias, a obra do intelectual Tristão de Ataíde. Podemos, pois, afirmar tranquilamente que o candidato de 1947 não desmentiu de modo algum o moço entusiasta que em 1922 desafiou o prestígio de Coelho Neto erguendo nos ombros aquêle incorrigível agitador literário que foi o inquieto Graça Aranha.

A tese que apresentou, por exemplo, "O Crítico Literário", pouco se assemelha ao que a tradição assim tem considerado: de começo proposições para debate, as teses de concurso se foram convertendo em demonstrações de fôrça, em que o candidato procurava concentrar nalgum tema predileto as suas mais poderosas baterias culturais. E lá vinham longas citações de autores quase sempre estrangeiros, com algum condimento de erudição germânica. A tese de Amoroso Lima é, entretanto, "outra coisa". Não possui bibliografia, o que, para muitos, talvez se afigure pecado capital. Também não traz, no fecho do volume, as conclusões de esperar. A um censor extra, que lhe fez tal reparo, observando que o livro não apresentava conclusões "no fim", respondeu com espírito o Autor que as conclusões estavam "no meio. . ." Razão teve, pois, e muita, o sr. Pedro Calmon, ao declarar: "V. Excia. não fez esse trabalho com 25 livros e sim com 25 anos".

Outro caráter da tese reside na subjetividade das suas fontes. Geralmente uma obra desse teor se orienta para as pesquisas mais impessoais. Amoroso Lima, porém, fez do seu trabalho quase um depoimento. Depois de muito ter lido, meditado, escrito; depois de ter lançado novos cidadãos na república das letras, de ter feito numerosos e fiéis admiradores a par de um inexpressivo conglomerado de adversários maldizentes, decidiu-se a extrair de sua longa e rica experiência ensinamentos que os livros certamente não lhe poderiam dar. A base do trabalho que apresentou não a encontraríamos, pois, na bibliografia, ostensivamente ausente, e sim na substância de sua própria vida. Fez, para usar de um têrmo em moda e também empregado pelo Autor, uma tese existencialista. Enganar-se-ia, porém, aquêle que julgasse "O Crítico Literário" mero jogo de palavras, redigido com a superficialidade impressionista de um amável diletante. Para os que não conheciam ainda Amoroso Lima, a defesa de tese produzida demonstrou que, atrás das menores afirmações, estava uma prodigiosa cultura, impregnada das grandes verdades que desde a filosofia helênica, ou quiçá de antes, tiveram por objetivo decifrar o mistério da alma humana e do seu destino na face da Terra. Essa preocupação do "humano", que o fez acabar por descobrir o "Divino", é o sôpro de profunda intuição que perpassa em tôdas as páginas de sua extraordinária tese.

Ao deixar o anfiteatro da Faculdade de Filosofia, veio-me, entretanto, uma reflexão melancólica. Não fôra a feliz inspiração do ex-ministro Gustavo Capanema em chamar para o novo instituto de curso superior que acabara de ser fundado a pessoa por todos os títulos notável de Alceu Amoroso Lima, e a estas horas a mocidade de nossa terra estaria privada de ouvir, numa escola do Estado, a palavra inadjetivável de um mestre excepcional. Um artigo de lei mal formulado e pior interpretado lhe houvera tolhido a inscrição no concurso. . .

Para alegria nossa, porém, e honra da inteligência brasileira, felizmente tal catástrofe não se verificou.

O PRINCIPE FREDERICK DA SUECIA ATUARA' COMO REGENTE

COPENHAGUE, 8 (INS) — Anuncia-se oficialmente que enquanto o rei Christiano se encontra em convalescença após recente enfermidade, o príncipe herdeiro Frederick atuará como regente.

ENCARCERARAM DEZ MILHÕES DE PESSOAS

NUREMBERG, 8 (A. P.) — O general Osvald Pohl, da Guarda de Elite SS, e outros altos oficiais da SS foram levados ante o Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guera, acusados de vários crimes, inclusive o de cumplicidade no encarceramento em campos de concentração de cêrca de 10 milhões de pessoas.

CONTRA A CRIAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Apelos dirigidos ao presidente da República

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Caxias, R. G. Sul — O Apostolado da Oração dos Homens da Igreja de São Pelegrino, de Caxias, confia de V. Excia. não permitir a legalização da Juventude comunista, cuja existencia constituirá uma ponta de lança, ferindo constantemente o coração cristão da nossa mocidade e ligação direta dos jovens filhos da nossa Patria ao repugnante credo de Moscou. (a) Dario Granja Santana, presidente, José Maria Ponde Chaves secretário."

"Caxias, R. G. Sul — As Damas de Caridade do Hospital Pompéia, de Caxias, diante do novo atentado contra a tradição cristã da extremecida Patria brasileira, perpetrado pelo partido de Moscou, tentando organizar a Juventude comunista brasileira, pedem queira V. Excia. impedir, por todos os meios, se perpetue tamanha ignominia lançada ao rosto da mulher brasileira. (a) Angelina Comandull, presidente."

"Santos, S. P. — A Congregação Mariana de Santos, interpretando os sentimentos da briosa mocidade católica desta cidade, em nome de nossa fé religiosa, mantida viva e palpitante em quatro séculos nutridos de fervor cristão e de nosso patriotismo sempre latente, porque dignificados filhos ilustres desta terra lendária, vultos que foram dos maiores e dos mais fulgurantes da História Nacional, confiando no seu acendrado zêlo patriótico, apela para V. Excia. no sentido de uma repulsa vigorosa nos nefandos propósitos da torva instituição da Juventude Comunista, indubitavel sementeira da futura ruina da nacionalidade, insulto ao ideal sublime, pelo qual se bateram nossos herois na guerra e profanação à memoria sagrada dos nossos mortos de Pistoia. Saudações respeitosas (a) dr. Manuel Garcia Vilarinho, presidente."

Café da Manhã

DURANTE meses e meses perto de cem mil crianças brasileiras trabalharam num concurso de vastas proporções. O tema era "Como vê você Paris libertada?" E tudo isto organizado pela grande poetisa e admiravel patriota que é Beatriz Reynal; tão integrada na sorte de seu país durante a guerra e depois dela: dando à França um incansavel esfôrço, e gastando verdadeiras fortunas nos seus trabalhos de propaganda.

Terminado o concurso — houve aqui uma bela exposição feita com os milhares de desenhos vindos de todos os cantos do país. O Arco do Triunfo, a Torre Eifel e as curiosas alegorias deram preocupações e trabalhos sem conta aos nossos garotos.

Agora, chegam notícias de uma Exposição em Paris. Dos milhares de desenhos rigorosamente selecionados apenas dois figuram! — E não parecem os melhores... De todo o incalculavel trabalho de Beatriz Reynal não há a menor menção. No entanto, além de angariar muitos premios ela mesma deu mais de mil às crianças brasileiras.

Uma pergunta muito triste é a que ocorre ao cabo de tanto esfôrço, de tanta simpatia dos meninos brasileiros pela França: "Para onde foram os milhares de desenhos do concurso? Por que não foi dada uma contribuição melhor, mais expressiva do carinho dos meninos do Brasil?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PRAZO PRORROGADO

O Presidente da Republica assinou decreto prorrogando, por 60 dias, o prazo para assinatura do contrato a ser celebrado entre o Governo Federal e a Radio Sociedade Norte de Minas S. A. para estabelecer, na cidade de Conquista, Bahia, uma estação radio-difusora.

ISTO NÃO É JUSTO...

APOLÔNIO SALES

O MAIOR fator da estabilidade econômica da agricultura norte-americana é, sem dúvida, o seu mercado interno. Grande no absoluto de suas cifras, é também muito bom no que se refere à justiça dos preços que adota.

Leiam-se as revistas agrícolas norte-americanas e facilmente se encontram os comentários dos "experts" na previsão de safras ou no inventário das messes findas.

Na linguagem leal de comentaristas de responsabilidade, descobre-se a confiança dos "farmers" na capacidade aquisitiva da grande nação a que pertencem.

Com excepção de um ou outro producto, que vai colher nas arcas estrangeiras a paga a drenar para o camponês americano, a riqueza agrícola ianque circula dentro das próprias fronteiras da república, graças principalmente à conjugação de interêsses da indústria.

Quando visitava os principais Estados ruralistas da América, e me alegrava pela visão daqueles imensos campos de lavoura mecanizada, em que o camponês denunciava todo o seu orgulho de artista da terra, eu distribuía expressões de admiração pela beleza dos alinhamentos, uniformidade das plantas, variedade dos espécimes, ao mesmo tempo que pela organização dos mercados que absorviam tão formidável massa de produção.

Lembro-me de uma imensa gleba coberta de culturas de aspargos. Não tenho de memória quantos acres teria aquela plantação. Perdiam-se as fileiras paralelas no encontro fictício das distâncias. Sucediam-se os talhões delimitados pelos caminhos de acesso aos trucks gigantescos. Realizava-se no momento de minha visita a operação da monda. "chegava-se terra" das "ruas" para o sopé das cêpas. Não se manejava a enxada, que uma eternidade se levaria para vencer tamanha extensão de espargueiras. Um tratorzinho bem equipado corria célere entre as ruas, juntando aos rizomas, por brotarem, a terra esfarelada e rica.

Isso dá bem uma idéia da extensão do campo e do vulto da colheita a ser absorvida pelos compradores. Se aqui, nas proximidades do Rio de Janeiro, alguem plantasse dez hectares, somente dez hectares de espargo, creio que não me engano, talvez que tivesse que entregar aos porcos, de quando em vez, sobras de brotos colhidos, por falta de mercado.

Todos os hoteis do Rio não aguentariam a colheita de aspargos frescos de uma plantação de dez hectares, que os tivesse em condições de ceifa num período curto.

Lá, porém, a coisa era diferente. Não só o mercado de consumo "in natura" era mil vezes maior do que o nosso, mas a indústria estava ali a postos, exigindo mercadoria boa e classificada para o enlatamento perfeito.

O que digo do aspargo, poderia repetir da ervilha, dos vagens e de quantas hortaliças industrializáveis. No Texas, na zona irrigada, onde a terra arenosa fôra estéril por carência de umidade, vêem-se hoje plantações imensas de melões: os famosos "honeydew melons", que bem parecem orvalhadas de mel sôbre aquela terra outrora coberta de espinhos e de cactus.

A massa imensa de frutas redondas, côr de ouro com tons esverdeados, diariamente se transporta pelas vias férreas para os "packing-houses" e armazens frigoríficos, para a conveniente distribuição nas grandes cidades.

O que não se admite é que a pletora de produção, nos dias de safra, seja, para o agricultor que amanhou a terra com entusiasmo e carinho nos dias de semeio e cultivo, um motivo de desespero pelo aviltamento dos preços abaixo dos limites de uma remuneração generosa.

De outro modo, a deserção dos campos se daria, tal como se vem dando aqui. E mais do que esta deserção, haveria de germinar, em meio daquela numerosa e conservadora classe de norte-americanos, o descontentamento e a revolta.

A questão dos preços agrícolas nos Estados Unidos é de tão grande importância quanto a dos preços industriais. Em 1939 compareci a uma "Conferência Algodoeira" em que se procurava solução para as dificuldades do ouro branco. Não há dúvida que os Estados Unidos eram, entre as demais nações, talvez a mais interessada na atenuação da concorrência ou na limitação da produção mundial. Êles bem davam o exemplo limitando a própria. Faziam-no porém de modo que o cotonicultor não fosse prejudicado.

O subsídio interno, garantidor de preços altos para os seus "farmers", criador entretanto de uma concorrência desleal no exterior, foi objeto apenas das deliberações mais inócuas.

O "Farmerblock" não consentiria que o homem do campo fosse privado de lucros no cultivo de algodão mesmo que êstes lucros fossem à custa de subvenções, à custa do erário, farto de dólares.

Como acreditar em riqueza agrícola sem que se assegure aos produtos agrícolas, numa contabilidade sincera, a margem de lucro que se admite para os produtos industriais?

—

As considerações acima, faço-as diante de uma notícia de estarrecer. Contam os jornais que foi resolvido cancelar-se a portaria que vedava a exportação de laranjas "tendo em vista o compromisso assumido pelos produtores e exportadores de frutas frescas no sentido de entregar (?), em suas plantações e casas de embalagem, as bananas e laranjas, respectivamente a Cr$ 3,00 e 4,00 o cacho de bananas com o mínimo de oito pencas e Cr$ 3,00 e 4,00 a caixa de laranja com trezentas laranjas"...

E' deveras de estarrecer que se admita assumirem os produtores tal preço livremente. Certo haverá em tudo isto um imenso equívoco. Explico. Não terão sido os produtores como as notícias dos jornais apontam, os que admitiram o preço de miséria estipulado. Terão sido outras entidades não muito ligadas à faina ingrata do cultivo do solo.

Provavelmente foram os exportadores que falaram enquanto os citricultores silenciaram ou, no recesso dos seus sítios, maldisseram toda esta política de destruição das fontes verdadeiras de produção.

O que me leva a crer que tenha sido assim é, em primeira linha, o escrúpulo na redação da portaria do sr. ministro da Fazenda em não se envolver o nome dos produtores. Talvez porque nin ninguém tivesse credenciais bastantes para se apresentar perante S. Ex. em nome destes descrentes servos da gléba.

A portaria exprime-se *verbo ad verbum*: "O ministro da Fazenda, considerando o compromisso assumido pelo *Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas* do Rio de Janeiro e pela *Associação de Exportadores e Importadores de Frutas* de São Paulo, de manterem o mercado interno suficientemente abastecido de frutas frescas a preços que por sua vez permitirão grandes abatimentos sôbre os atuais do mercado interno, resolveu..." A portaria refere-se portanto, apenas aos atacadistas, exportadores e importadores, que falaram pelos seus sindicatos e associações. Não creio que um só produtor se submetesse a homologar com o seu assentimento, sem protesto, cotações como as que se lêem em quase todos os jornais dos dias 1 e 2 de abril: 3 e 4 cruzeiros por 300 laranjas ou por um cacho de banana de 8 a 10 pencas.

Todos os que vivem no campo sabem que de uma laranjeira não se colhem mais de 200 laranjas em média por ano e que dois cruzeiros é o custo de uma limpa. Como admitir que homens livres consintam uma espoliação qual a de marcar-se um preço evidentemente abaixo do custo, para uma produção tão trabalhosa e cheia de riscos?

Se os atacadistas e exportadores concordam que se possa vender a caixa de laranja por 3 cruzeiros, é porque êles se referem aos refugos dos seus armazens de embalagem de exportação. Refugos que representam percentagem maior ou menor conforme as condições do ano favoreçam ou não o crescimento uniforme das frutas.

Para êles, não se conta o valor do refugo. Não entra na contabilidade das suas compras a laranja de consumo interno a não ser como elemento negativo na formação final do preço da caixa que pagam aos agricultores.

Se na aparência isto não influi na cotação que êstes recebem (na safra 46—47 os citricultores, em maioria, receberam 12 a 15 cruzeiros por caixa), é evidente que, no fechamento dos balanços, foi o dono do sítio quem concorreu com o abastecimento das feiras, percebendo 3 cruzeiros ou 4, como se anuncia, para que os consumidores da cidade não sejam molestados nos seus direitos de uma sobremesa barata e os exportadores nos seus ganhos.

Não. Isto não é absolutamente justo: Ou a laranja, de consumo interno ou como a de exportar, tem um valor ou não tem: é rebutalho, é resíduo, é desperdício. Ninguém há de dizer que a laranja que se serve às nossas mesas seja isto. A laranja tem um dado valor que não pode ser outro, na pior das hipóteses, do que o de seu custo de produção, em cuja estrutura deve figurar a remuneração justa do agricultor..

Creio que o sr. ministro Correia e Castro agiu muito bem não permitindo que na portaria figurasse a iniquidade dos 3 cruzeiros por caixa de 300 laranjas, como condição para que se liberasse o comércio de frutas frescas para o exterior. Certamente êle terá recordado a sua contabilidade rural, agricultor que é apaixonado. Não terá tido a coragem de, em documento público, afirmar, por vias indiretas, que laranja bôa para o consumo deve ser entregue à vileza desta cotação que se promete.

Ficou, o sr. ministro, na determinação generalizada: "preços que por sua vez permitirão grandes abatimentos".

Nem se argumente que em face dos lucros de exportação, o refugo pode ser vendido a qualquer preço.

Não é de acreditar que o exportador partilhe o prejuízo imposto pelo preço ridículo de 3 cruzeiros para o consumo interno, com os agricultores.

Serão estes que hão de arcar com todo o encargo de satisfazer aos apetites do citadino feliz.

Diz-se que os exportadores, na perspectiva de bons negócios, antes da proibição de exportação, tinham fechado contratos de compra de laranjais, por colher na safra, ao preço de 15 cruzeiros a caixa.

Estes contratos estiveram por ser desfeitos, e agora, com o ajuste revelado pela imprensa, qual será a redução nesta paga que mal dá para os comesinhos tratos do laranjal?

Ao meu ver o que devia ter ficado estipulado, como condição para que se exportasse laranja, não era o preço de miséria: um centavo por laranja. Era concordarem os exportadores em pagar bem aos citricultores. De outro modo, não é preciso ser profeta para prever que a citricultura do Distrito perecerá. E ficará na história: o golpe de misericórdia ao combalido organismo consistiu no preço maravilhoso de dez réis por laranja de consumo interno e cinquênta réis — permitam a linguagem antiga — para o de exportação, admitido pelos que chupam laranja, pelos que exportam, pelos que negociam. Mas não pelos que plantam.

Acusado D. Juan de ter violado acordos

Declarações do chefe do govêrno republicano espanhol no exílio

PARIS, 8 (U. P.) — Rodolfo Llopis, chefe do governo republicano espanhol no exílio, acusou hoje o príncipe D. Juan de haver violado os acordos sobre o plebiscito na Espanha, ao indicar em seu manifesto que estará presente no dito país quando se fizer a votação. Disse que as declarações de D. Juan no sentido de que "o destino da nação não pode ser decidido exceto por decisão do rei e das Côrtes," demonstra que "o pretendente ao trono espanhol encontrar-se-á na Espanha quando o povo espanhol votar pela forma de governo que deseja, depois que Franco for deposto.

Llopis declarou que até agora todos os grupos anti-franquistas haviam acordado em que tanto D. Juan como o presidente da Republica Espanhola no exílio, Martinez Barrio, permaneceriam fora da Espanha por ocasião do plebiscito. O chefe do governo espanhol criticou também o recente acordo monetario entre a Grã-Bretanha e a Espanha, dizendo que o mesmo "reforça a posição de Franco".

ATENÇÃO ESPECIAL DE FRANCO

MADRID, 8 (INS) — O generalíssimo Francisco Franco regressou hoje a Madrid, após gozar férias da Pascoa em Santallana onde dedicou vários dias à pesca e consta que imediatamente prestou atenção especial ao estudo do manifesto lançado em sua "corte" do Estoril, Portugal, pelo aspirante Dom Juan, comentando o projeto de restauração da monarquia na Espanha.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da República assinou decretos aprovando projetos e orçamentos, na importância de Cr$ 26.960.453,80, para a construção da Barragem do Salto, no Rio Santa Cruz, R. G. do Sul, e do Tunel Passo do Salto-Bugres, que se destina a conduzir as águas acumuladas pela referida barragem à bacia do Rio Santa Maria, no mesmo Estado; na importância de Cr$ 18.766.554,00, para a construção de um trecho de 12 quilômetros, a partir de Corumbá, do prolongamento Pôrto Esperança a Corumbá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e das pontes de concreto armado sôbre os rios "Novo", "Corisho Reboja" e "Santa Leopoldina"; na importância de Cr$ .... 17.358.722,00, para a construção de uma variante entre as estações de Joaquim Murtinho e Presidente Castilhos, indispensável à ligação da linha Tronco (Itararé-Uruguai) com a linha em construção Joaquim Murtinho-Fazenda Monte Alegre, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; e, na importância de Cr$ 563.510,40, para a construção de um boeiro capeado sôbre o córrego "Beraldo", no trecho de Guarantã a Cafelândia, da variante Mirante Guaiçara, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura: Nomeando: Raimunda Maria Ferreira de Carvalho e Caetana Miriam Parente Cavalcanti, interinamente, escriturárias, classe E; Arminda de Andrade Falcão, dactilógrafo, classe D; Cesar Augusto Lourenço, agronomo de plantas texteis, classe L, interinamente, como substituto, em comissão, diretor, padrão O, do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola; Heitor Airlie Tavares, ocupante do cargo, em comissão, de diretor, padrão O, para exercer interinamente, como substituto, diretor, padrão P, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Adolfo Sousa Filho, interinamente, prático rural, classe D; Demetrio Hermes de Araujo, Euclides Gonçalves Martins e Icilio Angelo Pinto do Rego Lima, interinamente, agronomos, classe J; e Paulo Antonio Campos da Cunha, interinamente, arquivista, classe L.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, o conselheiro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e governador Artur Rocha Furtado, do Piauí.

CORTADOS OS LAÇOS ENTRE O ESTERLINO E A RUPIA

NOVA DELHI, 8 (R.) — A Assembléia Legislativa Central da India aprovou hoje disposições financeiras que cortam os laços entre a libra esterlina e a rupia e ligando essa última às moedas de todos os países que fazem parte do Fundo Monetário Internacional.

NO CATETE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o Presidente da Republica, esteve ontem à tarde no Palacio do Catete, o ministro Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça.

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL NA BULGARIA

SOFIA, 8 (AP) — O «premier» Georgi Dimitrov, comunista, declarou no parlamento que os partidos da oposição estão trabalhando para a guerra civil na Bulgaria. O «premier» fez essa declaração num discurso pronunciado em resposta ao lider camponês Nicola Petkov, que exigiu uma definição das condições para a colaboração da oposição com o governo. Dirigindo-se aos partidos que se opõem à política de seu regime, o «premier» declarou: «Vós sois a oposição que trabalha pela guerra civil na Bulgária. Nós conhecemos vossas conspirações. Nós as destruiremos. Nós vos apanharemos». O «premier» acusou o lider socialista Kosta Lulchev de fornecer «informações caluniosas» a representantes estrangeiros, acrescentando que tinha uma copia de tais informações.

Mundo Social

A NOIVA QUE FELICITO...

Abril — diz-se mês dos poetas porque nele começa a primavera; mês das flores na Europa e na America do Norte. Nós que temos uma primavera eterna não sentimos tanto a diferença das estações. Temos sempre flores e frutos variados e as oscilações de temperatura não são de caracterizar uma estação. Não deixam porém de haver aspectos especiais nos meses que se sucedem. Abril, por exemplo, dá ao nosso Rio um movimento social bem mais acentuado. Regressam dos veraneios os maiorais do nosso "grand monde"; a temperatura amena movimenta a cidade e como um corolario que não pretende mos explicar surgem os noivados. Não vou relatar a serie já conhecida ou esperada por todos que sabiam das preferências e inclinações, porque uma noiva, uma dentre tôdas eu quero destacar com especial deferencia. Menina ainda já tinha o seu pendor bem visivel pelo seu "flirt" ele, como a maioria dos nossos "borboleteava". Ela firme, constante, sincera, guardando sempre uma linha impecavel, discreta, esperava confiante na vitoria dos seus predicados e no sucesso certo de sua simpatia. Nem viagens, nem estações balneares, nem os desencontros nas festas e fatos a fazem mudar de amor... e ele, ah... ele... Bem, é preferivel que não continuem êstas considerações. A mulher, diz o proverbio francês, varia sempre; e o italiano afirma que ela é como "piuma al vento"... mas o que presenciamos é que o homem é o proprio vento, soprando como brisa nas doçuras do amor ou como vendaval nas doidices das paixões. Mas o que é fato é que ele voltava sempre cada vez mais rendido aos encantos da sua predileta... e afinal o "crescendo" da sua sinfonia do noivado... e el-los noivos... Época de delicias, esperanças precedendo realidades, sonhos que vão acontecer, esbôço do realismo conjugal que é sempre ventura, se o amor é grande e mutuo. E é o que é... Abril — era antigamente o primeiro mês do ano, e assim se chamava porque abria o ano. Para a noiva que felicito ele abrirá não um ano mas muitos decenios de felicidades...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Ruthe Oliveira Lessa
Jacy Ramos Bandeira de Melo
Isaura Alvarez Carneiro

SENHORITAS

Maria de Lourdes Guimarães
Dela Sampaio
Ilza Silva

SENHORES

Cel. Agenor Barcelos Feio
Cel. Raul Pogy Figueiredo
Francisco Teles Miranda
Ariosto Cunha
Julio Bernardes Costa
Mario Oscar Carvalho Sant'Ana
Lavinio Guimarães
Gilberto Mendes Azevedo
Acacio Patricio
Nuno Osorio Almeida
Cid Braune
Francisco Telles Miranda
Jorge Chalita, nosso confrade

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio da sra. Nena Gonçalves, esposa do sr. Petain Cadorna Gonçalves, funcionario da Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional. Por esse motivo recebeu inumeras provas de amizades das pessoas de suas relações.

— CEL. FELICISSIMO CARDOSO — Transcorreu ontem o aniversario do cel. Felicissimo Cardoso. Varias foram as homenagens prestadas àquele militar, um dos fundadores do Estabelecimento Central de Transportes do Exército.

— SENHORITA LIGIA VALLE WALKER — Fez anos ontem, a professora Ligia Valle Walker. A aniversariante, em sua residencia, ofereceu uma mesa de doces as pessoas de suas relações.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Lucia Paula Ramos, funcionaria da A. B. I. Varias homenagens lhe serão prestadas pelos seus companheiros e amigos.

— Faz anos hoje a sra. Olga Viana de Matos, funcionaria aposentada do Departamento dos Correios e Telegrafos.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do sr. Diospolis do Nascimento, secretário do superintendente da Viação Elite.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Valter Moreira da Costa, funcionario do alto comercio desta praça.

— Completa hoje, o seu 1.º aniversario natalicio o menino PAULO CESAR, filhinho do sr. João Pires Ferreira, industriario, e da senhora Amazonita Pires Ferreira, funcionaria da Prefeitura do Distrito Federal. Seus pais, por este motivo, oferecerão aos amiguinhos do aniversariante, uma mesa de doces em sua residencia, à rua Jorge Rudge N.º 133 A — casa 4, Vila Isabel.

Noivados

— Estão de casamento tratado o professor Xavier Osorio de Souza, filho da viuva Ignez Osorio de Souza e a srta. Maura de Carvalho.

Casamentos

— JORNALISTA JOSE PACIFICI — SRTA. EMILIA GUIMARAES — Constituirá um acontecimento social de relevo, sábado proximo, dia 12, a cerimonia do enlace matrimonial da srta. Emilia Ciribelli Guimarães, filha do casal Edson Moura de Oliveira Guimarães — Sra. Philomena Ciribelli Guimarães, com o nosso prezado companheiro de redação, dr. José Brandão Pacifici. O ato religioso terá lugar, às 18 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Maris e Barros, sendo paraninfado pelo noivo sr. Geraldo Cascardo e esposa e pela noiva sr. Nanir Guimarães e d. Italia Soares.

— A cerimonia civil terá lugar na residencia da noiva.

Nascimentos

— NILTA MARGARIDA — Está enriquecido o lar do casal Moisés dos Santos e de sua esposa D. Nilta de Santos, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nilta Margarida.

Homenagens

— GENERAL JOSE PESSOA — Amigos e admiradores do General José Pessoa vão prestar-lhe no proximo dia 17 de abril, logo após a sua chegada ao Brasil, oferecendo-lhe um almoço. As listas de adesões encontram-se na portaria do Clube Militar, com o sr. Caldas, no 12.º andar, do Palacio da Guerra, com o gen. Amaral, pelo telefone 26-1102, com o Tenente Ernesto, e no "Night And Day".

Comemorações

— HOMENAGEM A REPUBLICA ESPANHOLA — Comemorando o transcurso de mais um aniversario da República Espanhola, realizar-se no próximo dia 12, no Automovel Clube, um grande jantar, que constituirá significativa homenagem daquele país.

— A comemoração é promovida pela ABAPE (Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol), pelo grupo de espanhois exilados e pelos espanhois republicanos residentes nesta capital.

Exposições

— DAKIR PARREIRAS — No Museu Nacional de Belas Artes, está sendo exibida a exposição de pintura do pintor patricio Dakir Parreiras. Essa exposição permanecerá aberta até o dia 15 do corrente, das 12 às 18 horas.

Conferências

— CONFLITO CONTEMPORANEO DAS DOUTRINAS ECONOMICAS — O professor Louis Bandeira, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, presentemente entre nós, vai realizar uma serie de conferencias sobre economia, sob o patrocinio do Núcleo de Economia da Fundação Getulio Vargas e pela Faculdade Nacional de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil.

A primeira Conferencia será no dia 11 do corrente, às 17.30, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e versará sobre "Conflito Contemporaneo das doutrinas economicas".

Cinema na A.B.I.

— Dedicada aos criticos cinematograficos e aos associados da A. B. I. e suas familias, será realizada amanhã, dia 10, às 17.30 horas, uma sessão de cinema no Auditorio "Oscar Guanabarino", com a apresentação previa, do filme brasileiro "Uma aventura aos 40". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou de critico de cinema.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para S. PAULO: — Dagmar Sieglinde Luiza Lindau, Silvia Andrea Elisabeth Lindau, Alvaro Grunewald, Ettore Zuim, Leslie Charles Smith, Mario Machado Portella, Anayde Quintão, Robert Webb Gghill, Michel Fournau, Pierre Douflagues, Artur da Silva Jordão, Milton Bendiner Barbosa, Paul Kristian Nielsen, Narcisa Fausto Cerqueira, Pieter Cornelis van Scherperberg, Nair Pinheiro, José Manuel Gonzalez Herrera, Lapo Martins Ferreira, Paladino Alves de Aires, Dorivaldo Ferreira, Martinho de Castro Machado.

PARA PORTO ALEGRE: — Arnaldo Augusto Vieira, Mario Mucchio, Dante Miravalhes, Guilherme Weber, Ary Carvalheis Ribeiro, José Carvalho Sampaio, Ernest Tag, Carita Barbosa.

PARA BUENOS AIRES: Robert Weber, Ana Weber, Gabriel Robert Weber, Christina Maige Weber, Margot Weber, Alexina Candida de Azambuja Correia, Vivian Lowenberg, Maria Anunciata Cardoso Heilborn, Maria Thereza Costa de Bisi, Mario Agmina, Narcisa de Brito Agmina, John O'Grady, Flavio Macedo, Mario Cardoso, Manuel Ramos, Amelia Pinto, André Carlos Cuadrado, Maria Luiza Guarault de Cuadrado, Stella Malello.

Falecimentos

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento de seu antigo consocio Paulo de Azevedo Pereira. — A. B. I. apresentou condolencias à familia enlutada e designou uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais.

Missas

— Acabam de chegar de Bajé os despojos do coronel Antonio José Osorio. Sua familia fará celebrar no dia 10 do corrente, às 10 horas, na Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, missa de 6.º aniversario do seu falecimento.

ENOFLUIDINA No artritismo...

Segue para a Europa o presidente do P. E. N. Club do Brasil

Partiu, ontem, para Paris, pelo transatlantico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, o escritor Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras, e presidente, há varios anos, do P.E.N. Club do Brasil. O teatrólogo e romancista patricio vai representar o Brasil no XIX Congresso Internacional de Escritores daquela agremiação, ocorrendo ainda como delegado à Organização das Nações Unidas para Educação, Ciencia e Cultura (UNESCO) e que delegou varias atribuições com respeito a... uma nova associação literaria que, no mundo, se acha difundida por mais de cinquenta países.

O GOVERNO DA CIDADE

Em foco o Almanaque do Servidor Municipal — Reconstrução para o calçamento da Avenida Beira Mar — Retificação de datas de incorporação de aumento quinquenal — Seis milhões de cruzeiros para atender as obras de construção do Coletor geral de esgotos nos subúrbios da Leopoldina — A renda de ontem — Despachos e Atos do Prefeito, dos Secretarios Gerais, do Auditor da 2 SU — Pagamento de empréstimos

RECONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO NA AVENIDA BEIRA MAR

De há muito que se impunha a reconstrução do calçamento da Avenida Beira Mar, cujo estado de conservação era o mais lastimavel. Procurando atenuar as irregularidades na pavimentação que vinham prejudicando o trafego, por determinação do prefeito Hildebrando de Góis, o Departamento de Obras levou a efeito alguns reparos provisorios no entanto, no ultimo despacho com o Secretario Geral de Viação e Obras, foram autorizadas obras definitivas tendo sido determinado a abertura de concorrencia publica para reconstrução do calçamento, entre a Curva de Amendoeira e Praça Paris. Essa autorização de obras, vem em substituição à anterior para reconstrução do calçamento da Avenida Beira Mar, no trecho compreendido entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro. Ainda no mesmo despacho, foi autorizada concorrencia publica para calçamento betuminoso e construção de galerias de aguas pluviais da rua Uberaba, no trecho entre as ruas Botucatu e Ferreira Pontes, no Distrito de Vila Izabel e, para calçamento a macadame e asfalto da rua Picui, Estrada do largo do Sapé, no Distrito de Madureira.

Os gastos para a reconstrução do calçamento da Avenida Beira Mar, estão orçados em CR$ 9.308.000,00.

FUNCIONARIOS CHAMADOS COM URGENCIA

O Presidente da Comissão do Almanaque do Servidor Municipal, em edital de ontem, está convocando os servidores abaixo enumerados, no prazo de 5 dias, à Avenida Presidente Antonio Carlos 201, 9.º andar, das 12 às 18 horas, munidos dos elementos comprovantes da sua vida funcional, para a devida conferencia com os elementos já existentes: — Mario Brito de Figueiredo, Racine Peixoto Pais Leme, Renato Bruce Bolelho, Silvio Lopes Cardoso, João Felipe Pires de Carvalho, Luiz Ernesto Dutra da Fonseca, Julieta Nunes Pires, José de Campos Cavalheiro, Simão Luiz Tamm, Vitalino da Cunha Ayala, José Carmo Capolechio, Renato Batista, Luiz Soares dos Santos Nobre, Floriano Castilhos Sadock de Sá, Lauro Vasconcelos, José Reche, Maria Auxiliadora Campos Marcondes, Ara de Oliveira Estrela, Lino Sleiro, Claudionor de Almeida Barbosa e Eudoxia Pereira da Silva.

RETIFICAÇÃO DE DATAS DE INCORPORAÇÃO DE AUMENTO QUINQUENAM DE PROFESSORES

O Secretário do Prefeito do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o artigo 2.º do decreto 8572, resolveu retificar a data da incorporação do aumento quinquenal concedido aos professores de Curso Primario: — Iracema de Araujo Oliveira, a partir de 16 de janeiro de 1946; Benedito do Amaral, a partir de 27 de Janeiro de 1947; — Sylla Lobo Restier Gonçalves a partir de 13 de abril de 1946; — Cynira de Vitor Lucas e Iedda Côbas Costa, a partir de 14 de abril de 1946; Beatris Lourada, a partir de 18 de abril de 1946 e Idalina Soares da Silva Sá, a partir de 13 de maio de 1946.

COLETOR GERAL DE ESGOTOS PARA OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Pelo prefeito Hildebrando de Góis vem de ser aprovados os projetos e os editais de concorrencia para o prosseguimento das obras de construção do coletor geral de esgotos para atender os varios logradouros dos suburbios da Leopoldina e da rede de esgotos de Ramos. A obra terá a extensão de 25.686,0 metros, tendo sido orçada essa rede em seis milhões e quinhentos mil cruzeiros. Pelos editais que vão ser publicados no Diario Oficial, parte II, as obras deverão ficar concluidas no corrente exercicio. A construção do coletor geral que vai ser construido desenvolve-se ao longo das Avenidas Brasil e Teixeira de Castro, estando orçado em CR$ 3.800.000,00. A rede de coletores de esgotos, objeto da concorrencia, compreende as ruas: Barreiros — Macaes — Uranos — Vandenkolk — Ligia — Diomedes Trota — Estrada Itararé — rua Sebastião de Carvalho — Paranhos — Major Rego — Paranapanema — Conselheiro Paulino — Andorinhas — Leopoldina Rego — Sargento Ferreira — Pereira Landin — André Pinto — João Romariz — Nunes Tupinambas — Milton — Temporal — Freire — João Silva — Travessas Horacio — Romariz — Rua Guarujá — Travessas Sargento Ferreira — Democrática — Rua Cardoso de Morais, Araguaya — Marques de Oliveira — Travessa Vieira — rua Nabor do Rego — Travessa das Missões — rua 370 — Travessa Plating — ruas Leonidia — Feliciano de Carvalho — Fausto Amaral — Miguel Ferreira — 4 de Novembro — Travessa Teixeira Franco — ruas Nova Sion — Alberto Nepomuceno — 24 de agosto — Carvalho Moutinho — Gonzaga Duque — Felisberto Freire — Souza Lobo — Dias Raposo — João Silva — Cecy — Custodio Nunes — Juvenal Ganele e Tupy.

A RENDA DE ONTEM

A renda de ontem, atingiu a CR$ 2.540.218,50, correspondentes a 2.193 documentos de tributos diversos.

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO:

Ligia Sales Abreu — de acordo com o parecer; Ilidio Macedo da Costa Cabral — faça-se a opção.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO:

Foram admitidos Homero Doyle Maya, Odete Lange e Oscar Chipelin para a função de Tecnico de Laboratorio da Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Educação e Cultura; e foram dispensados os citados funcionarios da função de Pratico de Laboratorio da mesma Secretaria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO PREFEITO:

Mamede de Carvalho Conceição — Lindonor Lopes Miranda e Americo Gomes — abono; Olga Araujo Pedrosa — João Pedro da Silva — Manuel Costa Faria — Iara Guimarães Lacerda — Alfredo Barreto Pereira Filho — Vitalino Donadello — José Rosa — Sebastião de Souza — João Francisco Henrique — Benevenuto Ribeiro da Siqueira e Leopoldina Cardoso Braga — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Mario Beaklini para a escola Venezuela; Zilda de Oliveira Vilas Boas para a escola Francisco Manuel; Evangelina Maria Falcão de Mendonça para a escola General Mitre; Ester Salles Guimarães para a escola Pernambuco.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ricardo Diniz para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Eugenio Cesar Pereira para o Serviço de Transporte.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Leda Ticiano Valkir para o H. G. M. Filho; Maria Brasileira Lopes para o Banco de Sangue.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Maurício Citro e Cia. e Laurentino Sais — restitua-se em termos; Adelaide Sampaio Batista — mantenho o despacho; Alfredo Aurelio de Figueiredo Caldas — recebo.

DEPARTAMENTO DO TESOURO
ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Lourdes Melo Branco para o Serviço de Preparo da Divida; Jayme Luiz Ribeiro para o 7.º D. A.; Eddie Pereira Gomes, para o 10.º D. A.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES
DESPACHOS D OAUDITOR DO 2 SU:

Av. Gerremario Dantas 924 — Manuel Felino Tenorio

Avenida Suburbana 2816 — Alfredo Mendes Tatsch

Rua Cupertino Durão J. D. do n.º 148 — Maria Izabel Cardoso de Aldeima — Apresentem os proprietarios titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis.

Rua do Couto n.º 320 — Cia. Brasileira de Terrenos

Rua João Caetano n.º 37 — Caetano Faria de Castro — Compareçam os proprietarios com a maxima urgencia a esta Procuradoria de Desapropriações.

Avenida Almirante Barroso 133 e 146 — Domingos Vassalo Caruso — Compareça o requerente para falar sobre a avaliação sob pena de ser o processo arquivado.

Rua Visconde de Santa Cruz J. d. 381 — Rafael Correa Portela — Compareça o proprietario munido do titulo de propriedade, no setor de Engenharia, dentro de 20 dias.

Travessa Navarro — Candido Fernandes de Carvalho — Satisfaça o interessado a exigencia de 9-12-46 dentro de 20 dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 9, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 97101 — 97102 — 97103 — 97104 — 97105 — 97106 — 97109 — 97110 — 97111 — 97112.

EMERGENCIA
MATRICULAS:

30922 — 2195 — 15478 — 21823 — 26493 — 38 — 67 — 1061 — 2438 — 2702 — 4426 — 5208 — 5642 — 13266 — 14115 — 16722 — 22817 — 22886 — 26481 — 27677 — 30244 — 3024g — 40228 — 40478 — 41771 — 80322.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

PRATO DO DIA

Galinha com macarrão: — Tome-se uma galinha, de preferência nova, depois de depenada e limpa corta-se em pequenos pedaços e tempera-se com sal, vinagre, cebola, alho, pimenta, pimentão, tomates, toucinho picadinho e um pouco de banha. Leva-se, assim, ao fogo, e deixa-se refogar, até ficar bem dourada. Daí, junta-se água suficiente para cozinhar. Simultaneamente prepara-se, à parte, ½ quilo de macarrão. Prontos o macarrão e a galinha, arruma-se em um prato camadas de um e outra, regando-as com a calda da galinha. Por último polvilha-se com queijo ralado e farinha de rosca, levando-se ao forno por uns 10 minutos. Antes de servir, enfeita-se o prato com rodelas de ovos cozidos e azeitonas.

Conselho útil: — Desligue seu refrigerador à noite, pelo menos duas vezes por semana. No dia seguinte após retirar a água produzida pelo gelo, lave-o com uma solução de água quente e sabão de côco, enxaguando-o com água quente. Depois de enxugar bem deixe o refrigerador tomar um pouco de ar, aberto por espaço de 10 a 15 minutos. Isso renova o ar interior e contribui para o desaparecimento do cheiro ativo dos alimentos.

ATE' O DIA 30 DO CORRENTE, OS PEDIDOS DE SUBVENÇÃO

As instituições assistenciais e culturais do país que pretendam habilitar-se ao recebimento de subvenção federal no proximo exercicio de 1948, devem dar entrada nos pedidos respectivos no Serviço de Comunicações do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 30 de abril corrente, impreterivelmente, sendo indeferidos os requerimentos que ali chegarem depois da referida data. As petições deverão ser dirigidas ao Ministerio da Educação e Saude e acompanhadas da documentação enumerada no artigo 6.º do Decreto-lei 5.698, de 22 de julho de 1943.

Tem novo chefe o Depósito de Presos da Polícia

Por portaria assinada ontem, pelo Chefe de Policia, foi designado para chefiar o Deposito de Presos do Departamento Federal de Segurança Publica, o detetive Hugo Salão.

REJEITADO O PEDIDO DA FAMILIA DE MUSSOLINI

ROMA, 8 (A.F.P.) — A Côrte de Cassação rejeitou o recurso da familia Mussolini contra o confisco total dos bens do ex-Duce.

Quanto ao recurso da familia Ciano, tambem contra o confisco dos bens do seu chefe, foi anulado e reenviado à instancia inferior para novo exame.

O EMBAIXADOR DO MÉXICO VISITOU A AGÊNCIA NACIONAL — Acompanhado pelo general Armando Pareyon, adido militar à Embaixada do México, estiveram em visita à Agência Nacional o embaixador do México junto ao nosso govêrno e a sra. Antonio Villalobos. Recebidos pelo sr. Waldemar da Silveira, diretor geral da Agência Nacional, e Sampaio Mitke, diretor da secretaria geral, os visitantes, depois de cordial palestra com os dirigentes do referido órgão percorreram tôdas as dependências do mesmo, inteirando-se do desenvolvimento das atividades. Dessa visita é o flagrante que ilustra esta nota.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA PROVOCADA PELA ENCHENTE

Receiam um surto epidêmico em Natal — Carregadas as casas e destruídas numerosas cidades — O auxílio do govêrno

MILHARES DE PESSOAS DESABRIGADAS E FAMINTAS

NATAL, 8 (Asapress) — De momento a momento assume caráter mais dramática e angustiosa a situação de milhares de pessoas que, em tôda a zona do Baixo Assú, se encontram desabrigadas, famintas e em grande desespero, em consequência da enchente calamitosa dêsse rio. Tôda a população daquela zona procurou refúgio na Vila Independência e esta situação faz recear um surto epidêmico. De outro lado, os estoques de víveres estão escasseando rapidamente em tôdas as cidades vizinhas, vilas e povoados, já tendo as autoridades solicitado permissão ao interventor Orestes Lima para promover a requisição. As mesmas autoridades apelam para o interventor no sentido de que sejam tomadas novas providências além das que já foram postas em prática, a fim de que sejam socorridas, o quanto antes, centenas de famílias ao desabrigo.

O interventor federal assinou ontem um decreto, "ad referendum" do Conselho Administrativo, abrindo um crédito extraordinário de cem mil cruzeiros para socorrer as populações flageladas.

CARREGADAS AS CASAS

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — Continuam chegando do interior do Estado notícias alarmantes sôbre as inundações em grande número de municípios. Milhares de pessoas estão desabrigadas, enquanto a situação dos flagelados cria um sério problema para o poder público. Centenas de casas situadas nas partes baixas das cidades ribeirinhas, foram levadas pelas águas, deixando seus moradores em situação miserável. As vítimas estão sendo socorridas com os minguados recursos das prefeituras municipais e com o auxílio das pessoas caridosas.

AUXILIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

FORTALEZA, 8 (Asapress) — O Secretário a Agricultura sr. Estênio Gomes, prepara um grande plano para atender às vítimas que perderam suas lavouras nas enchentes de Lavras. Enviará também técnicos para Icó, Aurora e Jaguaribe, com a incumbência de estudarem a situação das terras e dos lavradores dessas regiões.

Caso seja possivel um novo plantio ainda êste ano, a Secretaria da Agricultura fornecerá grande quantidade de sementes para distribuição entre os homens do campo.

DESTRUIÇÃO EM NUMEROSAS CIDADES

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — Continuam as enchentes no interior do Estado. Nas cidades de Barra do Corda, Colinas, Pedreiras, Timon, Bacurí, Bacabal e outras, as águas atingiram níveis jamais registrados, destruindo milhares de habitações, havendo perdas de vida e inutilização total de estabelecimentos comerciais e industriais.

PLANTAÇÕES ARRAZADAS

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — A maior parte das rodovias do interior do Estado estão interrompidas. Pontes e pontilhões foram arrancados pelas águas dos rios, seccionando as estradas em vários pontos. Numerosas plantações de arroz, milho e mandioca, fomentadas pela Comissão da Campanha da Produção, estão completamente arrazadas pelas águas. O Maranhão passa um período de grave crise, confiando o seu povo nos governos estadual e federal.

SOCORROS PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

Fazendo-se sentir também em Pernambuco os efeitos catastróficos das inundações, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, recebeu do delegado Federal de Saúde da 5.ª Região, sediada em Recife, e do Secretário de Saúde de Estado, telegramas solicitando socorros para a cidade de Floresta, seriamente atingida em virtude das grandes inundações que devastam o vale do Pajeú. Foram tomadas imediatamente todas as providências necessárias, consubstanciadas na remessa por avião de grande quantidade de vacinas, na ordem ao delegado de Saúde para articular-se com as autoridades estaduais e com os representantes locais dos serviços nacionais de malária, peste e febre amarela que receberam instruções telegráficas para prestar todo auxílio possivel pessoal e material, sendo ainda autorizado a mobilizar, caso necessário, os médicos e enfermeiras lotadas na Região.

Teatro

UM CAIQUE DESARVORADO

O SR. RAIMUNDO Magalhães Junior (figa!), o "azar" vivo do teatro nacional, campeão dos desastres financeiros da temporada de 1946, está como um caique desarvorado em pleno mar grosso! Não sabe como governar a sua pobre carcassa... Sem argumentos, como sempre, inventa o que lhe vem à cabeça, vasia e cansada, para atacar criaturas que estão acima dele, em todos os sentidos, como o Himalaia está acima das pedras carecas que cercam a Ilha de Paquetá.

No último número da simpática revista "Cena Muda", novamente o autor de "A baronesa e o capataz" derrama sôbre a página quatro alguma das suas habituais torpezas. Desta vez, inventa uma porção de sandices sôbre o arrendamento do Teatro Serrador. Ignora ou finge ignorar o sr. Raimundo (figa!) que o atual diretor da Emprêsa Brasil Cinematográfica, proprietário do Teatro Serrador, em dezembro, como tem acontecido nestes últimos seis anos, chamou ao seu escritório o atual arrendatário daquele teatro e lhe perguntou se desejava renovar o contrato pelos trinta e seis meses seguintes. O arrendatário, expontaneamente, abriu mão de cinco meses por ano em benefício do sr. Procópio Ferreira, uma das vítimas do apavorante "pêso" do sr. Raimundo (duas figas!). Ignora ou finge ignorar que, de fato, o Teatro Serrador, na época citada, foi ocupado por uma grande orquestra dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho, realizando-se ali notáveis concertos em que tomou parte Bezansoni Lage. Ignora tudo o incorrigível bailarino do Teatro Alhambra!

Rejeitado por tôdas as companhias que se apavoram diante da predestinação de suas peças, o homenzinho deu, agora, para intrigar artistas dos elencos em atividade, induzindo-os a formar novas companhias. Essa, parece-lhe a única solução para o problema da sua renda de direitos autorais, porque, além da sra. Maria Sampaio que vai tentar enfrentar a "jettatura" do pobre predestinado estreando com uma tradução assinada por êle, nenhuma outra companhia se arrisca a lhe dar o cartaz.

A emprêsa do Teatro Serrador nunca temeu concorrência. E se o "desarvorado" sr. Raimundo (muitas figas!) quiser certificar-se da verdade (o homem é inimigo acérrimo da da verdade!) pergunte à sra. Bibi Ferreira e ao sr. Carlos Lage quem lhes prestou tôdas as informações e cooperou na formação de sua emprêsa teatral; pergunte à sra. Henriette Morineau e a seus simpáticos companheiros de emprêsa, qual foi o empresário que esteve sempre disposto a prestar todos os esclarecimentos à sua nova organização; pergunte a Joracy Camargo, enfim, pergunte a todos os profissionais se a emprêsa do Serrador algum dia lhes criou embaraço para que se formasse nova companhia. A mentalidade curta do sr. Raimundo (figas em profusão!) não atinge os mais comezinhos deveres de elegância. Ele, na situação de empresário, (que desastrosa emprêsa, santo Deus!) seria capaz de tôdas as misérias que procura lançar sôbre o empresário de "Eva e seus artistas". Um homem que usa a máscara de um pseudônimo para atacar, pelas costas, os seus desafetos, é capaz de tudo...

Estou quase convencido de que começo a gastar boa cera com ruim defunto.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIARIO

Alma Flora estréia sexta-feira no Ginástico, com a peça de Pascoal Carlos Magno «Sempre seremos crianças». No elenco estará Laura Suarez.

Chianca de Garcia somente na próxima semana apresentará, no Carlos Gomes, seu novo espetáculo musicado «Um milhão de mulheres».

Oscarito, definitivamente, estreará encabeçando o novo elenco de Walter Pinto, que, em maio surgirá mais uma vez, no Recreio. É provável que, ao lado de Oscarito apareça, na revista, a sra. Heloisa Helena.

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.

GLÓRIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.

RIVAL — "O pai de minha filha", de Henrique Fernandes, com Mesquitinha e sua companhia, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", de Ernani Fornari com Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 21 horas.

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA — TRIBUNAL DO JURI

NAO SE CONFORMARAM COM A DESTITUIÇAO DA DIRETORIA ESTADUAL

Vem de dar entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal um recurso de mandado de segurança requerido por Leonidas Cunha e outros contra o diretorio central do Partido Trabalhista Brasileiro, em Minas Gerais, e em que os mesmos alegam que, tendo sido eleitos legalmente para compor a diretoria estadual daquele partido, foram irregularmente destituidos.

O mandado fora impetrado originariamente ao Tribunal Regional Eleitoral, mas este se julgara incompetente para decidir o caso, remetendo-o ao Tribunal Superior Eleitoral, o qual o denegou, sob o fundamento de não ser liquido e certo o direito dos impetrantes, embora reconhecendo a legalidade da ultima eleição e irregular a penultima, convocada por determinação do presidente de honra do P. T. B.

Daí, então, o recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual vai dar a ultima palavra sobre o caso.

NAO QUER PAGAR A DIVIDA FISCAL

A firma Paul Crisph Co., desta Capital, tendo requerido, há tempos, o beneficio do decreto lei n.º 7578, de 1945, que anistiou todas as dividas fiscais, pleiteou junto a Diretoria do Imposto de Renda o arbitramento da sua divida, uma vez não ter tido solução o processo administrativo anteriormente requerido. Aquela diretoria, dias depois, notificou a firma a pagar a quantia de um milhão duzentos e trinta mil cruzeiros, relativa ao imposto adicional, com o que não se conformou o devedor, que se declarou vitima de opressão fiscal, impetrando, por isso, mandado de segurança ao juiz da Primeira Vara da Fazenda.

O respectivo titular concedeu-o, mas o representante do Ministério Público, não se conformando e entendendo que, para que a firma gozasse os beneficios daquele decreto, teria primeiro que deposita a quantia aludida, vem de recorrer para o Supremo Tribunal Federal da decisão do juiz.

INTITULAVA-SE FISCAL DA COORDENAÇAO ECONOMICA

A policia, no dia 13 de dezembro de 1945, prendeu, no interior da padaria "Babilonia", à rua São Francisco Xavier, 196, quando intitulando-se fiscal da Coordenação Economica, exigia do gerente que mostrasse os talões da guia de sal, procurando entrar em acordo para não dar parte de irregularidade mediante duzentos cruzeiros.

Feito o processo e remetidos os autos à Justiça o Juiz da Décima Quarta Vara Criminal condenou o reu a um ano de prisão, provado como ficou a pratica do crime previsto no artigo 307, do Codigo Penal.

Não se conformando, recorreu o acusado da condenação para o Tribunal de Justiça, sob o fundamento de insuficiencia de prova e que nenhuma apreensão foi feita por ocasião do fato.

A apelação foi distribuida ao desembargador Vicente Piragibe, que a relatará numa das proximas sessões da Segunda Camara Criminal.

NUMEROSOS RECURSOS EXTRAORDINARIOS JULGADOS, ONTEM, NO SUPREMO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinaria presidida pelo ministro Orozimbo Nonato, julgou ontem dezenove recurso extraordinarios, cujo resultado foi o seguinte:

Não conheceu dos interpostos nos processos de Antonio Augusto Ramos, The Caloric Company, Companhia Predial J. Carneiro, Olga Leal da Rocha Miranda, Vitoria Amelia da Gama e Sá, Antonio Camerino Pais Barreto, Alexandre Peixoto Guedes, Maria Luiza Barbacena, Fernando Espinola, Fabrica da Igreja São Francisco, Manuel Teodoro da Silva, Luiz de Faria e Souza, Amadeu Dias de Oliveira.

Conheceu e negou provimento aos de Levy Launiro de Leste, Companhia de Souza Cruz, Inacio Jaime Roto, João Evangelista, Standard Oil Company e Companhia de Eletricidade Paulista. Negou tambem provimento à apelação de Itamar Reis Salgado.

JULGAMENTOS DA SETIMA CAMARA

Esteve reunida, ontem, a Setima Camara, sob a presidencia do desembargador Ribas Carneiro, tendo sido o seguinte o resultado dos julgamentos:

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 8.639 — Relator — Des. Serpa Lopes

Agravante: Maria Antonio da Silveira Oliveira

Agravado: Antonio Carlos de Rosario Oliveira

Rejeitou-se a PRIMEIRA PRELIMINAR de não cabimento do recurso de agravo de instrumento, por acordo de votos; A SEGUNDA PRELIMINAR, foi admitida para restringir a materia a ser discutida aos alimentos provisionais, e excluir a materia, digo materia relativa a busca e apreensão menor, por unanimidade de votos. — DE MERITIS: deu-se provimento ao recurso para determinar que o dr. Juiz A QUE, conceda o agravante e aos seus dois filhos menores sob sua guarda os alimentos provisionais o que tem direito, fixando-os em conformidade com o art. 400 do Codigo Civil e tendo em vista os elementos constantes do processo, por decisão unanime. — Presidente com voto.

AGRAVO DE PETIÇAO

N.º 8.388 — Relator Des. Ribas Carneiro

Agravante Espolio de João Basico de Oliveira, representado pelo seu testamenteiro João Martins Cardoso.

Agravada: Prefeitura do Distrito Federal, por seu advogado dr. Mario Alipio Cesar.

Não se conheceu do recurso de Agravo de petição, por não comportar esse recurso e sim, apelação, por unanimidade de votos. — Presidente com voto.

APELAÇAO CIVEL

N.º 8.430 — Relator Des. Duque Estrada

Revisor Des. Ribas Carneiro

Apelante: Cicero Cerqueira Carvalho

Apelada: Ilka Cerqueira Carvalho, representada pela Justiça Gratuita.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada por unanimidade de votos. — Presidente com voto.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6155 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
METRO PASSEIO — 22-6400 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
IMPERIO — 22-0540 — "O Noivo da Sujeita" e "Um Grito no Escuro".
ODEON — 22-1508 — "Alô, Moscou".
PALACIO — 22-4236 — "Precisam-se Maridos".
PATHE — 22-3785 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores".
PLAZA — 22-2796 — "O Estranho".
REX — 22-3438 — "Escorpião Vermelho" e "O Crime do Farol Abandonado".
VITORIA — 42-2020 — "Eram Irmãs".
CINE S. CARLOS — "A Besta Humana".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Clara Petacci e sua vida privada" — "Noites de Festa" — "Pequena Toupeira" — "O rei dos arqueiros" — "O golpe do carrasco", 14.º episódio de "O Morcego".
CENTENARIO — 43-2243 — "Rosa de Sangue" e "Defensores dos Prados".
RIO BRANCO — "Nunca é Tarde" e "A Mulher Que Não Sabia Amar".
COLONIAL — 42-8512 — "Um Rapaz do outro mundo".
D. PEDRO — 43-5124 — "Herois sem nome" e "Quase uma traição".
ELDORADO — 43-3124 — "Malvada".
FLORIANO — 43-8066 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sinfonia no Artico".
IDEAL — 42-1153 — "Fantasmas endiabrados".
IRIS — 42-1218 — "Uma aventura fatal" e "Johnny vem voando".
LAPA — 22-2543 — "A Fuga de Tarzan".
GUARANI — "O homem que desafiou a morte" e "O ninho da serpente".
MEM DE SÁ — 43-2332 — "A duquesa de Langeais".
METROPOLE — 22-5260 — "Ninguem nos viu" e "Castigo merecido".
PARISIENSE — 22-8129 — "O Estranho".
POPULAR — 43-1054 — "A pulseira misteriosa" e "Fantasma de gêlo".
PRIMOR — 43-0651 — "O Conde de Monte Cristo".
REPUBLICA — 22-6111 — "O Estranho".
S. JOSÉ — 42-8952 — "Este mundo é um pandeiro".

BAIRROS

ALFA — 30-3213 — "O festival de Carlitos".
AMERICA — 47-2803 — "Eram Irmãs".
AMERICANO — 47-2803 — "Fantasmas endiabrados".
APOLO — 43-6293 — "O velho aborrecido" e "O Aranha".
ASTORIA — 47-9093 — "O Estranho".
OLINDA — 45-1662 — "O Estranho".
PALACIO VITORIA — 43-1271 — "A Vida de Cristo" e "Noiva Por Um Dia".
PARA TODOS — 29-2181 — "Rei dos Reis".
PENHA — 29-1137 — "Wilson".
PIEDADE — 29-0333 — "2.000 mulheres".
PIRAJA — 47-4363 — "Ouro do céu".
POLITEAMA — 25-1142 — "A ilha do sultão".
QUINTINO — 29-0239 — "O gorila branco" e "Cavalgada de risos".
RIAN — 47-1168 — "Precisam-se maridos".
RIDAN — 43-1630 — "Fauzo bandido" e "Menina precoce".
AVENIDA — 42-1007 — "O grande pecado".
BANDEIRA — 28-7373 — "Que sabe você de amor?" e "A volta de Durango Kid".
BEIJA FLOR — 28-4176 — "Mulher tubarão" e "Malandros de sorte".
CARIOCA — 28-8118 — "Precisam-se maridos".
CATUMBI — 22-2621 — "Quando descerem as trevas" e "Viva a juventude".
CAVALCANTI — 29-2023 — "Concerto macabro" e "Rosa de Tóquio".
COLISEU — 29-8153 — "Stella Dallas" e "Vingança felina".
EDISON — 22-4449 — "Os três mosqueteiros".
ESTACIO DE SÁ — 43-4741 — "No outro mundo" e "O falcão em Hollywood".
FLUMINENSE — "As chaves do reino" e "A ilha dos moços".
RAMOS — 26-1606 — "Banquete da morte".
FLORESTA — 26-1604 — "Coração de Pedra" e "Alegre Solteirona".

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Em cartaz nos 3 cines Metro, a caminho da segunda semana, encontra-se "A Mocidade é assim

mesmo" (National Velvet), filme em technicolor, com Clarence Brown como diretor. Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, "Butch" Jenkins, Donald Crisp e Ann Revere são as principais figuras

GUANABARA — 22-3533 — "Este mundo é um pandeiro".
GRAJAU — 28-1311 — "Um homem irresistivel".
HADDOCK LOBO — 42-4610 — "A Vida de Cristo" e "Jardim de Alá".
INHAUMA — 48-2860 — "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJA — 39-3330 — "O Rei dos Reis".
IPANEMA — "Sina de jogador" e "A dupla vida de Andy Hardy".
JOVIAL — 29-8612 — "O código desconhecido" e "Ela era uma dama".
MONTE CASTELO — "Precisam-se maridos".
MADUREIRA — 29-6776 — "Transviado" e "Dinheiro perigoso".
MARACANA — 43-1910 — "Vida de cachorro" e "O último crime".
MASCOTE — 29-0461 — "A Vida de Cristo" e "Jardim de Alá".
METRO-COPACABANA — 47-2620 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
METRO-TIJUCA — 48-3240 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
MEIER — 29-1353 — "Legião de herois" e "Quase uma traição".
MODELO — 29-1578 — "Crepusculo".
MODERNO — 23-7978 — "Princesa boêmia" e "Hospede misterioso".
NATAL — 42-1480 — "Fantasma por acaso" e "A caminho do patíbulo".
ORIENTE — "Escondido de papai".
RITZ — 47-3992 — "Mentirosa" e "Mão cortada".
ROSARIO — 30-4329 — "A Vida de Cristo".
PARAISO — "Beije-me, doutor".
ROXI — 27-1245 — "Eram irmãs".
S. LUIZ — 25-7979 — "Eram irmãs".
SANTA HELENA — 26-2083 — "Abott e Costello em Hollywood".
SANTA CECILIA — 20-2080 —
SANTA TERESA — "Corações enamorados".
S. CRISTOVÃO — 28-9423 — "Um trono por um amor".
STAR — "O Estranho".
TIJUCA — 43-4918 — "Três Desconhecidos".
TODOS OS SANTOS — 49-0209 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
TRINDADE — 49-3838 — "Aquela noite" e "Mão cortada".
VAZ LOBO — 29-1943 — "O Rei dos Reis".
VELO — 26-1351 — "Bengala, o mito das feras".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Aventura".

BANGU

BANGU —
VITORIA —

CAXIAS

CAXIAS — "Têmpera de aço" e "Morto sequestrado".

NITEROI

EDEN —
ICARAI —
IMPERIAL —

Tarzan ás voltas com homens brancos piores do que feras!

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

PRECISAM-SE MARIDOS

(Three Little Girls in Blue, 20th. C. Fox)

2

Três garotas herdam importância relativamente pequena. Decidem então empregar o pequeno capital a fim de "caçar" um marido rico. A mais linda, June Haver, é a escolhida para "chamariz". Outra irmã serve de secretária e a caçula, de empregada. Hospedam-se em luxuoso hotel. Em lugar de um pretendente, June arranja logo dois (pudera não), sendo que um deles em circunstância semelhante à da jovem: isto é, também procura uma ricaça! Esse ligeiro esbôço do entrecho é fornecido com intuito de ilustrar que o argumento — principalmente em se tratando de musical — não era dos piores. Com cineasta mestre em finura e malícia, poderia ter obtido até mesmo algo de relevante. Bruce Humberstone — do "Aquilo sim, era vida", "Um rapaz do outro mundo" e outros — começou bem o filme; pelo menos no tocante ao ângulo musical. A primeira meia hora de projeção é regular. Além de diversas melodias interessantes, há o "technicolor" e as meninas são mesmo bonitinhas. Depois... vem o quase desastre. A segunda meia hora da película começa a revelar os primeiros tropeços. As quedas são nítidas a qualquer espectador. Tudo ainda seria razoável se não fôsse o impressionante declínio da terceira e última meia hora. A narrativa torna-se excessivamente maçante. Muito fraca.

Portanto, o conjunto é desigual. Os números finais são irritantes. Toda a platéia sabe perfeitamente como irá terminar aquela "pendenga" entre dois pares de namorados. Em lugar de prosseguir com as melodias bem interessantes, do começo, a narrativa descamba completamente para o vulgar. Consequentemente a impressão ao deixarmos o Palacio foi muito pouco lisonjeira. Alguma coisa sucedeu no estúdio para a incrível queda da realização, nas partes finais. June Haver revela-se apenas engraçadinha. Vivian Blaine... a mesma atriz inexpressiva de sempre. George Montgomery voltou um belo canastrão. Desagrada e muito. Frank Latimore, um pouco melhor, mas tampouco satisfaz. Os papéis menores estão defendidos com a mesma deficiência e falta de habilidade geral. Conjunto sem proeminência de finalidades. Somente aqueles que são fanáticos por melodias antigas, encontrarão algo, mas somente no começo da película. Não compensa.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"UMA AVENTURA AOS 40" — Prestigiando o cinema brasileiro, a A. B. C. C. promoverá amanhã, quinta-feira, às dezesseis e trinta horas, no auditório da A. B. I., para seleto grupo de convidados, a sensacional "avant-première" de "Uma aventura aos 40", o magnífico celulóide de "Os cineastas". A direção coube a Silveira Sampaio e os principais papéis a Ana Lucia e Flavio Silveira. Aí está uma realização capaz de soerguer bastante o cinema brasileiro que atravessa fase tão promissora, nos últimos tempos.

A VIDA DE OSWALDO CRUZ — A Cinédia resolveu, em definitivo, a transposição ao cinema da vida do grande brasileiro Oswaldo Cruz. Os preparativos de filmagem estão adiantados. Gonzaga e Afonso Campiglia estão em grande atividade, não somente nesta biografia, bem como na filmagem de "Mãe" que Theophilo de Barros está dirigindo. Mas se permitiremos os trabalhos preliminares de "Pinocchio de gente", que Gilda de Abreu vai começar a rodar. "Noites de Copacabana" está sofrendo os últimos retoques, na sala de cortes. "Louco por música" em serviço de montagem. Como vêem, a Cinédia não dorme sobre os louros obtidos com "O ébrio".

"TARZAN O VINGADOR"

Dar-se-á hoje a estréia de "Tarzan, o Vingador" (Tarzan triumphs), da RKO Rádio, uma das mais interessantes e mais movimentadas aventuras do popular rei da selva! Desta vez, Tarzan

vê-se às voltas com homens cruéis, com invasores que penetram em seus domínios, explorando as riquezas e escravisando os habitantes! Johnny Weissmuller, o único interprete que o público aceita, é novamente o antagonista, tendo oportunidade mais uma vez, de mostrar seus músculos e sua agilidade. Frances Gifford é a linda Zandra, e Johnny Sheffield, o irrequieto "Boy". Cheta também está presente em adoráveis travessuras, fornecendo a parte cômica do filme. "TARZAN", o Vingador" obterá grande sucesso entre os "fans"!

LANA TURNER - JOHN GARFIELD - TAY GARNETT

Tay Garnett é uma garantia em todos os filmes que dirige. Respeitado, prestigiado em Hollywood, Tay Garnett é o diretor ideal na opinião de muitas grandes "estrelas" e produtores. Quando Greer Garson soube que Garnett a dirigiria em "Mrs Par-

kington" e, depois, em "O Vale da Decisão", exultou. O mesmo aconteceu a Lana Turner e a John Garfield quando a Metro-Goldwyn-Mayer os escolheu para os difíceis primeiros papeis de "O Destino Bate à Porta", que os três Cines Metro vão apresentar a seguir, e anunciou aos dois artistas que Tay Garnett os dirigiria. De fato, Garnett é um valor — e um dos poucos diretores que transformam os trabalhos de um filme, de ordinário tão exaustivos e confusos, num prazer, por isso que êle é dos que preferem fazer os filmes com a continuidade dos episódios, o que agrada sempre aos interpretes. Na interpretação vigorosa, intensa, do realista romance de "O Destino Bate à Porta", aparecem ainda Cecil Kellaway, Audrey Totter, Leon Ames e Hume Cronyn

APANHADO PELO AUTO OFICIAL

A vítima foi transportada para o H. P. S. no próprio veículo atropelador

Na Praça 15, esquina da rua S. José, o auto oficial n. 8-66-68, quando passava naquele local, ontem à tarde, atropelou o operário Luiz Coutinho, de 27 anos, casado, morador na rua D. Manuel n. 52.

O motorista do referido veículo José Vieira dos Santos, no qual viajava o almirante Alvaro de Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar, conduziu imediatamente a sua vítima ao Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internada com fratura do cranio e ferimentos generalizados.

Posteriormente, José Vieira dos Santos, compareceu ao 7.º distrito, prestando declarações a respeito.

Atropelado o quinquagenário

O auto ônibus n.º 8-00-97, na noite de ontem, quando em grande velocidade passava pela rua Alvaro de Miranda, atropelou o operário José da Silva Magasso, de 52 anos, casado, morador naquela rua n.º 71.

A vítima, que sofreu fratura da perna e ferimentos generalizados, foi em ambulância transportado em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro.

Ainda o drama pavoroso de São Gonçalo

ACOMETIDO DE NOVO E VIOLENTO ACESSO O LOUCO FRATICIDA

Em nossa edição de ontem, noticiamos com amplitude, o barbaro fraticidio ocorrido em S. Gonçalo, na travessa Francisco Ribeiro, quando o enfermo mental, Miguel da Cruz Pirrot, matou à picarêta seu irmão, o sargento do 3.º R. I. Wilson da Cruz Pierrot, degolando-o após, investindo tambem contra sua genitora, tentando mata-la. O infeliz louco assassino encontra-se preso na delegacia local, tendo ontem pela manhã, quando se achava sendo examinado, sofrido novo e violento ataque, sendo a muito custo subjugado e metido numa camisa de fôrça. Diz que matou porque queria "salvar a humanidade", devendo ser recolhido ao manicômio onde será convenientemente tratado. Seu irmão Francisco, tambem demente, ontem foi presa de forte acesso, dizendo que queria vingar a morte de Wilson, sendo sua permanência na referida casa um constante perigo para os moradores locais. Saiu êle de casa e desapareceu, estando as autoridades no seu encalço a fim de mandá-lo para uma colonia de psicopatas.

Falsificador preso

Na rua Frei Caneca, foi preso por investigadores da Sub-seção da Tijuca, o individuo Verdum Matos, vulgo "Paulista", de 29 anos, de residência incerta.

O acusado foi surpreendido quando transformava uma cédula de 100 cruzeiros para mil. Em poder do larápio foram apreendidos varios fragmentos de notas e um gilete estilizada pelo meliante para realizar a "operação".

Suicidou-se sem deixar declaração

Impressionante suicidio, verificou-se às primeiras horas da noite de ontem, no subúrbio de Engenho Novo.

Por motivos desconhecidos, Marcelina Romuzi, de 19 anos, solteira, em sua residência, à rua Almeida Nogueira n.º 23, suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida.

O comissário Amaral, de dia no 23.º Distrito, compareceu no local, fazendo remover o cadáver da tresloucada jovem para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A suicida não deixou nenhuma declaração.

"PAIXÃO DOS FORTES"

Henry Fonda consegue em "Paixão dos Fortes" um dos triunfos mais memoráveis de sua carreira. Linda Darnell e Victor Mature compartilham com êle do estrelato de "Paixão dos Fortes" encabeçando um "cast" eficientíssimo onde John Ford reuniu todos os seus favoritos — Walter Brennan, Tim Holt, Cathy Downs, Ward Bond, Jane Darwell, Francis Ford, Allan Mowbray, J. Farrell Mac Donald, John Ireland e muitos outros. "Paixão dos Fortes" é grande filme da 20th Century-Fox será lançado segunda-feira próxima nos cinemas do Rio.

RADIO

UM GESTO DE ELVIRA RIOS

FOI nestes termos que Elvira Rios se dirigiu a Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio:

"Acompanhando, com verdadeiro entusiasmo, a campanha que a ABR — órgão dos Radialistas Brasileiros — promove, para a aquisição de sua sede própria e Casa de Saúde, quero participar, como colega que sou e amiga sincera dos batalhadores desta classe, com uma pequena doação para os fundos da ABR — oferecendo-lhe os proventos que me caberiam na venda e execução das seguintes músicas de meu repertório, cujos discos foram gravados em Território Brasileiro — cuja doação se compreende, somente para os que sejam vendidos em Território nacional: "Traicionera", de Gonzalo Curiel; "A solas contigo", de Gabriel Ruiz; "Lágrimas de sangre", de Augustin Lara, e "Te besaré yo", de Gonzalo Curiel.

Sem mais, sou, atentamente (As. Elvira Rios)".

Não é esta uma atitude incomum, nos embaixadores e embaixatrizes da melodia mexicana, em nossa terra. Pedro Vargas, Ortiz Tirado e Tito Guizar sempre retribuiram as gentilezas com que os tratamos.

Todavia, o gesto de Elvira Rios vem a calhar, quando se sabe dos esforços de Vitor Costa para dotar, a entidade que dirige, das instalações e requisitos reclamados — e tão necessários.

Valha o exemplo como uma chicotada nos que — podendo cooperar — se deixam ficar à margem da obra que se empreende.

MIGUEL CURI.

NOTICIARIO

— Não constituiu surpresa a saída dos Srs. Benedito Merguilhão e capitão Amilcar Dutra de Menezes da R. Cruzeiro do Sul — pois, seu dono, Sr. Hugo Borghi, rompeu com o P.T.B., agremiação a que estava subordinada a linha política da PRD-2.

— Júlio Atlas, produtor do senfio paulista, firmou contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

— A Rádio Roquete Pinto reabrirá, amanhã, a Rádio-Escola Municipal. Tôdas as quintas-feiras, das 12 às 12,30 horas, transmitirá a "Hora Infantil", cuja primeira aula versará sôbre "Animais vertebrados".

— A União dos Escritores de Rádio dos Estados Unidos deliberou, por 126 votos contra 17, declarar uma greve contra as quatro mais poderosas cadeias norte-americanas.

Aguardaremos, com sumo interesse, o seu desfecho e consequência.

— As "Irmãs Meireles", da Emissora Nacional de Lisbôa, ao que assegura o confrade Roberto Ruiz, secundado por Cesar Ladeira — estrelarão, a dois de Maio, na Nacional do Rio.

— Dick Farney continua noivo com a Sta. Cybele Cassiano Gomes, advogada e figura muito estimada em nossa sociedade.

— A PRA-2, Rádio Ministério da Educação, levará ao ar, hoje, os seguintes programas: 12,45 — Intérpretes dos Grandes Compositores; 13,00 — Música Sinfônica; 18, — Folclore popular; 18,30 — Momento Cultural Francês; 23,00 — Como falar e escrever certo, pelo professor Otacilio Rainho; — Jovens Recitalistas Brasileiros, organizado por Francisco Cavalcante, apresentando a cantora Margarida Martins Maia; 21,15 — Os Grandes Mestres, 2.ª prog. do Ciclo Ravel, organizado por Sergio de Vasconcelos.

— A portaria n.º 232, de 21-3 do Ministério da Viação, concede à Rádio Alto Taquary Ltda., de Porto Alegre, autorização para estabelecer, na cidade de Estrela, do mesmo Estado, uma estação rádio-difusora, com a potência de 100 watts.

— Pedro Vargas finda a sua temporada na Mayrink, iniciará, outra, no dia 11, na Tupi Paulista.

— A Rádio Globo transmitirá, hoje, às 21, 21,30, 21,35, 22,05 e 22,35 horas, os programas: No mundo da Carochinha; Ecos e comentários: Atualidade; Novidades Thesaurus e Folhas soltas, com Alvaro Moreyra.

Intoxicados

As primeiras horas da madrugada de ontem, foram medicados no Hospital Rocha Faria, vítimas de uma intoxicação alimentar, em suas residências, à rua Barão de Capanema n.º 13, as seguintes pessoas: Esmeralda Trine, de 22 anos, casada, Conceição de Oliveira Junior, de 52 anos, casada, Celina da Silva, de 19 anos, solteira, operária, Helena Joanite, de 24 anos, casada, e o menor Sérgio Trune, de 3 anos.

O ladrão arrancou-lhe a bolsa

Maria Laschacer, moradora na rua Visconde de Pirajá n.º 188, casa 2, compareceu, ontem, à policia do 2.º distrito, declarando ao comissário Nilo Raposo, ali de serviço, que nas proximidades de sua residência, um individuo lhe arrebatára das mãos, uma bolsa contendo a quantia de Cr$ 3.000,00 e ainda o cheque n.º 84.266 contra o Banco Boavista.

A policia está diligenciando a respeito.

Tentativa de suicídio

As primeiras horas da tarde de ontem, deu entrada na sala de curativos do Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Dora de Oliveira, de 30 anos, solteira, residente num barracão sem número, no lugar denominado Pedra Lisa. A referida doméstica, em sua residência, tentou o suicídio, ingerindo uma substancia tóxica.

A policia do 11 distrito tomou conhecimento do fato.

Agredia o funcionário da Panair

Foi autuado em flagrante, cêrca das 2,40 horas de ontem, o individuo Antônio Carmindo Rodrigues da Costa, português, de 34 anos, residente na rua Sarandi n.º 126. O acusado foi detido no Largo da Lapa, quando agredia a socos, o funcionário da Panair, Raimundo Tavares Martins, de 21 anos, solteiro, residente na rua D. Manuel n.º 120.

A vitima sofreu vários ferimentos no rosto.

A situação em S. Paulo

ARTICULA-SE UMA FRENTE ÚNICA OPOSICIONISTA NA ASSEMBLÉIA, SOB A LIDERANÇA DO P. S. D. — O SR. NOVELLI ACATARÁ A DECISÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA — MOSTRA-SE OTIMISTA O SENADOR EUCLIDES VIEIRA — OUTRAS NOTICIAS EM TÔRNO DO ROMPIMENTO ENTRE O SR. ADEMAR DE BARROS E O PARTIDO MAJORITÁRIO NO LEGISLATIVO PAULISTA

Com a reunião de ante-ontem, em São Paulo, assentou-se, de se modo positivo e digno, a posição do Partido Social Democrático em face do sr. Ademar de Barros. A crise, surgida em virtude da derrubada em massa dos prefeitos municipais e da anunciação de lotações e relotações de funcionários públicos, teve, em fim a solução natural. A importante reunião da Comissão Executiva do P. S. D. foi presidida pelo deputado Silvio de Campos, contando com a presença dos srs. senador Roberto Simonsen, deputados Cardoso de Melo Neto, José Alves Palma, Brasílio Machado Neto e srs. Juvenal Alvim, Gofredo da Silva Teles, Romeu Tortima, Benedito de Abreu Sampaio Vidal, Cesar Vergueiro, Cesar Costa, João Carvalhal Filho, Inocencio Serafico Schmidt Vasconcelos e Carvalho Sobrinho. Estiveram representados os srs. Cirilo Junior, José Carlos de Macedo Soares, Arthur Whitaker e José Rodrigues Alves Sobrinho.

O sr. Silvio de Campos abrindo os trabalhos fez uma exposição da situação política e da ação desenvolvida pelo Partido tendo em vista os interesses do Estado e do País. Em seguida o sr. Cesar Vergueiro secretário da mesa, fez a leitura de um comunicado à imprensa, no qual se historiam os entendimentos entre o P. S. D. e o governo. Resolveram no entanto os próceres pessedistas sintetizar aquele comunicado o que foi feito pelo sr. Cardoso de Melo Neto. O sr. Romeu Tortima teceu considerações quanto aos termos do documento, secundado pelo senador Roberto Simonsen. Ambos pretendiam deixar aberta ao comunicado mais uma oportunidade para o reinício dos entendimentos com o governo paulista. Cederam porém ao dos próceres à firme decisão da maioria.

O comunicado do P.S.D.

E' o seguinte o texto do comunicado da Comissão Executiva do P. S. D.

"O Partido Social Democrático, seção de São Paulo, atendendo aos superiores interesses de São Paulo e do partido, resolve retirar a colaboração ao governo do Estado, a que se dispusera na conformidade e com os patrióticos intuitos constantes de seu comunicado de nove de março passado, cessando em consequencia, os entendimentos que vinham mantendo com o referido governo. Pelo partido nacional, que pelos seus sufrágios, elevou à Presidencia da República o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, continuará a dar todo o apoio ao governo federal e a agir no sentido de que a Assembléia Constituinte promulgue uma Constituição que mantenha integra a estrutura democrática da nação e, posteriormente, vote uma legislação dentro da qual possa São Paulo trabalhar como sempre o fez para maior engrandecimento do Brasil".

Esse comunicado está assinado pelo sr. Silvio Campos, presidente em exercicio, e Cesar Vergueiro, secretário do Partido.

A nota dos Campos Elíseos

A "polícia" do sr. Ademar de Barros, que é uma organização dos Campos Elíseos que vigia tanto os circulos políticos como os próprios auxiliares do governo do Estado, antes mesmo que o "comunicado" da Comissão Executiva do P. S. D. chegasse aos jornais, já dava entrada, no palácio da Alameda Barão do Rio Branco com o referido documento, tanto assim, que, momentos após, ainda na noite de ante-ontem, o sr. Ademar lia e aprovava outro "comunicado" que o Departamento Estadual de Informações remeteu a todos os matutinos, e que é o seguinte:

"O governo do Estado, em face da nota divulgada pela Comissão Diretora do Partido Social Democrático, retirando a colaboração que vinha prestando à administração paulista, declara que lamenta a atitude assumida por aquele órgão político, estranhando os termos da referida nota, porquanto bastará reler o comunicado baixado pelo P. S. D., em 9 de março próximo passado, para se verificar que o governo não faltou a quaisquer dos pontos ali consignados como condição da colaboração patrioticamente oferecida naquela oportunidade e ora tão intempestivamente denunciada.

O governo do Estado não tem outros propósitos que não sejam os de bem servir à coletividade, de maneira que as suas iniciativas não poderão deixar de contar com o apoio leal e desapaixonado dos representantes legítimos do povo, que saberão, por certo, colocar os interesses de nossa terra acima dos exclusivismos partidários.

Como se depreende do mencionado comunicado do P. S. D., datado de 9 de março, a sua colaboração não estava condicionada à entrega de quaisquer cargos de confiança, no Estado ou nos municípios, a este ou àquele Partido político.

O governo tem procurado confiar as prefeituras a pessoas íntegras, consultando as aspirações locais, recomendando aos nomeados que se mantivessem no estrito campo da administração.

Assim sendo, pode o governo dizer, em sã consciencia, que não alterou, em um ponto sequer, a sua linha de conduta anterior, pois jamais foi seu propósito servir-se de funções públicas para obter vantagens em eleições.

Por conseguinte, o governo pode reafirmar os seus propósitos de promover a administração do Estado com a colaboração de todos os Partidos e de todas as classes empenhadas no dever comum de bem servir a São Paulo e ao Brasil.

E' o que cabe ao governo esclarecer diante da nota ontem divulgada pela Comissão Diretora do P. S. D. e da qual se teve conhecimento indiretamente".

Fala o sr. Silvio de Campos

Terminada a reunião, conseguimos ouvir o presidente do P. S. D. paulista, deputado Silvio de Campos, que assim se exprimiu:

— "A Comissão Executiva do P. S. D., seção de São Paulo, deliberou, por unanimidade de votos, que cessassem todos e quaisquer entendimentos com o governo de São Paulo e, em consequencia, qualquer colaboração administrativa. O Partido continua na sua posição de antes, em defesa dos interesses superiores do Estado e do Brasil. Faremos oposição construtiva."

Declarações do sr. Cesar Vergueiro

O Sr. Cesar Vergueiro, secretário do P. S. D. paulista, que manteve uma atitude firme em todo o desenrolar da crise, falando a A MANHÃ ontem, assim apreciou a reunião:

— "O P. S. D. resolveu encerrar todo e qualquer entendimento com o governo de São Paulo e negar-lhe qualquer colaboração administrativa. Nossa bancada manterá, na Câmara, a oposição que se faz necessária ao governo do Estado, para o bem de São Paulo e do Brasil."

Articulação de uma frente única oposicionista na Assembléia

Durante o dia de ontem, em todos os circulos políticos de São Paulo, a decisão do P.S.D. era o assunto em foco, surgindo comentários a propósito da possível formação de um movimento no sentido de unificar diversas bancadas, dispostas a manter o mesmo ponto de vista do P.S.D. na Assembléia Legislativa do Estado. Assim, formar-se-ia uma frente oposicionista, liderada pelo P.S.D. e com a participação de várias bancadas, inclusive dos dez deputados do P.T.B. fiéis ao Sr. Hugo Borghi, e da U.D.N., com a qual se iniciaram as conversações.

Mário Tavares

Apêlo ao sr. Mario Tavares

Deliberaram os membros da Comissão Executiva nomear uma comissão, integrada pelos Sr. Gofredo Teles, Carvalhal Filho e Cesar Vergueiro, para solicitar ao Sr. Mário Tavares que reassuma a presidência do partido.

A solidariedade do ministro Costa Neto

O ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, recebeu da Comissão Executiva do P.S.D., de São Paulo, o seguinte telegrama: "Comunicamos a V. Ex. que o Partido Social Democrático, seção de São Paulo, em reunião de sua Comissão Executiva, deliberou, unanimemente, cessar a colaboração com o govêrno do Estado, e bem assim manifestar seu agradecimento a V. Ex. pela ação desenvolvida em defesa do Partido. Cordiais saudações (a) — Silvio de Campos, presidente; Cesar Lacerda Vergueiro, secretário geral".

B. Costa Neto

O Sr. Costa Neto respondeu nos seguintes termos: — "Peço que recebam meus agradecimentos pelo telegrama de ontem, que muito me sensibilizou, e os protestos da minha integral solidariedade pela resolução tomada. Saudações cordiais (a) — Benedito Costa Neto

O sr. Nereu Ramos no Catete

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, esteve ontem no Palacio do Catete, em longa conferencia com o presidente Eurico Dutra.

A posição do sr. Novelli Junior

Novelli Junior

O sr. Novelli Junior esteve na manhã de ontem no Palacio do Catete, em demorada conferencia com o Presidente da Republica. A sua saida, abordado pelos jornalistas, declarou que, no momento, não poderia fazer quaisquer declarações.

Soubemos porém, mais tarde, que o sr. Novelli guardará a disciplina partidaria, respeitando a decisão da Comissão Executiva. Como se sabe, o sr. Novelli, deputado federal pelo PSD, era o secretario de Educação e Saude do Governo do sr. Ademar, tendo-se exonerado quando deflagrou a crise das prefeituras.

Otimista, o senador Euclides Vieira

Após a sessão de ontem, no Monroe, palestramos com o senhor Euclides Vieira, senador eleito pelo Partido Social Progressista, que é o partido do senhor Ademar de Barros.

Interrogado como recebera a decisão da Comissão Executiva do PSD daquele Estado, rompendo com o governador, disse o sr. Vieira:

— Já esperava essa resolução.

E acrescentou que o PSD queria que lhe fossem entregues as prefeituras de todos os municipios onde obteve maioria de legendas na última eleição. Acha o sr. Vieira que o sr. Ademar não poderia concordar e repetiu a pergunta que já há dias fizera o governador:

— Afinal quem é o govêrno, o PSD ou o sr. Ademar de Barros?

Indagámos se, co mtal decisão ficaria o govêrno do Estado com minoria na Assembléia Legislativa. O sr. Euclides Vieira respondeu:

— Os 75 deputados que compõem a Assembléia estão assim divididos: 26 do PSD, 14 do PTB, 11 do PCB, 9 do PSP, 9 da UDN, 3 do PR, 2 do Partido Cristão e 1 do PRP. Além dos 11 do PCB e dos 9 do PSP, o sr. Ademar de Barros terá certamente o apoio de quase todos do PTB, de alguns da UDN, que acompanham o senhor Paulo Nogueira Filho, dos 2 do PDC e provavelmente dos 3 do PR.

Refere-se em seguida o sr. Euclides Vieira à hipótese de que, segundo se noticia, doze deputados do próprio PSD venham a dar seu apoio ao govêrno do Estado; que assim ficaria com a maioria da Assembléia.

Está contando ainda com uma atitude simpática de outros elementos pessedistas que, dados os interesses que possuem no Estado, a seu ver não se poderão manter por muito tempo na oposição. E nos seus cálculos sôbre o apoio do PTB inclui não só os elementos fiéis ao diretrio central, cuja liderança está sendo exercida agora pelo sr. Marcondes, mas também os elementos do sr. Borghi.

Em seguida, traça, a seu modo, um quadro da situação na zona rural:

— E indiscutível que a fôrça eleitoral, nas zonas rurais, fica sempre ao lado do prefeito. Quando eu era prefeito de Campinas constatei êsse fato. O eleitorado daquela cidade é dos mais independentes. Entretanto, o do quarto distrito, isto é, da zona rural, procura sempre acompanhar o prefeito. Quando sai da Prefeitura, os candidatos meus amigos foram derrotados.

E citou a seguir outros exemplos, para concluir que, sem as Prefeituras, o PSD perderá muito de sua fôrça no interior do Estado, já não tendo grande eleitorado na capital e centros mais populosos.

Mas...

Como se vê, o sr. Euclides Vieira está encarando as coisas através de um prisma cor de rosa para o sr. Ademar. A verdade é, porém, que qualquer maioria do gênero da que êle descreve, isto é, um mosáico de compromissos, constitui para qualquer govêrno um apoio muito precário e coloca praticamente a situação à mercê de várias minorias rivais e empenhadas em se destruirem umas às outras — vale dizer, torna impossivel um verdadeiro govêrno.

AS ENCHENTES

QUEM acompanha o noticiário dos jornais, sente um arrepio de horror, lendo o que vai por aí, em matéria de enchentes. Rios transbordam e invadem quilómetros de terra sêca; chuvas incessantes, fazem ruir casas, correr aterros nas estradas de ferro, despencar avalanches de pedras que vêm do alto dos morros para soterrar pobres famílias colhidas em pleno sono; populações deixam, alucinadas, suas cidadezinhas, e correm espavoridas, à procura de uma elevação capaz de as pôr a salvo do alcance impiedoso das aguas ameaçadoras.

Os mantimentos escasseiam; o quadro das epidemias se esboça com cores frescas, colhidas nos pantanais.

No Parlamento, as vozes se levantam, clamando por medidas de socorro. Créditos são abertos para auxilio às populações flageladas. Café Filho pede vinte milhões para o Rio Grande do Norte: Manoel Novais, Paulo Sarasate, todos, em um admiravel bloco de solidariedade, porfiam por oferecer maior soma de conforto aos que se debatem quase afogados em sitios que os matavam à sêde, poucos meses atrás!

O Flores da Cunha, pensativo, olhava distraído para a grande cúpola do recinto. Foi quando o Lameira Bitencourt, vendo o general nessa atitude absórta, chegou-se a êle e perguntou:

— Em que pensa, general?

— Na enchente, fez o Flores, em um suspiro. Lembro-me da tragedia de 41, no meu Rio Grande. O Guaiba subiu tanto, que as mensagens telegráficas eram quase sub-fluviais...

E, a propósito, o Flores contou a história de um gaucho que, afogado na enchente, foi ter às portas do Paraiso. São Pedro deu-lhe boa acolhida e mandou que êle ocupasse uma vaga existente no quarto de um velho, de barbas muito brancas e cabelos caídos pelos ombros. O velho, vendo o recem-chegado, perguntou: "De onde você é?" — "Do Brasil, respondeu o novo hospede. "E de que morreu?" — E aí, o gaucho quis contar o caso: "Morri na enchente do Rio Grande. As aguas subiram tanto"... O velho fez um largo gesto de enfado e saiu, interrompendo a narrativa. Pouco depois voltou. E, mal o gaúcho começava a contar as vantagens da enchente do Rio Grande, o velho se retirava mal humorado e ... Não desejando morar com tal companheiro, o gaucho voltou a São Pedro. Que lhe arranjasse outro lugar, pois o velho não o suportava e deixava-o falando sòzinho quando queria contar a sua história. São Pedro ficou sismado e perguntou: — "Que é que você está contando ao velho?" — A história da enchente do Rio Grande, explicou o gaucho. São Pedro arrematou:

— Você está contando a êle a história da enchente do Rio Grande?

— Sim, estou, disse o novato, com uma pontinha de orgulho, pela grandeza da sua história.

— E você sabe quem é o velho?

— Não.

E, ante a estupefação do gaucho, São Pedro atirou-lhe esse nome simples, nome de três letras apenas, mas que justificava a irritação do gigante ante a historieta do liliputiano: "Noé".

— JOE.

CONVOCADO O COSELHO NACIONAL DO P.S.D.

AMANHÃ, AS 21 HORAS, A REUNIÃO

O Sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, convocou para amanhã, quinta-feira, às 21 horas, o Conselho Nacional, que é constituido pelos presidente de tôdas as Comissões Executivas dos Estados, Território do Acre e Distrito Federal.

NA CAMARA MUNICIPAL

LIGHT E CENTRAL DO BRASIL — A RETIRADA DE AREIA NA ZONA RURAL — OS PROCESSOS DE RECLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONARIOS E AS PENSÕES DO MONTEPIO — POR QUE NÃO HÁ FEIJÃO

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Breno da Silveira que, falando sobre o requerimento 143, que sugere ao prefeito seja proibida tiragem de areia em Jacarepaguá e em toda a zona rural, explica que o requerimento foi inspirado em sugestões de médicos sanitaristas, que vêem na extração da areia em tais locais uma das causas dos surtos esporádicos de malaria. O sr. Julio Catalano, contraditando seu colega, assegura que o prefeito nada poderia fazer no caso, pois há lei federal regulando a materia. Esclarece que não deve ser feita a proibição pedida no requerimento, mas sim, uma fiscalização melhor na tiragem de areia, a fim de se evitar a atividade clandestina praticada por certos elementos, durante à noite. O sr. Breno, voltando atrás, solicita retirada do requerimento, a fim de apresentar substitutivo, no que é atendido.

A seguir, discute-se o requerimento 251, que solicita ao prefeito providencie melhoramentos em ruas e predios suburbanos, falando o sr. Tito Livio. O requerimento é aprovado.

A Light e a Central

Entra, agora, em discussão, o requerimento n.º 42, que pede informações ao Secretario de Viação a respeito de um plano geral de transportes para o Rio e fala de organização de uma empresa para exploração de tais serviços, uma vez que está próximo o término do contrato com a Light. Usa primeiramente da palavra o sr. Tito Livio, que faz rudes acusações à Light, no que é acompanhado pelo sr. Hermes de Cayres. O sr. Pais Leme diz que deve ser pedida exibição do contrato firmado entre aquela empresa e a Prefeitura, para melhor poder a Casa debater a questão. O sr. Tito Livio, prosseguindo, critica tambem a City, taxando-a de companhia "miseravel". O sr. Ari Barroso aproveita o ensejo para atacar a ditadura, a seu ver tambem cumplice dos desmandos da City, que não cumpriu suas obrigações, a ponto de dois terços da cidade não disporem dos serviços de esgotos. Pedindo a palavra, o sr. Iguatemi elogia o requerimento, no qual vê um meio de obter elementos para discutir problemas fundamentais para a cidade, tecendo considerações diversas acerca da Light. O sr. João Machado, concordando com o requerimento, estende-se em comentarios a respeito da Central do Brasil, falando da balburdia que, segundo ele, lavra por lá, e combatendo o aumento do preço das passagens nos bondes, sem a consequente melhoria de serviço. Diz que tanto a Light quanto a Central precisam melhor cumprir suas finalidades. Posto em votação, é o requerimento aprovado.

Em discussão o requerimento 82, pedindo ao prefeito informações relativas à solução dada aos seiscentos processos de reclassificação de carreira. Pronunciam-se a respeito os srs. Carlos de Lacerda, Caldeira Alvarenga e Pais Leme, este frizando que, se forem atendidas as pretensões de certos chefes de serviço, os mesmos ficarão com vencimentos superiores aos seus superiores, inclusive diretores, e que a Prefeitura será obrigada ao gasto de trinta milhões de cruzeiros só com indenizações. O sr. Caldeira Alvarenga diz que os interessados, por patriotismo, poderiam fazer um abatimento. O sr. Ari Barroso novamente dá um aparte, atacando a ditadura. Fala outra vez o sr. Caldeira de Alvarenga, agora para informar que, embora não exista na Prefeitura nenhum serviço de urologia, há o cargo de urologista, cujo ocupante percebe cinco contos por mês. Posto em votação, é aprovado o requerimento.

E aprovado, em seguida, o requerimento 146, no qual são pedidas informações ao prefeito, a respeito da situação de funcionários que tiveram seus direitos prejudicados, quando do reajustamento procedido pelo decreto 1.944, de 30 de setembro de 1939.

O aumento das pensões do Montepio Municipal

O presidente anuncia o encerramento do expediente, passando-se à ordem do dia.

Entra em discussão a indicação n.º 39, sugerindo, ao prefeito determine ao diretor do Montepio que elabore, em quinze dias, um projeto de reorganização e regulamento da entidade, a fim de que os pensionistas possam receber o aumento, ora suspenso. O sr. Paes Leme tece considerações a respeito, tachando de ilegal o aumento, que, no entanto, segundo ele, deve ser concedido, mas com base em ato escrito do prefeito. O sr. Benedito Merguihão esclarece que o atual diretor daquele instituto não suspendeu o aumento, mas o pagamento, e em carater provisorio, justamente para que possa regularizar a situação. O sr. Agildo Barata lê uma petição assinada por sessenta e duas pensionistas, que pedem à Câmara interessar-se pela pronta solução do caso e propõem, em emenda ao requerimento, que se peça ao prefeito mandar continuar pagando a majoração feita pelo antigo diretor do Montepio, até que o prefeito, por escrito, ratifique sua antiga autorização verbal, em que o diretor responsavel pelo aumento se baseou para o fazer, devendo-se, em consequencia, pagar os meses de Janeiro e Fevereiro. Com a palavra, os sr. Gama Filho defende-se das insinuações feitas em apartes pelo sr. Tito Livio, declarando que faz politica à sua custa, e não à custa dos cofres da nação. Apoia-o o sr. Frota Aguiar, que relembra que o representante do P.R. quando não era diretor do Montepio, teve, como candidato a deputado, nove mil votos, mais do que os com que se elegeu vereador. A favor do sr. Gama Filho se pronuncia, tambem, com veemencia, o sr. Levi Neves que declara que, se houve «manobra eleitoral» no aumento de pensões para viuvas e orfãos, essa manobra era bendita, porque humana e feita no interesse do povo. O sr. Tito Livio grita, o sr. Paes Leme cheio de ardor, solta uma avalanche de apartes, todos falam ao mesmo tempo, as galerias aplaudem o sr. Gama Filho e o sr. João Alberto toca a campainha fortemente. Agora é o sr. Osório Borba, que elogia o ato do sr. Gama Filho mas diz que o mesmo fora ilegal e que é preciso legalizá-lo. Falam os srs. Benedito Merguihão e Pais Leme, novamente aparteia o sr. Tito Livio, trocam-se palavras violentas, o sr. Gama Filho, revidando, qualifica o sr. Pais Leme de «demagogo nato» e o presidente faz soar novamente os tinpanos. A vereadora Sagramor Scuvero, já mais calmo o ambiente, diz que a questão é clara e que tudo está em simplificar-lhe os termos: diz que o prefeito deve dar, por escrito, ao atual diretor do Montepio a autorização verbal que dera ao sr. Gama Filho, para fazer o aumento das pensões. Novamente o sr. Tito Livio esquenta o ambiente, atacando, não mais ao sr. Gama Filho, mas o IPASE, o que obriga o sr. Moura Brasil a esclarecê-lo acerca da organização e funcionamento daquele instituto. Afinal, encerrada a discussão, a pedido do sr. Julio Catalano, é a indicação aprovada, com a emenda apresentada pelo Sr. Agildo Barata.

Homenageado um jornalista

Discute-se, após, a indicação n. 41, em que se sugere ao prefeito seja mudado o nome do Bêco do Rio, no Distrito da Glória, para rua Arlindo Cardoso. A indicação é aprovada, tendo o senhor Tito Livio discorrido sôbre a personalidade do homenageado.

O presidente põe em discussão pedido de urgência para o requerimento 159, que solicita um voto de pesar pelo passamento do engenheiro Sampaio Correia, sendo aprovada a urgência.

Por que não temos feijão?

Indo à tribuna, o sr. Merguihão discorre, longamente, já prorogada a sessão por meia hora, a respeito do "sumiço" do feijão e seu encarecimento. Diz que tal sucedeu com a banha e que providências energicas devem ser tomadas.

Explica o mecanismo da especulação do feijão, culpando o Banco do Brasil que, diz, fugindo à sua finalidade de financiador do produto, comprou em Caratinga por 80 cruzeiros a saca, feijão cotado a 45 cruzeiros, revendendo-o por 100 cruzeiros à praça desta capital.

Denuncia propósitos semelhantes do Banco no Paraná e no Rio Grande do Sul, fala de manobras de comerciantes que querem elevar para 150 cruzeiros o preço da saca de 60 quilos, e termina por pedir um voto de protesto contra tal açambarcamento, declarando-se confiante na ação honesta e exemplar do presidente Dutra.

Anunciada para a ordem do dia de hoje, a discussão do parecer dada à indicação n. 27, que trata de estudar a possibilidade de passar a Câmara a funcionar imediatamente com caráter legislativo, o sr. João Alberto dá por encerrada a sessão.

NO CATETE A MESA DA CAMARA MUNICIPAL — Esteve na manhã de ontem no Palácio do Catete, em visita de cordialidade ao Presidente da República, a mesa da Câmara Municipal. Os vereadores cariocas, tendo à frente o sr. João Alberto, palestraram demoradamente com o general Eurico G. Dutra, sendo a foto acima um flagrante da visita.

Vitorino x Clodomir

— Não vem porque eu não deixo.

Assim explica o Sr. Vitorino Freire, novo senador pelo Maranhão, a ausencia do sr. Clodomir Cardoso, tambem representante do mesmo Estado, às sessões do Monroe, desde que ele, Vitorino, tomou posse.

Diz o sr. Vitorino, que está inscrito permanentemente para falar assim que o sr. Clodomir apareça. O sr. Vitorino pretende, então, cobrar do seu adversario o cumprimento da promessa, que lhe atribui, de renunciar caso o sr. Vitorino fosse eleito.

"Cheguei, vi e venci..." — diz o senador Magalhães Barata

Magalhães Barata

O senador Magalhães Barata, que regressou do seu Estado, voltou a tomar parte nas sessões do Senado. Ontem, no Monroe, em palestra com a nossa reportagem, sôbre os resultados das eleições no Pará, êle disse::

— Cheguei, vi e venci.

E acrescentou:

— Apesar de lutar contra cinco partidos e a LEC, conseguimos eleger o governador, o senador, o suplente e 23 deputados dos 37 que compõem a Assembléia Legislativa. Os comunistas votaram no sr. Moura Carvalho, mesmo sem o seu assentimento. Por isso, a Liga Eleitoral Catolica tomou posição contra a sua candidatura.

E o sr. Magalhães Barata concluiu, sorrindo:

— Como se nós fossemos comunistas...

O governador Silvestre Péricles não pensa em novo partido

Silvestre Péricles

Repetidas vezes, em jornais desta capital e de São Paulo, vêm sendo veiculadas noticias de que o governador Silvestre Péricles estava envolvido na fundação de um partido politico.

Ontem, o deputado Ari Pitombo desfez esse noticiário, afirmando que o governador de Alagoas nunca pensou em criar novo partido com o qual governaria.

Desmentiu, categoricamente, tambem, que haja desarmonia entre o senador Ismar Góes Monteiro, presidente do P. S. D. alagoano e o seu irmão, governador Silvestre Péricles.

Assim, os "incorporadores" de partidos terão, agora, de procurar outro governador que sirva para o manifesto de lançamento e base de operações.

Chega amanhã o sr. Honório Monteiro

H. Monteiro

É esperado amanhã, quinta-feira, nesta capital, o deputado Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O sr. Honorio Monteiro, que estava ausente do Rio, desde que deixou a presidencia da Câmara, deverá chegar pelo "Cruzeiro do Sul".

Conferências políticas em Porto Alegre

W. Jobim

Na manhã de ontem, em Porto Alegre o governador Walter Jobim visitou o sr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Legislativa, com quem se demorou em conferência.

Hoje, no Palacio do Governo terá lugar outra importante conferencia politica, da qual participarão os srs. Oscar Fontoura, general Firmino Filho e próceres do P. S. D.

NA CAMARA

RESTABELECIMENTO DE ADICIONAIS POR TEMPO DE SERVIÇO — DOIS CASOS POLITICOS NA SESSÃO DE ONTEM: RIO GRANDE DO NORTE E DISTRITO FEDERAL — A PECUARIA BAIANA, A IMPRENSA NACIONAL E O PORTO DE SANTOS

Três pedidos de informação deram inicio à sessão da Câmara Federal, ontem: do sr. Francisco Gomes, sôbre a reversão dos bens da City, cujo contrato chega a seu termo, e as providências que já foram tomadas para a transferência dos mesmos aos poderes públicos; do sr. Negreiros Falcão, sôbre as vantagens e desvantagens porventura existentes na unificação dos Institutos de Transportes e Cargas e da Estiva, ora em execução; e do sr. Gregorio Bezerra, sôbre os motivos que fizeram paralisar a construção de determinado trecho da Estrada de Ferro Great Western.

Ainda o Rio G. do Norte

A segunda parte do expediente foi tôda ocupada pelo longo discurso do sr. Café Filho, que voltou à politica pre-eleitoral do Rio Grande do Norte. Repetiu as acusações já formuladas: Compressão eleitoral, impedimento de comicios e censura telegráfica. Em diversos apartes, contestou-o o sr. Dioclécio Duarte, que reconheceu a censura de alguns telegramas, baseada, porém, diz êle, em artigo do Regulamento dos Correios.

O discurso foi acidentado, cheio de apartes e de capitulos rudes, principalmente quando intervieram, em apartes cruzados, os srs. Dioclécio e José Augusto. E tal era a vivacidade da discussão, que o sr. Barreto Pinto, que chegou tarde à Casa, perguntou, sem mais preâmbulos, olhando risonho para o orador:

— Que movimento é êste que v. excia. está arranjando aí?

Projetos

Com a entrada da ordem do dia, foi aprovado o primeiro projeto em votação. Era a segunda discussão do projeto que concede isenção dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um navio-tanque.

O outro projeto em ordem do dia, qua trate da isenção do pagamento de impostos e taxas federais, estaduais e municipais, com relação à Cruz Vermelha Brasileira, foi encaminhado à Comissão de Justiça, para efeito de parecer.

A Imprensa Nacional se converteria em Departamento

Foi julgado objeto de deliberação um projeto do sr. Hermes Lima, transformando a Imprensa Nacional em Departamento Nacional de Imprensa.

Foi, também, julgado objeto de deliberação um projeto que restaura antigo dispositivo de lei e que visa, facilitando a escrituração fiscal sôbre importação de papel, facilitar sua aquisição para a imprensa do interior do país.

Politica do Distrito

Com estas duas resoluções do plenário, terminou a ordem do dia e o sr. Fontes Romero, em explicação pessoal, subiu à tribuna para tratar da politica do Distrito Federal. Seu longo discurso bateu em dois pontos: combate ao prefeito Hildebrando de Góis e defesa do sr. Fioravanti di Piero secretário da Educação. Este segundo ponto recebeu a colaboração da bancada trabalhista e os protestos dos comunistas. Estes, pela voz do sr. Grabois, procuraram demolir a defesa que o orador empreendia. A certa altura dos debates, o sr. Grabois acusa o secretário da Educação de ser pela não autonomia do Distrito. Como o orador respondesse que não havia base para aquela afirmativa, o aparteante voltou dizendo que o sr. Fioravanti pertencia a um partido que pugnou pela situação atual. Alguém responde que o próprio orador, sendo do PSD, votou a favor da autonomia. Então, o sr. Grabois saiu com esta:

— O sr. Romero deveria, então, ter-se afastado do partido, do qual discordou.

E o orador respondeu, veementemente:

— No PSD não há nenhum Stalin a dar ordem. No PSD, há homens que pensam, raciocinam e deliberam.

Seguem-se "revelações". Diz o sr. Benjamin Farah que o secretário da Educação foi nomeado contra a vontade do prefeito. O sr. Antonio Correia pergunta:

— E qual foi a fôrça que impôs sua nomeação?

O sr. Farah responde que foi o Partido Trabalhista. Mas o orador ajunta que foi a colaboração do PTB com o PSD. A outr "revelação" foi que o candidato do PTB era, inicialmente, o sr. Benjamin Farah. Quem a trouxe a debates foi o sr. Rui de Almeida e o próprio sr. Farah confirma e alega que preferiu conservar a cadeira de deputado a aceitar a secretaria. Daí, então, o nome do sr. di Piero.

Adicionais por tempo de serviço

O sr. Aluisio de Castro, do PSD da Bahia, apresentou um projeto de lei que restabelece o direito às gratificações adicionais por tempo de serviço, em favor de qualquer classe ou categoria de funcionários, interrompida desde a revolução de 1930.

A pecuária baiana

Reclama o sr. Campos Vergal a demora no andamento do seu projeto que suspende demolições e despejos pelo espaço de um ano e o sr. Cordeiro de Miranda, novo deputado baiano, estréia abordando o problema da pecuária na Bahia. Faz demorada critica à Carteira do Crédito Agricola do Banco do Brasil e clama contra o monopólio dos frigorificos. Acentua, ainda, que os pecuaristas baianos não precisam de moratória. O que desejam é solução definitiva, com novo sistema de empréstimos e instalação de frigorificos livres de monopólio.

O Porto de Santos

Finalmente, o sr. Aureliano Leite, membro da Comissão do Pôrto de Santos, declara que o referido órgão especial está tolhido em sua tarefa pela demora em que o Ministério da Viação está incorrendo, relativa a um pedido de informações, a respeito do assunto.

Informa, porém, que a situação do grande pôrto é de tragédia e confessa que não está criticando o ministro, porque sabe do seu esfôrço em bem atender à requisição da Comissão Especial.

As dezoito horas em ponto, encerrou-se a sessão.

O senador Marcondes Filho para a presidência do P.T.B. paulista

Propalou-se ontem em São Paulo que vários deputados trabalhistas, que não se afastaram do P. T. B., se reuniram na residência do senador Marcondes Filho. O fim dessa reunião foi a reestruturação do Partido naquele Estado, sendo tido como certo que ao antigo ministro do Trabalho será confiada a direção do Diretório Estadual do P. T. B. Afirma-se, tambem, que foi êsse, aliás, um dos objetivos da recente viagem feita a São Paulo pelos srs. João Alberto e Epitácio Pessoa Sobrinho.

Marcondes Filho

Longa conferência entre o Presidente e o ministro da Justiça

O sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, esteve ontem no Palacio do Catete, às primeiras horas da noite, mantendo longa conferência com o Presidente da República.

Será julgado hoje o mandado de segurança contra o P.T.N.

Será julgado hoje, 9, em sessão ordinária, do Tribunal Regional Eleitoral, o mandado de segurança requerido por Wilton Pereira da Fonseca e outros contra o Partido Trabalhista Nacional.

O sr. Hugo Borghi está tratando da fundação do P.P.T.

Hugo Borghi

O deputado Hugo Borghi esteve, ontem, no Palacio do Catete, onde foi recebido pelo presidente Eurico Dutra. Mais tarde, abordado por A MANHÃ, disse que a situação politica em S. Paulo estava confusa. Quanto aos seus planos, afirmou que está tratando da fundação do Partido Popular Trabalhista, que será uma agremiação composta de autenticos trabalhadores.

Ganhou novamente o P.S.D. do Rio Grande do Norte

Mais três processos referentes às eleições do Rio Grande do Norte entraram e sessão para julgamento, ontem, no Superior Tribunal Eleitoral.

Dois deles, por se tratar de materia constitucional, tiveram seus julgamentos adiados para hoje, nos termos do regimento interno.

O terceiro, interposto pelas oposições coligadas no R. G. do Norte, foi julgado. Era pretendida a anulação da 13.ª seção da 3.ª zona daquele Estado, por não terem coincidido o numero das sobrecartas e o de votantes. Foi relator o desembargador Rocha Lagoa, que não tomou conhecimento do recurso, no que foi acompanhado por seus pares.

Segundo comentarios havidos na assistência, nessa seção o sr. José Varela, candidato do P. S. D., tem maioria de 100 votos.

A linha de ação da U.D.N.

José Américo

O sr. José Américo, ontem, no Monroe, em uma roda, informou que, dentro de breves dias, pronunciará um discurso definindo a linha de conduta da UDN, da qual é presidente.

E acrescentou:

— A etapa eleitoral ou politica já passou. Vamos entrar agora em nova etapa, de intesa ação legislativa.

ESTIVERAM REUNIDAS VÁRIAS COMISSÕES DA CAMARA

A LEPRA, O PORTO DE SANTOS E AS INUNDAÇÕES DO NORTE — A EXTINÇÃO DA "ENFITEUSE"

Cinco Comissões reuniram-se ontem na Câmara dos Deputados.

A de Constituição e Justiça tratou do projeto de extinção da enfiteuse, já com parecer favorável do relator. Havendo um dos membros solicitado vista, o assunto não pôde ser encerrado.

A Comissão de Educação e Cultura tratou apenas da eleição do seu Presidente sr. Eurico Sales e do seu vice-Presidente, Sr. Gilberto Freire.

Na Comissão de Saúde Pública, ouviu-se longa exposição do sr. Souza Araujo, técnico do Instituto Oswaldo Cruz, sôbre a atualização do problema da lepra no Brasil.

A Comissão Especial do Porto de Santos, entre outras deliberações, resolveu fazer novo apelo ao Ministro da Viação no sentido de responder aos quisitos que lhe foram formulados, a fim de facilitar a tarefa do orgão.

Finalmente a Comissão de Finanças entrou no estudo de varios projetos que pedem verbas para atender à situação criada com as inundações do Norte do país.

Foi designado o sr. Fernando Nóbrega para relatar a materia e apresentar substitutivo que consubstancie todos os projetos.

Hoje mesmo, a Comissão voltará a reunir-se extraordinariamente para atender à urgência que o caso está a exigir.

NO SENADO

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES E DA AGRICULTURA — CASAS POPULARES PARA A CIDADE DE LAVRAS, NO CEARÁ', EM CONSEQUÊNCIA DAS INUNDAÇÕES — VAI SER ELEVADA A EMBAIXADA A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA TURQUIA

Presentes quarenta senadores, reuniu-se, ontem, o Senado, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

A matéria do expediente constou do seguinte: aviso do ministro da Justiça, agradecendo a comunicação de eleição da Mesa do Senado; ofício do presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, solicitando imediatas e prontas medidas capazes de evitar a crise de que se encontra ameaçada a Companhia de Navegação Costeira; ofício do 1º secretário da Câmara do Distrito Federal, comunicando ao Senado haver aquela Câmara aprovado moção expressando a sua confiança em a autonomia do Distrito não será diminuida na Lei Orgânica; telegrama do senhor José Rolemberg Leite, comunicando haver assumido as funções de governador do Estado de Sergipe.

A crise de transportes —

O sr. Artur Santos, senador pelo Paraná, ocupou a tribuna na hora do expediente, para pronunciar um discurso sôbre a crise de transportes, particularmente em seu Estado, "estrangula e asfixia o produtor paranáense". Referiu-se à rêde Paraná-Santa Catarina, dizendo que essa rêde era de domínio particular e foi desapropriada pelo govêrno da União, sob o fundamento da necessidade de aparelhá-la.

O sr. José Américo aparteia, esclarecendo que "não foi só êsse o fundamento. Havia o caso da situção financeira da S. Paulo-Rio Grande, que devia ser regulado. Tendo responsabilidade nessa transação", acentuou o ex-ministro da Viação.

O sr. Artur Santos prosseguiu, dizendo que, de fato, essa medida do govêrno consultou aos interêsses nacionais; mas, "infelizmente, pelo abandono em que a rêde ficou, posteriormente, os resultados foram contraproducentes".

O sr. José Américo voltou a apartear, para dizer que na mesma situação estão tôdas as estradas de ferro do Brasil. "Há apenas uma aparelhada com material rodante e via permanente em condições de tráfego: a Estrada de Ferro Paulista. A Sorocabana só agora está se reorganizando". Também o sr. Ivo de Aquino aparteou, para informar que, quanto à rêde Paraná-Santa Catarina, todos os ramais pertencentes a esta via, em Santa Catarina, estão dando saldo.

O sr. Artur Santos retrucou que êsse aparte era esclarecedor porque comprova que as ferrovias oficiais não faziam outra coisa senão vender transporte, procurando carrear as mercadorias que lhe dessem rendas, deixando ao abandono, como agora no Paraná, mercadorias fundamentais à alimentação dos centros consumidores e dos de maior população do país.

Passou o orador a criticar o Ministério da Viação, dizendo que não conhece uma única providência desse Ministério a tal respeito.

Acrescentou que a crise é tão apavorante que a safra do café do ano passado aguarda transporte na ferrovia oficial. São para mais de 500 mil sacos de café e de 650 mil metros cúbicos de madeira. Só êstes dois produtos ultrapassam de 500 milhões de cruzeiros.

E citou diversos depoimentos a respeito.

O sr. Fernandes Tavora também deu o seu aparte, para dizer que, infelizmente, o Paraná não detém o "record" da miséria de transportes no Brasil. O seu Estado, o Ceará, sofre da mesma desgraça. A zona do Cariri, das mais produtivas, retém três safras de seus produtos, sem poder exportar, pela ausência absoluta de transportes.

O sr. Artur Santos continuou o seu discurso, dizendo que, "em vez de uma política de fixação do homem à terra; em vez de valorização da agricultura e do agricultor; em vez da criação de um clima de confiança e de oportunidade de êxito; em vez de se fomentar uma indústria especial nas zonas rurais, com facilidades de mão de obra e de matéria prima, — o que se tem feito, o que se tem estimulado é a evasão das populações do campo para a cidade".

O sr. José Américo torna a apartear, para dizer que, "apesar disso, afirma que a crise econômica no Brasil não decorre da produção, como se diz; decorre, principalmente, dos transportes precários e das tarifas extorsivas".

O orador passou a aludir ao tabelamento dos gêneros, declarando:

"— Sugere-se agora, então, o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade. É a eterna panacéia, de se resolverem os problemas econômicos por meio de decretos, sem um planejamento, sem estatísticas, sem medidas de amparo e proteção à produção.

Pode o meu nobre amigo, senhor coronel Mario Gomes da Silva, com tôda sua inteligência, honestidade, zêlo e amôr à coisa pública que deu provas e exemplo durante a sua rápida passagem pelo govêrno do meu Estado, perder-se em vigílias, que o êxito de sua missão será problemático: o problema não é de tabelamento, mas de auxílio à produção; fazer circular a riqueza e a produção que se acham imobilizadas no interior."

O Sr. Bernardes Filho entrou também nos debates, dizendo: "Em apoio das considerações de V. Ex., devo declarar que a causa do que nos aflige está na diversidade de tratamento que o govêrno do Brasil deu à Indústria e à Agricultura. Enquanto, no Estados Unidos, durante a guerra, eram tabelados os produtos industriais e alteado o preço dos produtos agrícolas, com o propósito preciso de levar para o interior as populações das capitais, no Brasil se fez o inverso: foram tabelados os produtos agrícolas e alteados os produtos industriais. Daí o êxodo para as capitais."

E o Sr. Fernandes Tavora: "Ainda se fez pior: tudo se deu ao operário urbano, enquanto nada se fez pelo operário rural, exatamente o que mais produz e que, de preferencia, deve ser amparado. A verdade é esta. Tudo para o operário urbano; daí o operário rural fugir do interior para as capitais."

O Sr. Andrade Ramos acrescentou: "Essa é uma grande verdade. A assistencia deve chegar tambem ao operário rural, para auxiliá-lo e fixá-lo à terra."

O Sr. Arthur Santos, novamente com a palavra, continuou: "A distribuição de caminhões pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil não pode, nao obstante a honestidade dos seus dirigentes — e eu tenho motivos particulares para depôr, pela boa vontade com que êles têm procurado atender à situação do meu Estado — não pode continuar a ser feita como atualmente, sem um plano geral, sem um criterio para atribuir esses caminhões, principalmente na zona de produção rural."

O Sr. Andrade Ramos voltou a apartear, dizendo que "a Carteira de Importação e Exportação devia ter cessado sua atividade logo depois da guerra".

E o Sr. Arthur Santos, depois de outras considerações apresentou um requerimento de informações sobre o problema dos transportes.

A destruição de casas em uma localidade cearense

O Sr. Plinio Pompeu, do Ceará, leu, em seguida, a seguinte indicação, que foi encaminhada à Mesa:

"Considerando que a população da cidade de Lavras no Ceara, sofreu uma verdadeira catástrofe, em consequencia das inundações do rio "Salgado", que destruiram mais de cem casas, deixando desabrigadas cerca de mil pessoas;

Considerando que a maioria dos habitantes daquela cidade é constituida de agricultores pobres que vivem de uma precária agricultura, em zona das mais incertas e desordenadas precipitações fluviais, e de pequenos negociantes;

Considerando que, tanto os agricultores como os negociantes sofreram — os primeiros — a devastação de suas plantações, os segundo — a perda total de suas mercadorias arrastadas pelas aguas do rio "Salgado", levando assim todas as suas economias, o que os impossibilitam de reconstruirem novamente nos seus lares;

Considerando que a Prefeitura da cidade de Lavras tem o contrato com a "Casa Popular" para a construção de cem predios para moradia de pessoas da classe média;

Considerando que se reduzido números de construções não resolvem o problema hora existente de habitações daquela cidade, mas melhoram as condições atuais da flagelada população ali existente;

Indicamos que a Mesa do Senado, ouvido o plenário, manifesta ao Sr. Superintendente da "Casa Popular" a conveniência da imediata construção das cem casas populares que foram contratadas pela Prefeitura de Lavras, com aquela Prefeitura, independente de formalidades burocráticas e prévio plano de urbanização, abastecimento de agua e esgotos, que poderá ser feito pela própria Comissão designada pela Superintendência da "Casa Popular" e que a alienação das referidas casas seja feita preferencialmente às pessoas mais pobres e as que mais tenham sofrido prejuizos com a inundação e que não possuam outras casas para moradia."

A ordem do dia

A matéria da ordem do dia constou, apenas, da discussão única do requerimento do sr. Pinto Aleixo solicitando a inserção em ata, de um voto de admiração e saudade ao general Dionisio de Castro Cerqueira, a proposito do seu falecimento. Esse requerimento, com pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Relações Exteriores, foi aprovado.

A ordem do dia da sessão de hoje

Na ordem do dia da sessão de hoje foi incluida a discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores opinando pelo arquivamento de papeis referentes ao convite para o Brasil se fazer representar na XXXVI Conferencia Interparlamentar.

Embaixada do Brasil na Turquia

Esteve reunida ontem a Comissão de Relações Exteriores do Senado tendo, entre outros assuntos, aprovado o parecer do Sr. Alfredo Neves, favorável à elevação da representação diplomatica do Brasil em Ankara à categoria de Embaixada.

Nada sôbre recomposição ministerial

Estivemos, ontem, com um deputado baiano, que nos afirmou que o presidente Eurico Dutra não está cogitando de recomposição ministerial. Esclareceu que sábado ultimo jantara no Palacio do Catete e que, entre os vários assuntos da palestra, a propalada recomposição, nem direta, nem indiretamente, veio à baila.

Deixará a presidência da assembléia alagoana

O sr. Baltazar de Mendonça, presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas, vai deixar aquele posto, devendo ser nomeado para o cargo de procurador geral do Estado.

Nasce um novo Partido

(Conclusão da 1.ª pág.)

Depois surgiram os partidos rivais e as dissidências: o Partido Trabalhista Nacional, o Partido Proletário do Brasil, o Partido Orientador Trabalhista, e até uma coligação, a Aliança Trabalhista Democrática. E o sr. Borghi pretende agora criar o Partido Popular Trabalhista.

Na residência do deputado Souza Leão havia representantes de várias dessas agremiações além de elementos de outros partidos, como o próprio anfitrião, que foi eleito pelo PR.

O Partido Proletário do Brasil estava representado pelos senadores Vitorino Freire e José Neiva, do Maranhão, pelo deputado Freitas Diniz, e pela sua Comissão Executiva Central composta dos srs. Luiz Augusto da França, Arlindo Otero Sanches, Luiz Martins e Silva, Julio Soares dos Santos, Moisés Coutinho, José Pereira da Silva, e Bertholet Sampaio.

Encontravam-se ainda presente os srs. Décio Parreiras, presidente do P.T.N., deputado Carlos Nogueira, sr. João Botelho, sr. José Nabuco de Oliveira Filho, presidente do Diretório da U.D.N. no Acre, e numerosos outros politicos.

O senador Novais Filho e deputado Carlos Pôrto, do PSD de Pernambuco, delegaram poderes ao senador Vitorino Freire para representá-los.

Eram ainda esperados para a reunião os srs. Mozart Lgo, do P.P.B., Hugo Borghi e deputado Leri Santos, do P.T.B.

O sr. Vitorino Freire explicou-nos que o motivo da reunião era a fundação de um novo partido politico, de base trabalhista, para apoiar o presidente da Republica.

— Mas qual a posição do novo partido em face do P.S.D.?

— Não visamos absolutamente hostilizar o P.S.D. Ficaremos ao lado dele, prestigiando o chefe da Nação.

E alegando que nada de positivo estava ainda assentado, salvo a idéia de fundar-se um novo partido, o senador mranhense escusou-se de prestar maiores esclarecimentos.

— Hoje é que vamos começar a discutir o assunto. Nem nome temos ainda para o partido.

Eram 10 e 30 da noite e não haviam chegado ainda alguns convidados, entre os qauis os r. Hugo Borghi.

Mas deliberou-se dar inicio à reunião. O sr. Souza Leão leva então os jornalistas até o bar de sua residência e, entre numerosas especialidades, escolhe para brindar seus hóspedes um delicioso "cognac" alemão de antes da guerra.

— Agora não temos mais disso, comenta.

E, depois de um "toss" à prosperidade do novo partido, despedimo-nos, pois a reunião era secreta.

O julgamento do Partido Comunista

Em palestra mantida ontem com alguns jornalistas, o ministro Lafayette de Andrada, declarou que sábado proximo será julgado o processo sobre o registro do Partido Comunista do Brasil.

Confirma-se assim a noticia que ontem divulgamos. O Tribunal Superior Eleitoral realizará uma sessão extraordinária pela manhã e outra à tarde. Entretanto, ao que se supõe, a decisão definitiva somente será dada na proxima semana pois os trabalhos possivelmente não serão concluidos no sábado.

O Regimento do Senado

A Comissão incumbida de elaborar o projeto de reforma do Regimento do Senado esteve ontem reunida. O senador Atilio Vivaqua, que dela faz parte, informou-nos, então, que o trabalho ficará concluido provavelmente na proxima reunião da comissão.

"ACHO IMPROVAVEL A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA GUERRA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Portas abertas para as suas observações

"Não exagerarei — principiou o general Obino — dizendo que os Estados Unidos é um país admirável sob todos os aspectos. Das inúmeras visitas que fiz, guardo uma impressão realmente grata e surpreendente da excepcional capacidade de organização que rege tôdas as atividades humanas daquele país. Prova disso, e das mais conclusivas, foi a vitória culminada nos campos da Europa em 1945 e posteriormente na larga área do Pacifico, fruto deste excepcional espírito de organização em que são entrosados e aproveitados todos os mais diferentes valores. Nos Estados Unidos não existe aquilo que nós nos acostumámos a chamar de "mentalidade militar". Para a gigantesca mobilização determinada pelas contingências da guerra, foram aproveitados inúmeros elementos civis que se retiraram da indústria, do comércio e dos circulos cientificos, cujo largo capital de experiência e capacidade produtiva levaram ao esforço bélico norte-americano um contingente de inapreciável valia, constituindo inegavelmente uma das causas básicas da vitória conquistada.

O espirito caracteristicamente democrático do povo norte-americano ainda se manifesta de maneira expressiva nas relações entre superiores e inferiores de suas fôrças armadas, cuja disciplina, aliás, é realmente modelar. Lá o soldado é soldado dentro do quartel, nivelando-se na vida comum aos seus mais categorizados chefes.

Minha viagem, como é natural, teve um carater essencialmente técnico. Tive as "portas abertas" para as minhas observações. Visitei fábricas, quarteis e campos de treinamento, onde pude colher materiais, dos mais preciosos para a minha tarefa dentro das Fôrças Armadas do Brasil."

Não considera provavel nova guerra

Acidentalmente veio à tona uma alusão sôbre o conflito mundial e a possibilidade de nova guerra e o general Cezar Obino declarou sua opinião:

— Não considero provável tal acontecimento. A tremenda experiência tão duramente sofrida pelos povos da terra, os danos incalculáveis até hoje em quase nada ressarcidos, constituem permanente advertência, contra uma aventura de tal ordem. E digo aventura porque na verdade, nenhum país do mundo poderá provocar ou entrar num conflito armado com a certeza antecipada de vitória, já que as máquinas de guerra modernas, os instrumentos bélicos ainda conservados em segredo, constituem outras tantas incognitas ameaçadoras, nada podendo fazer prever, com justeza, para que lado penderia a balança na hora final da hecatombe.

Ambiente de mútua desconfiança

Existe, isso sim, em todos os povos da terra, um ambiente de mútua desconfiança quanto às intenções e designios de seus possiveis adversários. Mas, essas mesmas desconfianças, mercê de uma politica de melhor compreensão, de maior boa vontade, poderão ser desfeitas por inteiro, desanuviando os horizontes carregados destas horas incertas que vive o mundo. Na minha viagem aos Estados Unidos tive inúmeras ocasiões de verificar quanto é infenso o grande povo norte-americano a uma nova guerra. Desde as figuras principais da sua administração e das suas Fôrças Armadas, até os mais modestos obreiros, o pensamento geral e sincero é de repudio franco a qualquer idéia de guerra.

Apenas aos insanos pode sorrir uma tal perspectiva. Sejamos, pois otimistas com relação às atividades dos homens hoje responsáveis pelos destinos do mundo, confiando com fundadas esperanças em que êles saberão trilhar os amplos caminhos da compreensão e mútua tolerância.

Internamento do major Aguirre

Ainda o tema em que nos encontrávamos empenhados, deu margem a uma terceira pergunta:

— Que opina V. Excia. sôbre o internamento do major Aguirre?

— «Prefiro não responder a esta pergunta, contesta o general Obino. Sou um militar e a matéria a que alude está enquadrada estritamente nas atribuições do Ministério do Exterior do Brasil. Seu titular, o sr. Raul Fernandes, é um jurista de mérito, sereno e ponderado, cujas determinações a respeito deste delicado caso orientam-se no sentido de manter o Brasil dentro dos limites intangíveis da neutralidade que deve ser mantida visa a vis da vida doméstica de cada nação com quem mantemos relações.

Reserva quanto ao fechamento do P. C.

A mesma reserva manteve o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Brasil quando interrogado sôbre o fechamento do Partido Comunista do Brasil, dizendo textualmente:

— «Também é esta uma matéria da qual quero manter-me alheiado. O fechamento do Partido Comunista do Brasil depende de uma série de fatores completamente estranhos às atividades que me incumbem desenvolver. O respectivo processo, como é de público dominio, acha-se em andamento, existindo, no país, poderes expressamente designados por lei para dele tomar conhecimento. Esperemos, portanto, sua manifestação final, sôbre a qual não posso emitir juizos antecipados».

A inflação e a carestia

O general Obino respondendo finalmente a uma pergunta dos jornalistas sôbre a inflação e a carestia da vida, fez a seguintes declarações:

— «Posso afirmar, responde convictamente o nosso entrevistado, que tanto a deflação como o combate ao encarecimento do custo da vida no país é uma preocupação constante, uma preocupação de tôdas as horas, do sr. presidente da República, que está dicididamente empenhado nesta grande tarefa.

Quanto ao combate à carestia da vida posso também dizer que êle vem se processando satisfatoriamente. A grande carência de transportes, o baixo nivel de produção, são os fatores mais decisivos da crise que vivem as populações brasileiras».

Vésperas de acontecimentos de repercussão mundial

Declarações de um procer do P.S.D. em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Falando à imprensa, destacado prócer do PSD declarou que nos encontramos às vésperas de grandes acontecimentos de repercussão mundial. É o mesmo de parecer que o Supremo Tribunal Eleitoral invalidará o registro do Partido Comunista.

VARIAS DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Além dos casos do Rio Grande do Norte e da suplência de senador pelo Espirito Santo, de que damos noticia em outro local, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, julgou os seguintes processos:

Rio G. do Norte

— Deu-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte sôbre a eleição da 20.ª seção da 4.ª zona, a fim de que o Tribunal Regional aprecie a referida urna e os alegados motivos de nulidade.

— A uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte sôbre se um juiz municipal pode substituir um juiz eleitoral, respondeu-se afirmativamente, uma vez que estejam satisfeitas as exigências legais.

Maranhão

— A uma consulta do Tribunal Regional do Maranhão sôbre a realização da eleição para suplente de senador, respondeu-se que aguarde deliberação do Tribunal Superior.

Minas Gerais

— Converteu-se em diligência, para que preste informações o Tribunal Regional de Minas Gerais, uma consulta sôbre a eleição de suplente de senador por aquela circunscrição.

Ceará

— A uma consulta do governador do Estado do Ceará sôbre afastamento do cargo, respondeu-se não ser o Tribunal competente para apreciar a matéria, em face do que dispõe a legislação vigente.

Espirito Santo

— Não se conheceu do recurso interposto contra decisão do Tribunal Regional do Espirito Santo que registrou o sr. Atilio Vivacqua como candidato do Partido Democrata Cristão ao govêrno do Estado.

Alagoas

— O Tribunal considerou-se incompetente para responder a uma consulta do deputado Ari Pitombo, sôbre a perda do mandato na Câmara Estadual caso assuma o eleito o cargo de prefeito, no Estado de Alagoas.

Rio Grande do Sul

— Não se conheceu da reclamação de um funcionário do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul dispensado pelo presidente, por ser matéria da competência daquele órgão.

Distrito Federal

— Concedeu-se o afastamento das funções no Tribunal de Justiça, por 11 dias, a contar de 11 do corrente, ao desembargador Rocha Lagos, membro do Tribunal Superior Eleitoral.

Votos em branco

— Converteu-se em diligência, para que se junte a decisão recorrida, o julgamento do recurso interposto pelo Partido Republicano sôbre votos em branco.

Pauta para a sessão do dia 11.:

RECURSO N.º 274 — DISTRITO FEDERAL — Recorrente: Partido Proletário do Brasil. Recorrido: Partido Comunista do Brasil e Tribunal Regional Eleitoral. Relator: desembargador J. A. Nogueira.

RECURSO N.º 282 — PARANÁ — Recorrente: Partido Democrático Nacional. Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral. Relator: sr. Plinio Pinheiro Guimarães.

RECURSO N.º 283 — M. GERAIS — Recorrente: Partido Democrata Cristão. Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral. Relator: desembargador Cândido Lobo.

RECURSO N.º 308 — M. GERAIS — Recorrente: Partido Social Democrático. Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral. Relator: desembargador Rocha Lagos.

PAUTA PARA A SESSÃO DO DIA 12 — PROCESSO N.º 411-12 — DISTRITO FEDERAL:

Denúncias apresentadas pelo sr. Honorato Himalaya Virgolino e deputado Edmundo Barreto Pinto contra o Partido Comunista do Brasil. Relator: professor Sá Filho.

Nova eleição para suplente de senador no Espirito Santo

Em deliberação tomada, ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral, foi declarado nulo o registro de todos os candidatos à suplência do senador Atilio Vivacqua, do Estado do Espirito Santo.

A medida atingiu candidatos registrados pelo P. S. D. e pelo P. R.

Por fôrça dessa resolução, deverá realizar-se nova eleição no mesmo Estado para o preenchimento da referida vaga.

PRESO O FALSO FISCAL. — Na gravura acima, a fotografia mais recente de Sergio Souto Junior, tirada quando o "inteligente" já se encontrava "à sombra", no xadrez do 16.º distrito policial. Veio de São Paulo há pouco, tendo antes mandado confeccionar uma carteira de fiscal de impostos de consumo, que usava a fim de tomar dinheiro dos incautos, fazendo-se passar como Carlos Silveira. Como foi amplamente divulgado, foi ele preso em flagrante, quando tentava extorquir o proprietario do Café Cinedia-Antonio Nogueira.

VIDA MILITAR

SOBRE A GUERRA DE GUERRILHAS

Temos diante dos olhos um excelente estudo, publicado na revista militar "Orientação", de Montevidéo, sôbre a guerra de guerrilhas.

Escreve-o o Alferes Juan José Lopes Silveira, que durante mais de dois anos lutou no Exército Republicano Espanhol no qual alcançou o posto de capitão. Foi, pois, um guerrilheiro, onde as guerrilhas tiveram uma intensa e desenvolvida aplicação.

Valerá a pena sintetizar a sua opinião sôbre o valor dessa modalidade de guerra, que tanto uso teve ainda no ultimo conflito mundial.

Para êle, no conjunto das fôrças que fazem a guerra, os grupos de guerrilheiros se apresentam como inestimaveis colaboradores e auxiliares do exército regular, cuja ação facilitam destruindo os meios do inimigo e criando em torno deste um constante estado de sobressalto que o desespera e deprime. Pode suceder também que as guerrilhas substituam a ação do exército derrotado, dando-lhe tempo para refazer-se ou convertendo-se elas mesmas em exército. De qualquer maneira, não são os guerilheiros, senão os exércitos regulares que decidem a guerra na batalha final. Nunca deve estabelecer-se o dilema: um ou outro; ambos os elementos devem lutar juntos na defesa de uma nação invadida.

Mas constituem as guerrilhas uma arma tática?

No momento da guerra e sempre que possuam um comando único sim, porque também a tática de seus combates é defendida, é o parecer do articulista.

As guerrilhas atuais se constituem com os homens, as mulheres e as crianças das zonas invadidas, isto é, a população civil em armas na retaguarda inimiga, mas também com elementos do exército designados especialmente para esta classe de luta e com as unidades regulares que muitas vezes são cercadas. Esta última é uma inovação da doutrina soviética. Em certos casos até, conforme esclarece o Cap. Kournakoff, citado pelo articulista, algumas unidades se deixam voluntariamente envolver com o propósito de organizar destacamentos de guerrilhas na retaguarda.

As fôrças morais adquirem uma singular importância na luta dos guerrilheiros, cujos grupos agem no isolamento, tendo o inimigo pelos quatro lados Esta particularidade os distingue das unidades regulares que combatem em dispositivos determinados de antemão, com tropas amigas enquadrando-se e comunicações e transmissões assegurando o enlace.

Imaginemos um soldado de infantaria que recebe ordem de atacar ou de permanecer em seu posto. Si não a cumpre tem a seu lado o cabo e o sargento que o vigiam e sancionam; os cabos e sargentos por sua vez são controlados pelos oficiais, estes por seus chefes e assim sucessivamente o controle se multiplica e estende. No grupo de guerrilhas a vigilancia se extingue no momento da partida, e ainda quando o chefe tem lei para castigar os indisciplinados, a ação combativa dos guerrilheiros está em relação direta com sua moral e sua vontade de vencer.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Oficiais e praças distinguidas com a "Cruz de combate" — Nomeações de escriturários — As propostas orçamentárias — Oficiais da reserva que vão receber cartas-patentes — Firmas chamadas para receber consignações — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Presidente da Republica em decretos assinados ontem, na pasta da Guerra resolveu conceder a "Cruz de Combate de 2.ª classe," aos seguintes oficiais e praças: Coronel Nestor Penha Brasil, major Raphael Rodarte, capitães Manoel Thomaz Castelo Branco, Frederico Carlos de Faria Nobre Silvio Novais, 1.º tenentes Carlos Pinto Nogueira, Paulo Campos Paiva, Walter Pereira Nunes, Ayrton Rodrigues dos Santos, José Ribeiro Dias, do Q. A. O., José Juarez Bastos Pinheiro, do Q. A. O. 1.ºs. sargentos Tarcisio Rodrigues de Lima, Francisco Braga Rabelo e Abdon Abbot Amaral, 2.ºs. sargentos Mario de Brito, José Carepreso, José Lourenço, Walmy Brandão, Wenceslau Braz Lopes dos Santos 3.ºs. sargentos Arlindo Rodrigues da Silva, Geraldo Gomes da Silva, Klinaldo de Azevedo Lemos e Arnoldo Mendes Leal.

EXONERAÇÃO DE PROFESSOR

O Ministro de Estado da Guerra resolve exonerar das funções de professor da Cadeira de Geografia Econômica do 1.º ano de Intendência, o Major Gastão Fonseca de Carvalho Rocha.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assinou ontem, na pasta da Guerra decretos nomeando Quintiliano Teixeira de Souza e Welney Freire de Oliveira, ambos para exercerem o cargo de datilografo no Quadro Permanente, Antonio Claudio Melhieu de Lima e Souza, João da Cunha Almeida, Wolmar Gottschall Assunção e Francisco Soares Pinheiro, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario do Quadro Permanente do Ministério da Guerra; Iulio Augusto de Sales, para exercer o cargo de servente, interinamente, no Quadro Suplementar, aposentando Democrates Antonio Salgado Guimarães e Cordovil Dantas, ambos no Quadro de Escriturario, concedendo exoneração a Romulo Ferreira do Nascimento e Dulberto Soares Catunda, ambos da carreira de escriturario.

INSTRUÇÕES PARA O PREPARO DO ORÇAMENTO

O ministro da Guerra considerando que as propostas orçamentarias devem ser entregues á Comissão de Orçamento até o dia 31 de dezembro de cada ano e a fim de regular o tempo necessário a elaboração do plano de trabalhos no Departamento Técnico e de Produção, resolveu segundo aviso de ontem, sistematizar da forma abaixo os tramites para o preparo da proposta do Departamento Técnico e de Produção do Exercito: a) — O Departamento Geral de Administração, por intermedio das diretorias interessadas, compulsando as necessidades do Exercito, os estoques existentes e os trabalhos já em curso, formulará as exigências correntes para as previsões do Exercito no ano seguinte, ao que diz respeito as atividades do Departamento Técnico e de Produção; b) — o estudo acima, com aprovação do E. M. E., será encaminhado ao Ministério da Guerra, pelo D. G. A., dando entrada no Gabinete até o dia 15 de outubro de cada ano; c) — após o exame, pelo Ministro da Guerra, essa documentação será processada na seguinte ordem e prazos: 1) — entrada no Departamento de Produção até o dia 10 de novembro de cada ano; 2) — organização do plano de trabalhos bem como da proposta orçamentaria do D. T. P. dando entrada no Gabinete do Ministro até 24 de dezembro; 3) — remessa da proposta orçamentaria do D. T. P. a Comissão de Orçamento até o dia 31 de dezembro.

MONUMENTO AO EXPEDICIONARIO

Segundo noticias chegadas ao Ministério da Guerra, em Campos será inaugurado um monumento, em homenagem ao expedicionário campista morto no teatro de operações da Itália.

MEDALHA PARA O GEN ZENOBIO

Pelos cientistas F. M. Dimes-Aruti e Milton A. Lehr, presidentes da "International Academy Cultural", de Washington, foi conferida ao general Zenobio da Costa, a "Grã Cruz da Academia", pelos relevantes serviços prestados á humanidade e ás Nações Unidas, durante o ultimo conflito mundial.

PARA OS SOCIOS DO CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar, dia 12, sabado, uma tarde dançante das 17 as 20 horas. O ingresso será mediante a apresentação da carteira social. A secretaria da referida agremiação avisa que os interessados no concerto sinfonico, de 14 proximo, deverão procurar os ingressos na sala 705, de sua sede, diariamente, das 13 ás 17 horas.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer á 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, no proximo dia 12 de abril, ás 9 horas, a fim de receberem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, para o qual deverão comparecer devidamente uniformizados, os oficiais da reserva abaixo descriminados:

Francisco de Almeida Pimentel, José Martinho da Rocha, Mazzine Bueno, Ataide Gonçalves Lopes, Armando Paiva de Lacerda, Benedito de Morais, Caetano Zamitti Mamana, Eduardo Satamini, Francisco José dos Santos, Joaquim Antonio Leite de Castro, José Dirceu de Andrade, José Mercaldo Neder, Menotti José Parolari, Mario Cesar de Freitas Rangel, Miguel Mirandolina José de Caldas Filho, Nelson Buarque de Gusmão, Origenes Fernandes da Silva, Pedro Govêa Filho, Roberto da Silva Freire, Renato Bezerra de Miranda, Romeu Leão Cavalcanti, Hugo de Castro Pinheiro Guimarães e Vitor de Campos Cortes.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS CONDECORADOS

O Presidente da Republica, na qualidade de "Grão-Mestre da Ordem do Mérito Militar" nomeou para o Q. O. do Corpo de Graduados Especiais desta Ordem, os seguintes oficiais do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte: com o grau de "Grande Oficial" o tenente general Raymond A. Weeler; com o grau de "Comendador" o major general William A. Hoge; com o grau de "Oficial" os coroneis Willis B. Teule, Howard Ker e J. D. McElhony; com o grau de "Cavaleiro" o major Henry Schrader.

MEDICOS TRANSFERIDOS

Foram transferidos por necessidade do serviço:

Do H. M. de Natal para o 15.º R. I. (João Pessoa — 7.ª R. M.), o Cap. Méd. Antonio José de Oliveira.

Do 15.º R. I., para o H. M. de Natal (7.ª R. M.), o Cap. Méd. R-2, Carlos de Jesus Pereira.

Do 2.º B. C., para o 3.º R. I. (1.ª R. M.), o 1.º Ten. Méd. Domingos Donato Balbi Moreira.

Do 4.º B. C., para o 33.º B. C. (Tres Lagoas — 9.ª R. M.), o 1.º Ten. R-2, Dentista Alvaro Batista de Medeiros.

Da 2.ª Cia. O. C. para o 4.º B. C. (S. Paulo — 2.ª R. M.), o 1.º Ten. de 2.ª Linha Dentista Lauro de Sampaio Viana.

A CONFERENCIA DE HOJE

O General Cesar Obino, Presidente do Club Militar convidou os oficiais do Exercito e suas familias para assistirem a Conferencia que será realizada no mesmo Clube, pelo escritor e jornalista Humberto Bastos, ás 17 horas, sôbre o tema "Região Geo-Economica do Brasil."

PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento áquela Pagadoria dos representantes das Entidades abaixo descriminadas, devidamente credenciadas, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas nos dias 9 e 10 do corrente mês de Abril, das 13 ás 16 horas:

Aliança dos Servidores da União, Asilo de Invalidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários, Associação Beneficente Independente dos Funcionários Publicos, Associação Militar do Brasil, Associação dos Funcionários Publicos, Associação dos Funcionários Civis e Militares, Associação dos Servidores Publicos, Banco Brasileiro do Comercio SA., Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, Caixa Economica Federal do Estado do Rio, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Caixa dos Funcionarios Publicos, Carteira de Crédito aos Funcionários, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxilios, Circulo dos Funcionários, Crédito Social S.A., Independencia dos Funcionários, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado S.A. "A Economica", União Beneficente dos Funcionários, União Beneficente dos Servidores do Estado, União Social de Beneficencia, Clube Militar, Biblioteca Militar, Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda, Casa dos Sargentos, Circulo dos Sargentos, Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, Farmacia Central do Exercito, Hospital Central do Exercito, Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Diretoria do Material Bélico do Exercito, Instituto dos Docentes Militares, Instituto de Engenharia Militar, Casa Aviação, e Casa Lada.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL 8 DE ABRIL DE 1947. — BOLETIM INTERNO N.º 81

Publico, de ordem do Gen. de Exercito Chefe do D. G. A., para o devida execução o seguinte:

AUTORIZAÇÃO

O Ministro autorizou o Capitão Ivaldo Hamilton Azambuja, do Serviço Geografico do Exercito, ir á Montevidéu, durante o periodo de ferias que lhe for concedido e sem onus para os cofres publicos.

ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o Tenente da Arma de Artilharia, Luiz de Freitas Novaes, do Q.S.G. que recentemente regressou dos EE. UU. da America.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

Assumiu, nesta data, as funções de Chefe do meu Gabinete, o Coronel da Arma de Artilharia, Osvaldo de Araujo Mota, ficando dispensado das referidas funções, o Coronel da Arma de Cavalaria, Americo Braga que permanece adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia de Quadro — Nomeação.

Transfiro, por necessidade do serviço do Q.O. (1.º/12.º G. A. C. 30) para o Q. S. G. e nomeio para servir na

(Conclui na 9.ª página)

Residências para os oficiais do Exército

Visitou as obras de construção do edifício de apartamentos na Praia Vermelha o presidente da República

O conjunto residencial para oficiais do Exército, que está sendo construido na Praia Vermelha

Cêrca de 8 horas de ontem, o presidente da Republica visitou as obras do Edificio para oficiais que está sendo construida na Praia Vermelha, ao lado da Escola do Estado-Maior.

A comissão construtora composta dos oficiais: coronel Raul de Albuquerque, majores Euclides Pontes, Vitorino Correia e Rubens Rosada Teixeira e o capitão Moacyr Guimarães, achava-se reunida quando foi surpreendida com a presença do Chefe da Nação que, com um sorriso declarou vir pessoalmente examinar as obras, pois têm o maximo interesse que elas sejam concluidas o mais rapidamente possivel a fim de, para o ano, os oficiais alunos das Escolas do Estado-Maior e Técnica se instalarem nos apartamentos ora em construção. O coronel Raul de Albuquerque, chefe da comissão, com os demais membros, acompanhou o presidente em sua inspeção que foi minuciosa. Ao sair o presidente declarou estar satisfeito com que presenciara, esperando que o seu ultimo empreendimento quando ministro, em prôl do conforto dos oficiais seja concluido ainda êste ano.

As caracteristicas desta obra são: um edificio constituido de quatro blocos, constante cada blóco de quatorze pavimentos de cento e quatro apartamentos cada, sendo um tipo A com três quartos e outros tipo E, com quatro quartos. O 1º blóco principal, constará ainda, de dezesseis lojas. Esses blócos são ligados por um vão central de cem metros de comprimento. A área construida é de 6.000 quadrados. A população prevista atinge um total de 1.600 pessoas. O edificio é servido além de escadas, por nove elevadores.

Essa obra está subordinada a diretoria de Obras e Fortificações, cujo diretor é o general Monteiro de Barros.

"A Manhã" vai patrocinar o Campeonato Extra de Futebol para as Escolas de Samba

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

Partirão no dia 10, com destino ao porto de Lake Charles, Louisiana, nos Estados Unidos da America do Norte, os contra-torpedeiros "Benevente" e "Baependi" sob o comando, respectivamente, dos capitães de corveta Milton Mendes Coutinho Marques e Artur Oscar Saldanha da Gama, transportando a bordo as guarnições que deverão trazer para o Brasil, os dois novos rebocadores de alto mar, adquiridos pela Marinha de Guerra do Brasil, naquele país amigo. Os rebocadores em questão, terão como Comandantes, Imediatos e Encarregados da Divisão de Máquinas, respectivamente, os seguintes oficiais: Capitães de corveta Newton Thornaghi e Alexandrino de Paula Freitas Serpa; Capitães Tenentes Olavo Mendes Coutinho Marques e Pedro Barges Lynch, João Marcos Dias e Julio Cesar de Sá Carvalho.

BAIXA DE NAVIOS

Em aviso do Chefe do Estado Maior da Armada, o titular da pasta da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, comunicou ter resolvido dar baixa do serviço da Armada aos Caça Submarinos "Rio Negro" e "Pardo".

CONCURSO PARA INTENDENTES NAVAIS

No concurso realizado para admissão ao Corpo de Intendentes Navais, para preenchimento de vagas existentes naquele corpo, foram aprovados oito candidatos, observando as seguintes colocações: 1.º Marcio de Albuquerque Suzano; 2.º Zemar Carneiro de Rezende; 3.º Antonio Maia oGmer; 4.º Autran Carlos Amaral (1.ª classe — Marinho — EL); 5.º Valter de Andrade; 6.º Pedro Paulo Marques de Mendonça; 7.º Leonardo Loureiro; 8.º João de Souza Orsini.

OPÇÃO DE ESPECIALIDADE

De acordo com o aviso n.º 2215 do Ministro da Marinha, os oficiais abaixo mencionados optaram para as seguinte sespecialidades: Arquitetura naval: Capitão de corveta Aires Cunha de Andrade; Capitães tenentes: Renato Leal Lobo e Silva, Francisco Freire Pereira Pinto e Armando Santos; Máquinas: Capitães Tenentes Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira e Iramaia Gomes Filho; Eletricidade: Capitão Tenente Mario Henrique Betamio de Azevedo.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados "aptos" os seguintes oficiais: Para qualquer comissão: Capitão de fragata Hercolino Cascardo; capitão de corveta Norton Demaria Boiteaux; capitães tenentes IN; Airton Teles Ribeiro; CN Vicente Pol, Hilo Ramos de Azevedo Leite, Silvio de Magalhães Figueiredo, Joaquim Americo dos Santos C. Lobo, Aristides Pereira Campos Filho, Reginaldo Carpenter Ferreira, Helio Moreira Vanzolini, José Claudio Beltrão Frederico, Md. dr. Nelson Garcier Vasconcelos e Orladno Carvalho de Almeida. Para promoção: Capitão de corveta Luiz Clovis de Oliveira; capitão tenente Helio Leoncio Martins; 1.ºs tenentes FN Orlando Pol e Aristides Gonçalves Leite; 2.ºs Tenente IN José Nazareno Franca Correia e José Caetano de M. Roquião. Pronto para o serviço: Capitão Tenente IN Hamilton de Morais e Barros; 2.º Tenente AM Alcino Candido de Oliveira.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Movimentação de oficiais médicos — Decretos do presidente da República — Atos e despachos do titular da pasta

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos fazendo as seguintes classificações de primeiros tenentes médicos:

NO HOSPITAL DE BELEM — Gastão Feio Valente, José Valter de Carvalho Costa e Miguel Leite.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE BELEM Aarão Moyses Serruiha e Pedro de Brito Tupinambá.

NO CENTRO DA BASE DE FORTALEZA — Jorge Andrea dos Santos.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE NATAL — José da Silva Salazar, Edmundo Carneiro Cutrim e Adelmo de Oliveira.

NO HOSPITAL DO RECIFE — Oscar Plaisant.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DO RECIFE — Aldo Pinho Alves.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DO SALVADOR — Benedito Inacio Barbosa e Antonio Cledoaldo de Souza.

NA DIVISAO DE SELEÇAO E CONTROLE DO D. G. S. — João Batista de Carvalho.

NO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO GALEAO — José Carlos D'Andrea.

NO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DOS AFONSOS — Jerson Dias e Armando Neves.

NO HOSPITAL CENTRAL DE AERONAUTICA — Antonio Franco Vieira e Vicente Danuzio Monteneggo.

NO CENTRO DA BASE DE SANTA CRUZ — Rafael Benchimol, Hilmer de Matos Dias e Ary Luz Lobao.

NO CENTRO MEDICO DO DEPOSITO DE A ERONAUTICA DO RIO DE JANEIRO — Apio Ribeiro de Castro.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE BELO HORIZONTE — Euryalu Machado.

NO SERVIÇO DE SAUDE DA 4.ª ZONA AEREA — Vicente Ceruli.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE S. PAULO — João Bousquet de Barredo, Armando Riein Filho e Mario Riglo Vanderley.

NO CENTRO MEDICO DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇAO — Ruy de Carvalho Braga e Clemente Lolo Filho.

NA POLICLINICA DE AERONAUTICA DE S. PAULO — José Gonzaga Ferreira de Carvalho, Caetano de Sá Lucas, Jacob Ure se Alfredo Rocco.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE CAMPO GRANDE — Wilson Fadul.

NO CENTRO MEDICO DO PARQUE DE S. PAULO — Murilo Magalhães Prado.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE FLORIANOPOLIS — Tito Livio Jcb.

NO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DE CANOAS — Paulo de Oliveira Prates, João Borges Fortes e Givaldo Gomes Padilha.

NO CENTRO MEDICO DA BASE DE CANOAS — Gilberto Surreaux Strunck.

PROMOÇAO E LICENCIAMENTO DE PRIMEIRO TENENTE

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao posto de primeiro tenente o segundo da reserva convocado Alfredo Joaquim Tavares, para em seguida licenciá-lo do serviço ativo, na situação de reformado compulsoriamente no posto de primeiro tenente, com os vencimentos integrais do posto, ficando, assim retificado o decreto de 24 de dezembro de 1938, relativo a esse oficial.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da 8.ª pág.)

9.º C. R. (Santa Maria), o 2.º Tenente Q. A. O. Osvaldo Carmanin Necchi.

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Da Cia. do Q. G. da 1.ª D. I. para Arquivista do citado Q. G., o 1.º tenente Q. A. O. Valdetrudis S. Monteiro.

Da 12.ª C. R. (Juiz de Fora) para a 5.ª C. R. (Ribeirão Preto), o 2.º Tenente Q. A. O. Pedro Pereira de Paiva.

Da Cia. do Q. G. da 1.ª D. I. para a Seção Especial da F. E. B. (S. G. M. G.) o 1.º Tenente Q. A. O. Francisco Benedito de Lima.

O Capitão Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, do II/6.º Regimento de Infantaria (Lins) para o 24.º Batalhão de Caçadores (São Luiz).

Capitão Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do 1.º Batalhão de Caçadores (Petropolis), para o 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar).

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio Ajudante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o Capitão Milton Cruz.

Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão Reynaldo de Oliveira Reis para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria do C. P. O. R. de Recife.

Em consequência, classifico no Quadro Suplementar Privativo, o citado oficial.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Fica adido a esta Diretoria, aguardando agregação ao Quadro da respectiva Arma, o Major da Arma de Artilharia, Humberto Salles de Moura Ferreira, do 6.º R. A. M.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS —

Para passar o periodo de transito a que tem direito: na Cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo, o Capitão da Arma de Cavalaria, Servulo da Mota Lima.

Para passar parte do periodo de ferias que lhe foi concedido: na Cidade de Bicas, Estado de Minas Gerais, o 1.º Tenente do Q. A. O., Benicio Costa, desta Diretoria.

Para passar parte do seu transito: nesta Capital, o 2.º Tenente da Arma de Artilharia, Ruy Ary Pires, ultimamente transferido do 3.º R. A. M. para o 1.º G. O.

Para passar o periodo de transito a que tem direito na Cidade de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, o 2.º Sargento, Theodomiro Soares, ultimamente transferido do 10.º G. A. T. para o 2.º G. A. Cav. 75.

Concedo 8 dias de gala, a contar desta data, ao 2.º Tenente da Arma de Artilharia, Anselmo Lira, do 2.º R. C. 105.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria aguardando transferencia para nova Unidade, o Capitão Edgard Duarte Nunes, do 17.º R. C. (Pirassununga), excedente no mesmo.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

Firma Tecidos e Confecções Sul Ltda., pedindo indenização da divida contraida pelo 3.º Sargento Heitor Menezes da Rocha Sobrinho. "Arquive-se, por já haver sido providenciado."

RECREATIVISMO

APRENDIZES DE LUCAS E INDEPENDENTES DO LEBLON DIVIDIRAM OS LOUROS DA VITORIA

Apresentado o "veredictum" da "Parada Extra do Samba", pela Comissão Julgadora — Como ficou a classificação geral — "Bronzes", para os dois vencedores — Diplomas para as demais escolas que desfilaram

O cliché acima, apresenta os membros que integraram a Comissão Julgadora da "Parada Extra do Samba" realizada no sábado de aleluia na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ.

O publico durante muito tempo, recordará com entusiasmo o sucesso alcançado pelas Escolas de Samba, na sensacional e vibrante PARADA EXTRA DO SAMBA, realizada no sabado de aleluia na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgdora, apresentou o seu "veredictum" na tarde de ontem, após terem sido computados os pontos mencionados por cada membro. Essa Comissão estava assim constituida: Otacilio Torres Rezende e Altever Valadão, redatores de A MANHÃ, Antonio José de Freitas do "Jornal do Brasil", Amadeu Lopes Filho, da "Folha Carioca" e "Diretrizes", Walfredo Reis Lopes do "Correio da Noite", Abrozinio Mesquit e Afonso Perez, respectivamente, presidente e secretário do "Grupo dos Independentes" e Carlos José Bichara do Ministério da Justiça.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação foi a seguinte: 1.º lugar: Escola de Samba, "Independente do Leblon" e "Aprendizes de Lucas" com 18 pontos. 2.º lugar "Unidos do Salgueiro" com 11 pontos. 3.º lugar, "Paz e Amor" de Bento Ribeiro, com 10 pontos. 4.º lugar "Azul e Branco" do Salgueiro, com 9 pontos. 5.º lugar, "Sem Você Vivo Bem" de Cordovil, com 8 pontos. 6.º lugar, "Recreio de São Carlos, com 7 pontos. 7.º lugar, "Paraizo das Morenas", de São Carlos, com 6 pontos. 8.º lugar "Unidos" de Campo Grande, com 5 pontos. 9.º lugar, "Paraizo do Grotão", com 4 pontos e 10.º lugar, "Unidos de Cabuçu" e "Escalão Carnavalesco Tupan" com 3 pontos.

OS PREMIOS

Aos dois primeiros colocados, isto é, as Escolas de Samba, "Independentes do Leblon" e "Aprendizes de Lucas" receberão como premios, um bronze cada com inscrição alusivas ao feito, além de um diploma referente a sensacional vitoria obtida, na Parada Extra do Samba.

DIPLOMAS PARA AS OUTRAS ESCOLAS

Nosso matutino numa especial diferencia para com as demais Escolas de Samba, que desfilaram na Praça Mauá no sabado de aleluia, oferecerá a exemplo do que fez no Banho de Mar a Fantasia, realizado no Posto 2 em Copacabana, diplomas, indicando a colação obtida no Concurso do dia 5 p. passado.

BREVE A ENTREGA DOS PREMIOS

Os premios antes de serem entregues ficarão expostos durante 15 dias, numa vitrine de conceituada casa comercial, em local a ser anunciado por nosso matutino, quando então faremos entrega aos vencedores.

CAMPEONATO EXTRA DE FUTEBOL DO SAMBA

Um torneio de futebol só para as Escolas de Samba — Um selecionado de sambistas — Façam suas inscrições — Novo apoio da F. B. E. S.

O sambista dos morros e favelas voltará dento em breve a demonstrar o valor de sua disciplina e coesão, como provam estar possuido na sensacional "Parada Extra do Samba", realizada na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ. As Escolas de Samba, podem perfeitamente adaptar-se a outro "metier", quer recreativo, quer esportivo, desde que tenha por diretriz, um objetivo nobre onde possa destacar-se.

O CAMPEONATO DO SAMBA

Demonstrarmos o valor do sambista no desfile de sabado de aleluia, e agora vamos apresentar ao publico metropolitano o sambista não entoando as melodias dos morros e favelas mais provando que dentre eles estão grandes valores do "association". Nosso matutino, que vem merecendo a preferencia do sambista vai patrocinar o Campeonato Extra do Samba, promovendo um Torneio de futebol

SÓ PARA ESCOLAS DE SAMBA

Esse certame, entretanto, será exclusivamente para as Escolas de Samba, pois o nosso desejo é provar que no samba, existem verdadeiros "azes" da pelota.

UM SELECIONADO DE SAMBISTAS

No decorrer do Campeonato, um observador irá selecionando os elementos que integrarão o Selecionado do Samba. Após o devido preparo esse "scratch" enfrentará um selecionado de amadores da 2.ª categoria.

FAÇAM SUAS INSCRIÇÕES

As Escolas de Samba deverão fazer suas inscrições o mais rapidamente possivel, a fim de facilitar as medidas preliminares que deverão ser ultimadas dentro em breve. Diariamente, em nossa redação, depois das 14 horas, os interessados poderão procurar melhores esclarecimento.

NOVO APOIO DA F. B. E. S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, vem de dar novo apoio ao nosso matutino, colocando a nossa disposição o seu secretário geral o esforçado Oyama Brandão Telles.

FESTA DA VITÓRIA

A Escola de Samba "Paz e Amor" em festa, na tarde de domingo

A simpática Escola de Samba "Paz e Amor", que este ano lavrou expressivos laureis, pelas vitórias da Cidade, quer no sensacional desfile de sábado de Aleluia na Praça Mauá, por ocasião da Parada Extra do Samba, estará em festas na tarde de domingo, quando oferecerá em sua sede social na Estação de Bento Ribeiro, uma suculenta feijoada aos valorosos defensores. Nosso matutino recebeu atencioso convite para a festa da vitória e ali estará presente na pessoa de um de seus redatores.

Turfe

SERÁ CORRIDO DOMINGO, O G. P. "SÃO PAULO"

OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM — PEQUENAS NOTAS

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SABADO NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

1.º PAREO — às 13,15 horas — 1.000 metros.

		Ks.
1	1 Nem te Ligo	54
	2 Merlin	55
2	3 Bridge	55
	4 Bragantina	53
3	5 Jovita	53
	6 Haydéa	53
4	7 Guest	54
	8 Diamantino	55
	9 Ardente	53

2.º PAREO — às 13,45 horas — 1.100 metros.

		Ks.
1	1 Pollux	56
	2 Tocuman	55
	3 Marciano	51
	4 Dilema	50
2	5 Diplomata	54
	6 Irsola	50
	7 Iberty	52
	8 Chilca	51
3	9 Bonquita	55
	" Cerrito	48
	10 Tubarão	56
	11 Glorita	56
4	12 Gasolina	51
	" Holly Dancer	50
	13 Chistoso	56
	" H.A.S.	55

3.º PAREO — às 14,15 horas — 1.300 metros.

		Ks.
1	1 Guarapa	56
	" Marcela	51
2	2 Noporanga	26
	3 Nobre	58
3	4 Ganga	56
	5 V.O.V.	59
	6 Gitana	56
4	7 Inhame	55
	8 Sitron	56
	" Yemanjá (ex-Jandyra)	56

4.º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros (Grama).

		Ks.
1	1 Harlinda	53
	2 Ibixuma	53
2	3 Igassaba	54
	4 Lilia	53
	" Cacuri	53
3	5 Arima	59
	6 Pirucela	53
	7 Guasil	53
4	8 Theira	53
	9 Camerino	55
	10 Lacrau	55

5.º PAREO — às 15,15 horas — 1.600 metros.

		Ks.
1	1 Emissora	52
	2 Carreiro (ex-Canadá II)	56
2	3 Uriel	55
	4 Lysandro	54
3	5 Formula	56
	6 Destemor	52
4	7 Aclamada	52
	8 Sorte	52
	" Ideal	58

6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros.

		Ks.
1	1 Solo	56
	2 Tulm	58
	3 Antares	56
2	4 Dona Metálica	56
	5 Archote	58
	6 Hungria	54
3	7 Florian	58
	8 Huasca	52
	9 Kalak	55
	" Brigador	56
4	10 Paraquedista	56
	11 Berlioz	51
	12 Manumará	52
	13 Mangah	56

7.º PAREO — às 16.30 horas — 1.600 metros.

		Ks.
1	1 Fontainnebleau	52
	2 Pucho	51
2	3 Guarulhos	53
	4 Libreto	52
3	5 Vigor	58
	6 Orenio	58
4	7 Alvinegro	56
	8 Monte Carlo	56
	9 Cacique	56

8.º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros.

		Ks.
1	1 Golma	53
	" Caipirinha	56
	2 Volante	54
	3 Três Pontas	51
2	4 Serro de Prata	56
	5 Drama	52
	6 Flautim	58
	7 Fiteiro	56
3	8 Marujo	56
	9 Autêntico	52
	10 Je Reviens	50
	11 Sombra	56
4	12 Bouneto	55
	13 Potentado	52
	14 Robin Hood	56
	15 Aquilon	56
	" Alambary	56

CORALY É APONTADA COMO A PRINCIPAL FIGURA DO G. P. SÃO PAULO

O PROGRAMA ORGANIZADO

1.º PAREO — Prêmio "MINAS GERAIS — às 13 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	1 Decantada	57
	" Desagravo	56
2	2 Heliantho	56
	3 Gmiba	55
	4 Galita	57
3	5 Jacui	56
	6 Boricano	56
	7 Garopa	53
4	8 Galga	52
	9 Janda	53
	10 Montese	52

2.º PAREO — Prêmio "PARANÁ" — às 13,35 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	1 Ginja	54
	" Guriba	56
	" Hippe	51
2	2 Basca	56
	3 Sette	56
3	4 Hirarana	51
	5 Flôr do Campo	53
	6 Evasiva	51
4	7 Intriga	53
	8 Hely	55
	9 Thelita	51

3.º PAREO — Prêmio "R. GRANDE DO SUL" — às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1	1 Epilogo	55
	" Espuma	53
2	2 Clarão	55
	" Cabo Negro	55
3	3 Casimbela	53
	4 Cambi	55
4	5 Lord Titan	53
	6 Irusaê	55
	7 Kabena	53

4.º PAREO — Prêmio "BAHIA" — às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	1 Peral	58
	" Gomery	57
2	2 Calouro	54
	3 Cake	58
3	4 Mar Revuelto	55
	5 Chamach	53
4	6 Svelto	55
	7 Havanita	56

5.º PAREO — Prêmio "RIO DE JANEIRO" — às 15,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
1	1 Desdenhada	55
	2 Marrocos	56
	3 Good Boy	55
2	4 Dominó	59
	5 Briton	60
	6 Malagueño	57
3	7 Estouvado	55
	8 Brote	57
	9 Mirasol	59
4	10 Gold Braid	57
	11 Havanita	57
	" Azuleña	57
	" Fariseu	55

6.º PAREO — Garande Prêmio S. PAULO" — às 16,20 horas — Cr$ 300.000,00 — 105.000,00 — 60.000,00 — 30.00,00 — Dist. 3.200 metros.

		Ks
1	1 CORALY	5[illegible]
	2 DARBOLITO	56
2	3 MARACANAN	56
	4 COLOMBO	54
	5 TAUA'	55
3	6 CAMARON	57
	7 GRACE STAR	48
	8 TRICK	58
4	9 MIRON	62
	10 SOLERO	57
	11 VALIPOR	58

7.º PAREO — Prêmio "PERNAMBUCO" — às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1	1 Gonzo	57
	" Halcon	56
	2 Fiacre	53
	3 Encoraçado	53
2	4 Curiango	56
	" C. Magno (ex-Carancho)	68
	5 Hydarnês	54
	6 Furriel	58
3	7 Bastardo	51
	" Fariseu	55
	8 Unico	57
	9 Halo	56
4	10 Ixtria	55
	11 Delgada	54
	12 Staro	55
	" Andante	52

NOTA: — Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

Como trabalharam alguns concorrentes do G. P. "São Paulo"

No Hipódromo da Cidade Jardim, trabalharam os seguintes integrantes do campo da principal prova da corrida de domingo:

RAIA DE AREIA

TAUA' (Jorge) — 3.200 metros em 226" — Ultima volta fechada em .... 138"2,5 — 800 metros finais em 58"3/5 — Otima ação no final.

GRACE STAR (P. Vaz) — 3.200 metros em 223" — 3.000 finais em .... 209"3/5. Quilômetro final em 68"4/5, com 47" para os 700 derradeiros. Agradou muito.

RAIA DE GRAMA

VALIPR (E. Garcia) — 3.200 metros em 218" — 3.000 finais em .... 137"3/10. Ultima volta fechado em ... 135"3,5. Derradeiros 1.000 metros em 65". 500 finais em 31"3/5.

MARACANAN (L. sorio) — 3.200 metros em 226" — suave — 3.000 em 211"3/5 — Volta fechada em 136". — 1.000 finais a todo correr em 61"1/5 — 400 derradeiros em 24".

DARBOLITO (Zamudio) — Solero (Zeferino) — 3.200 metros em 218"3/5 — 3.000 metros em 202" — Volta fechada (2000 metros) em 138" com 60" para os ultimos 1.000 metros. Darbolito chegou 20 metros na frente. Solero "vinha" quase parado.

CAMARON (Gonzalez) — 3.300 metros em 221" — 2.400 em 157" — 1.000 finais em 60"1/5 com 36" para os ultimos 500 metros. Apenas suave foi seu exercicio.

TRIC somente deu duas voltas de galope o mesmo sucedendo com Coraly, que deve tirar prova hoje.

COLOMBO (Urbina) "trabalhou" sábado — 3.200 metros em 218" com 25" para os 400 finais.

Seguiu Miró

Foi enviado ontem, com destino à capital bandeirante, o cavalo Miró, que no próximo domingo intervirá na disputa do "Grande Prêmio São Paulo". Acompanhando-o seguiram também o tratador Osvaldo Feijó e o jóquei Redusino de Freitas.

Luiz Machado Pereira

Passa hoje a data natalícia do sr. Luiz Machado Pereira, prestigioso funcionário do Jockey Clube Brasileiro. O aniversariante que goza de um largo circulo de amizades será alvo de inúmeras demonstrações de apreço e estima por parte de seus amigos.

ESPORTES

Os preparativos do Olaria

O Olaria, o novo "benjamin" da F. M. F., que acaba de ser promovido à primeira Divisão de Profissionais, e que vem de inaugurar a sua praça de esportes, estreará na primeira rodada do "Municipal", no sábado à tarde, enfrentando o Canto do Rio, no Estádio do São Cristovão.

Almoré, o técnico do grêmio leopoldinense, segundo dizem, está arregimentando bons valores e pensa passar sustos "em muita gente boa".

Já amanhã, ao que nos informou o sr. Miranda, o preparador, pretende durante o "apronto" organizar em definitivo a equipe que deverá dar combate ao grêmio niteroiense.

Registro de contratos

Foram registrados, ontem, na F. M. F., os contratos dos jogadores Ariovaldo, Begliomini, Jair, Souza, Emanuel e Louro, respectivamente, com o América, Fluminense, Flamengo, e São Cristovão.

Buchelli e Bidon para o São Cristovão

O S. Cristovão pediu as transferências dos "players" Bidon e Buchelli, respectivamente, do Madureira e do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para o seu quadro de profissionais.

O VASCO ENSAIA HOJE

Dizem que as cousas não andam muito boas lá pelo Vasco. A derrota frente ao Fluminense desgostou muita gente... E o resultado foi o que se propala: O Vasco além de responsabilizar o zagueiro Rafanelli pelo fracasso, resolveu levar mais a serio os seus treinamentos. Assim é que, já hoje, a turma cruzmaltina será submetida a um severo exercicio de conjunto.

Dizem que toda serie de providências vêm sendo tomada pela direção do grêmio de S. Januario, a fim de pôr um paradeiro "nesses revezes inesperados" que de há muito vem se verificando.

APRONTARÃO AMANHÃ O BANGU E O BON SUCESSO

JUCA EM AÇÃO

O Bonsucesso e o Bangù, ao que dizem, estão preparando uma equipe mais ou menos convincente para esta temporada.

Tanto no gremio leopoldinense como no da R. Ferrer tem se verificado várias experiencias com elementos não conhecidos no nosso, "association", porém, ao que dizem, que muito prometem.

JUCA EM AÇÃO

Juca, que como todos sabem, voltou à direção técnica do Bangú, espera, desta feita, brilhar. Para tal não tem poupado esforços. Amanhã, o "coach" banguense submeterá os seus pupilos a um rigoroso ensaio, que servirá de apronto para o "match" de domingo à tarde, no estádio do Vasco, contra o Botafogo, em disputa do "Municipal".

TAMBÉM O BONSUCESSO

A exemplo do Bangù, o Bonsucesso também fará realizar, amanhã, o seu "apronto" para o jogo de sábado, à noite, no estadio do Vasco, contra o Flamengo, pelo Torneio Municipal.

Aprovado o campo de São Cristovão

De acôrdo com o laudo de vistoria apresentado pelo Departamento Profissional, o presidente da F. M. F. resolveu aprovar o campo do S. Cristovão F. R.

Resoluções da Assembléia Geral da F.M.F.

Os membros da Assembléia Geral da F.M.F., ontem reunidos deliberaram, dentre outras coisas as seguintes:

Dar à Escola de Arbitros a denominação de Colégio de Arbitros; aprovar o projeto de reforma do regimento interno do Colégio de Arbitros.

O Conselho Arbitral resolveu favoravel à volta dos antigos juizes, indicando o presidente da Federação 3 arbitros, os quais prestarão exame, e se aprovados, estarão equiparados aos diplomados para efeito da ampliação na Divisão Municipal.

No fim do corrente ano, terão preenchidas as formalidades legais do mesmo colegio para diploma de árbitro.

Aprovar a dispensa de representação da ficha de identidade aos jogadores amadores do Torneio Municipal.

Adiar para o dia 30 do corrente o jogo Fluminense x Bangú, marcado para o dia 27.

Dispensar a exigencia do exame de raios X, dando condição de jogo exceto nos casos em que o exame clínico isoladamente não for necessário o Raio X.

As vencedoras da Parada Extra do Samba

AS ESCOLAS DE SAMBA "APRENDIZES DE LUCAS" E "INDEPENDENTES DO LEBLON", APRESENTANDO RESPECTIVAMENTE: "PONTOS DA HISTÓRIA DE NOSSA PÁTRIA" E "SERENATA NO MORRO", FORAM AS VENCEDORAS DA SENSACIONAL "PARADA EXTRA DO SAMBA", CLASSIFICANDO-SE EM PRIMEIRO LUGAR.

SO' ESCAPOU MARIO VIANA...

OS DEMAIS ARBITROS SOFRERAM CRITICAS TREMENDAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL DA F. M. F.

Voltou a funcionar, ontem, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. Aliás, foi bem movimentada a sessão, tendo havido mesmo muita discussão. E' fácil compreender a razão de ser disto. Discutia-se a questão dos árbitros e, em consequência, muita roupa suja foi lavada.

SÓ ESCAPOU MARIO VIANA...

Uma série de acusações foram feitas contra os árbitros que integraram ou já integram o quadro da Federação Metropolitana. Criticas, aliás, pesadas, havendo mesmo quem acusasse até a honorabilidade de alguns juizes. Imaginem que até Drolhe da Costa e Carlos Monteiro não escaparam da lavagem de roupa suja. Foram acusados de "borrachos". A situação esteve mesmo de causar medo. Basta dizer que apenas Mario Viana escapou de ser "escarpelado"...

Enfim, um espetáculo a discussão sôbre os árbitros, que assim continuam sendo o magno problema do futebol da cidade.

Mario Viana, o unico arbitro que escapou das criticas dos paredros

LIMINHA NA "BERLINDA"

VIRA' AO RIO UM EMISSARIO DO IPIRANGA, PARA TRATAR DE SEU "CASO"

S. PAULO 8 (Asapress) — Por informações merecedoras de fé, soubemos que seguirá amanhã para o Rio um diretor do Ipiranga A. C., a fim de se entender com os dirigentes do America e da CBD, sobre o caso criado pelo jogador Liminha, que estando com uma inscrição legalmente registrada na F.P.F. pelo alvi-negro da colina histórica, assinou outra pelo gremio rubro carioca. E' aliás necessário que tal aconteça, por quanto o plaier em questão declara uma coisa no Rio e outra aqui, joga no America conforme aconteceu na semana passada contra o Madureira e joga em São Paulo como aconteceu domingo contra o Corintians, parecendo que as leis e regulamentos do nosso futebol são apenas para inglês vêr.

A FORÇA MAXIMA DA NATAÇÃO CARIOCA EM REVISTA

O FLUMINENSE E' O GRANDE FAVORITO — INICIA-SE HOJE O CERTAME DA CIDADE

... Nadadoras cariocas que logo entrarão em ação

Hoje a noite na piscina do Guanabara assistiremos a competição maxima na natação guanabarina, com a participação de somente cinco clubes filiados a entidade da Rua Buenos Ayres. Teremos a oportunidade de rever os "azes" e "estrelas" que participaram do Sul Americano realizado o mês passado. Desja forma poderemos constatar se a nossa turma está mesmo em forma, pois é de se esperar resultados bons de um modo geral.

Apezar de não concorrerem ao titulo maximo 5 dos 10 filiados, poderemos assistir a alguns duelos de sensação. A equipe do Fluminense é apontada como o "sombra" do campeonato, devendo mesmo vencer com relativa facilidade. O campeonato do Botafogo que atualmente ostenta uma forma invejavel poderá oferecer uma serie resistencia as pretenções dos tricolores. Na sua turma figuram nadadores de cartazes, como as irmãs Souto Maior, Ilo, Abel Ely, Carminha, Margarida Decio Godoi e outros, que muito poderão contribuir para um grande feito do Botafogo. Outro grande obstaculo que o Fluminense terá de transpor é sem duvida o Tijuca. A turma de Conde Bomfim está em ponto de bala. Os demais concorrentes pouco poderão influir na contagem final.

O PROGRAMA DE HOJE

Constarão do programa de hoje 8 provas, sendo 3 dedicadas ao sexo feminino e as 5 restantes ao masculino. O inicio da competição está marcada para as 21 horas com o seguinte programa:

1ª prova — 200 metros homens nado livre
2ª prova — 100 metros moças nado de costas
3ª prova — 100 metros homens nade de costa
4ª prova — 200 metros homens nado de peito
5ª prova — 1.500 metros homens nado livre
6ª prova — 200 metros moças nado de peito
7ª prova — 100 metros moças nado livre
8ª prova — 4 X 100 metros homens nado livre

LINGUA DE SOGRO

O acesso do Olaria à Divisão Principal já produziu algo de positivo. O Bonsucesso seu velho rival de todos os tempos, por exemplo, já se movimentou.

As obras de sua praça de desportos já estão em andamento e trabalha-se pela reorganização completa de sua equipe. Clube leopoldinense como o Olaria — o Bonsucesso, — terá agora que se movimentar, pois, do contrário poderá ser passado para tras. O fato veio demonstrar também uma coisa: nos desportos a concorrência é decisiva. Posso estar enganado. Os fatos porém, vieram evidenciar que tôda à atividade atual do Bonsucesso é devida a ascensão de seu visinho, clube modesto como êle, porém, também já credor da gratidão dos desportistas cariocas.

"A SOGRA

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 9 DE ABRIL DE 1947 — NUMERO 1.737

DUELO ENTRE BRASILEIROS E ITALIANOS

No dia 20 voltará a ser disputado o famoso "Trampolim do Diabo"

O Automovel Clube do Brasil promove, hoje, às 17,30 horas, uma reunião em sua sede social. A Comissão Esportiva, dirigida pelo coronel Santa Rosa, convidou os jornalistas especializados para um «cock-tail», como pretexto para a apresentação dos consagrados volantes italianos Aquiles Warzi e Luigi Villorezi e francês George Ralph que se encontram no Rio, convidados especialmente para disputar, no proximo dia 20 do corrente, o famoso «Trampolim do Diabo».

Durante a reunião serão fornecidos aos cronistas desportivos os detalhes da corrida da Gavea.

OS CONCORRENTES

Alem dos citados volantes estrangeiros, tomarão parte na carreira, o italiano Giacomo Palmier, corredor conhecido dos cariocas, pois participou da ultima competição na Quinta da Bôa Vista e os brasileiros Chico Landi, Moacir Leite e Antonio Parra, de São Paulo e Gino Bianco, Henrique Casini e Osmar Lage, desta Capital.

CASINI ESPERANÇOSO

Falando a reportagem d'A MANHÃ, o conhecido corredor Henrique Casini revelou a grande animação de que se acha possuido. Em Interlagos Casini correu adoentado e a sua «Maserati» não «andou», por apresentar defeito numa das valvulas. O potente carro que pertenceu à Antonio Fernandes da Silva foi completamente reparado por Domingos Otolino e já está em condições de entrar em luta.

O conhecido desportista espera fazer bôa figura na Gávea, embora reconheça a grande experiência dos volantes estrangeiros que ora nos visitam, habituados a tomar parte em 40 corridas internacionais anualmente.

ATRAPALHADO O AUTOMOVEL CLUBE

Os comissários esportivos estão meio atrapalhados, pois a Prefeitura Municipal prometeu um auxilio de Cr$ 250.000,00 e as despesas com a realização da Gávea foram orçadas em Cr$ 390.000,00. Note-se que houve na elaboração do orçamento o maior espirito de economia. Os proprios premios são modestos, tendo em vista o prestigio internacional de nossa Gávea. E naturalmente ainda surgirão despesas não previstas como é natural em iniciativas do vulto da que será realizada no próximo dia 20.

Mas o coronel Santa Rosa e os seus abnegados companheiros Afonso Castilho e Antides Acioli, bem como o esforçado assistente técnico Pedro Santalucia, não estão «dormindo» e conseguirão os recursos necessários para o «Trampolim do Diabo» de 1947 supere, em brilho os anteriores.

CORRIDA PARA OS NACIONAIS

O A. C. B., ao mesmo tempo, já cogitou de promover, no próximo dia 18 de maio, uma grande corrida só para volantes nacionais. A competição será disputada no autodromo de Interlagos. E não faltarão competidores, pois além dos que atualmente dispõem de carros de força livre, muitos volantes conseguirão para essa corrida carros adaptados.

O mecânico Domingos Otelino mostra à reportagem o motor do "bolido" de Casini, já reparado para a corrida da Gávea

Velácio Silva x Theodoro Cabral em sensacional confronto

6 combates no espetáculo de sexta-feira próxima, no Pavilhão Dudu

O publico amante do box, terá, para matar saudades do seu esporte favorito, uma reunião, na noite de sexta-feira proxima no Pavilhão Dudú, sito á rua Figueira de Melo proximo da Praça da Bandeira.

Seis combates compõem o programa sendo que, o encontro final será travado entre Velacio Silva, o eximio esmurrador do Flamengo, e o popularissimo Theodoro Cabral.

Ambos os contendores, vem se dedicando com afinco aos preparativos.

O programa organizado para sexta-feira proxima, é o seguinte:

Vanderlei Marino (A. C. B.) x Osvaldo Americo (C. P. A.); Mario Barbosa (I. P. N.) x Sebastião Nunes (São Cristovão F. R.); Paulo Sant'Ana (São Cristovão F. R.) x Renato Garcia (I. N.); Jorge Miranda (Flamengo) x Nelson Cora (São Cristovão); Manoel Nascimento (I. N.) x José Silva (Flamengo.

FINAL 10 ROUNDS

THEODORO CABRAL X Velacio Silva.

Luta suplente:

Antonio Gouçalves x Paulo Leandro.

O SÃO JOÃO F. C. JÁ É UMA EXPRESSÃO

Nascido do nada em 1946, laureou-se campeão invicto no mesmo ano e hoje já tem o seu campo murado — De uma dissidência no Esmeralda F. C. nasceu a idéia — Já foi visitado pelo São Cristovão e Madureira — Preparativos para receber o Vasco — "Terei o máximo prazer em defrontar-me com o Del Castillo F. C.", disse-nos o presidente Washington dos Santos

O desportista Washington dos Santos, presidente do São João F. C., que fez interessantes declarações a MANHÃ

A história é assim contada: Em principio do ano passado, varios dissidentes do Esmeralda F. C. resolveram fundar uma nova agremiação em Duque de Caxias. Assim, em Assembléia Geral realizada em 24 de Fevereiro de 1946, nasceu o São João F. C. sob a direção maxima do sr. Washington Santos. Este desportista, demonstrando toda a sua fibra, imediatamente pôz-se em campo, conseguindo por esse motivo, na mesma ocasião filiar-se à Liga de Desportos Duque de Caxias.

Sem campo, pois estava no seus primeiros dias, o São João F. C. viu-se obrigado a disputar todo o certame em campo alheio, conseguindo, mesmo assim, conquistar invicto, o titulo de campeão de 1946. Tão eficiente foi a sua conduta que, na disputa final, em melhor de três, liquidou o seu adversário, o Vila São Luiz F. C., no seguinte «match». E' que, na Liga Duque de Caxias, o campeonato é disputado em duas séries: 1º e 2º distritos, sendo que, o Vila São Luiz F. C. e o São João F. C., foram, respectivamente, os seus vencedores.

JA TEM O SEU CAMPO

Enquanto se desenrolava o campeonato de 46, o desportista Washington dos Santos, que na vida particular exerce a profissão de dentista, não regateou esforços para conseguir o campo para o seu clube. Uma vez arrendado por 12 anos, um terreno com dimensões de 60 x 120, o dinâmico presidente, em menos de um ano, conseguiu o seu objetivo: Campo murado, pronto para as lutas futebolisticas. Aliás, não é de mais frisar, que é o unico no municipio de Duque de Caxias, que se encontra nessa situação.

JA JOGARAM ALI O SÃO CRISTOVÃO E O MADUREIRA

Uma vez positivada esta grande realização, foram iniciadas demarches com o São Cristovão de F. R., para inaugurar a praça de esportes, o que foi feito com grande solenidade. Depois disto, já esteve o Madureira A. C. pelejas que constituiram grandes acontecimentos.

EM NOSSA REDAÇÃO O SR. WASHINGTON DOS SANTOS

Tais informes nos foram fornecidos pelo proprio presidente, Sr. Washington dos Santos, que, acompanhando do antigo e eficiente juiz da Federação Atlética Suburbana. Sr. João da Silva Ramos, estiveram em nossa redação. Ramos, nosso amigo antigo, entusiasmado com a atuação do Dr. Washington, fêz questão de apresentá-lo a A MANHÃ. Entusiasta, porem modesto, o presidente do São João F. C., depois de forenecer os detalhes para essa reportagem, declarou-nos o seguinte:

— E' nosso pensamento levar a Liga Duque de Caxias, o Vasco da Gama. Aliás, as demarches já foram entaboladas, tudo fazendo crêr que conseguiremos êxito. Neste dia, o grêmio de São Januário, terá uma grande recepção.

O DEL CASTILHO F. C. TAMBEM

Encorrando as suas declarações, disse-nos o nosso entrevistado que teria grande prazer de se defrontar com o Del Castillo F. C., agremiação que lhe é muito simpática.

Treina o E. C. Oposição

Para o prelio de domingo proximo contra o River F. C., quando serão inaugurados os melhoramentos no campo da rua João Pinheiro, o E. C. Oposição levará a efeito, hoje à noite, em seu campo, um rigoroso treino, para o qual estão convocados os seguintes elementos: Osmar — Delamar — Canhoto — Nilton — Jufa — Amaro — Armando — Ney — Juca — Chiquinho — Farolinho — Bigode — Amarelinho — Reginaldo — Pojuca — Distrito — Zé do Monte e Abel.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Fazem anos amanhã, os famosos jogadores do São Cristovão F., Filhinho e Mauricio, ambos portadores de uma classe impecável e indispensável ao clube alvo. Por este motivo os aniversariantes serão homenageados pelos seus companheiros na sede do clube, para o que foi organizado um formidavel programa, salientando-se o grandioso baile que durará das 22 às 3 horas da manhã.

Sem compromisso o Canadá E. C.

O Canadá E. C. avisa aos seus co-irmãos que está sem compromisso para os proximos domingos e aceita jogos para primeiro segundo quadros e juvenis. Qualquer comunicação deverá ser feita para a rua Laura Araujo, 64, tel. 22-3410.

Consagrado o juvenil do Corintians de Ipanema

Enfrentando sábado ultimo o selecionado da Liga Juvenil de Ipanema, o campeão, Corintians F. C., recebeu verdadeira consagração, vencendo-o por 5 x 1. Foi uma tarde de gala, pois os herois de 1946 entraram em campo com as faixas de campeão, recebendo nesta ocasião, significativa homenagem dos integrantes do selecionado.

Os quadros obedeceram às seguintes constituições:

CORINTIANS — Ribamar, Esquerdinha e Santoro; Joel, Caboclo e Dante; Levy, José, Maximo, Zeca, Sid e Padelio. Goals de Sid 2 Zeca 2 e Levy 1.

SELECIONADO — Joaquim, Paulo e Marinho; Geraldo, Nilton e Isaac; Xará, Nena, Ney Djalma e Waldir.

Corintians ... 0
Real ... 0

Enfrentando domingo ultimo o valoroso quadro do Real F. C., a equipe do Corintians E. C., de Ipanema, conseguiu um honroso empate de 0 x 0.

Os quadros do Corintians obedeciam a seguinte constituição:

Gonçalo, Sebastião e Santoro; Caboclo, Pé de Valsa e Nerino; Levy, Nicolau, Zeca, Padeiro e Esquerdinha.

MAIS UMA BRILHANTE VITORIA DO LARANJEIRAS F. C.

Enfrentando domingo p.p. uma equipe mixta do Sampaio F. C. em uma partida amistosa, o Laranjeiras F. C., de Inhaúma, levou a melhor, derrotando o seu temível adversário pela alta contagem de 7x3.

O encontro era esperado com ansiedade, visto o Laranjeiras ter sido derrotado duas vezes, pelo potente quadro de juvenis do Sampaio.

O que mais abrilhantou a peleja, foi a conduta excepcional dos rapazes do Laranjeiras, que com a técnica que lhes foi ministrada pelo competente treinador Herachi, foram capazes de conseguir tão brilhante vitória.

Os artilheiros do quadro vencedor foram, Nenem 2, Tião 2, Tino 2 e Herá 1. O quadro vencedor estava assim constituido: Joãozinho; João e Osmar; Dario, Vivo e Jorge; Tino, Beto, Nenem, Herá e Tião.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

Reapareceu brilhantemente o E. C. União

ABATIDO O PARAMES POR 5 X 2 — UM VIOLENTO "SURURU" INTERROMPEU A PUGNA, JA' NO FINAL

Depois de um periodo de paralisação em suas atividades esportivas, o União de Marechal Hermes, reapareceu domingo, de forma brilhante, abatendo o esquadrão do Parames em seus proprios dominios, pelo escore de 3 x 2.

Logo de inicio, verificaram-se melhores ações por parte dos integrantes do União, não obstante a falta de um conjunto harmonioso e bem treinado. Aos 10 minutos Silvio faz o primeiro goal da tarde cabendo a Radio, aos 30 minutos, aumentar para dois, terminando assim o 1º tempo.

Já no segundo tempo, Robson recebeu o couro de Eurico e aninhou-a nos fundos das redes do Parames. Sentindo a ameaça de uma derrota contundente, os defensores do Parames, usando de violencia para contrabalançar o predominio técnico do União e, depois de ter feito seis substituições, conseguiram fazer dois goals, enquanto o União, embora demonstrando cansaço, mantinha o dominio da cancha.

Quase ao finalizar a partida, Elias tomou uma bola de Durval e foi agredido por este a socos e ponta-pés. O "player" do União revidou e a torcida invadiu o campo, transformando-o em verdadeiro pandemonio, não mais prosseguindo o encontro, devido a exaltação dos ânimos e varios jogadores do União contundidos por agressão.

O quadro do União jogou assim constituido: Pedrinho; Jorginho e Silvio; Elias, Bichinho e Erasmo; Robson, Galego, Radio, Eurico e Peçanha.

NA LIGA IGUAÇUANA

SERA' EMPOSSADA, AMANHÃ A NOVA DIRETORIA

Amanhã, finalmente, dar-se-á a posse da nova diretoria da Liga Iguaçuana de Desportos, após um longo periodo em que o sr. Russani Elias José, sozinho, diante da desistência dos demais membros, "lutou come um leão", fazendo-se ditador.

Uff! Sr. Russani, até que enfim!...

Mas o fato é que, às 20,30 horas, solenemente, serão empossados os srs. Silvio Sampaio Diniz no cargo de presidente e Pedro Chagas, no de vice-presidente. A solenidade comparecerá o deputado Getulio Barbosa de Moura que, nesta oportunidade receberá o titulo de sócio benemérito. Também os vencedores e campeões de 1946, receberão os seus respectivos prêmios e diplomas.

Vitorioso o Flamenguinho

Domingo ultimo, no campo do Palmeira F. C., em Nilópolis, teve lugar o festival promovido pela Ala Tricolor, disputando a prova de honra as equipes do Flamenguinho F. C. e do Democraticos F. C. Venceu o Flamenguinho F. C. por 5 x 0, goals de Nilo 3 e Ludgar 2.

O quadro vencedor estava assim constituido:
Chiquinho (Helio), Silvio e Sirica; Orlando, João e Floriano; Osmar, Gerson, Nilo, Walter e Ludgar.

Em Nova Iguaçú o juvenil do Flamenguinho lutou com o Morro Agudo F. C., derrotando-o por 3 x 2, goals de Vavá 2 e Ivo.

O quadro estava assim constituido:

Waldir, Luizinho e Gerson; Madeira, Lourenço e Bilar Carlinho, Levy, Ivo, Jorginho e Vavá.

Derrotado o E. C. Itacuruçá

No prelio realizado domingo ultimo entre o E. C. Itacuruçá e o Vasquinho, o gremio local foi derrotado pelo escore minimo, goal consignado no primeiro tempo da peleja. Aliás, o escore bem expressa a renhidez com que o "match" foi disputado, oferecendo um bom espetaculo à numerosa assistencia.

O resultado da porfia foi considerado justo.

Na preliminar o quadro secundario do Itacuruçá confirmou as atuações anteriores, vencendo por 3 x 1.

QUATRO EXPRESSIVOS TRIUNFOS DO SÃO BRAZ F. C.

O São Braz F. C. esteve em franca atividade domingo último, conseguindo quatro expressivas vitórias. Assim é que, enfrentando o Laurindo Filho F. C., nos primeiros, segundos quadros e juvenis, venceu, respectivamente, por 6x3, 5x3 e 3x0. Houve ainda um outro prélio entre juvenis, quando o clube de Mario Couto, venceu o Acadêmicos F. C., por 1x0.

Os goals da peleja principal foram feitos por Arlindo 3, Carlos 2 e Mazinho e o quadro estava assim constituido: Ciro; Ayres e Oscar; Zinho, Nilson e Irineu; Vadinho, depois Mazinho, Arlindo, Carlos, Zeca e Alfredo.